

Tathianna Prado Dawes  
Tate Aquino de Arruda (Orgs.)

2023

# EBOOK ACESSÍVEL BILÍNGUE: LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA

Embriologia



[lilindiv.uff@gmail.com](mailto:lilindiv.uff@gmail.com)



[facebook.com/lilindiv.uff](https://facebook.com/lilindiv.uff)



[instagram.com/lilindiv.uff](https://instagram.com/lilindiv.uff)



[youtube.com/lilindivuff](https://youtube.com/lilindivuff)

Facebook: <https://www.facebook.com/lilindiv.uff>

Instagram: <https://www.instagram.com/lilindiv.uff/>

E-mail: [lilindiv.uff@gmail.com](mailto:lilindiv.uff@gmail.com)

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação do copyright (Lei nº 9.610/98).

Os conceitos emitidos neste livro são de inteira responsabilidade dos autores.

### **Organização**

Tathianna Prado Dawes

Tate Aquino de Arruda

### **Projeto Gráfico de Capa e Miolo**

Tate Aquino de Arruda

### **Ilustrações**

Fábio Farias Baptista Santos

### **Editoração Eletrônica**

Tate Aquino de Arruda

### **Revisão**

Tathianna Prado Dawes

Tate Aquino de Arruda

Maíra Soares Henriques

### **Gravação e Pós-produção**

Kíssila dos Santos Gomes

### **Autores**

Tathianna Prado Dawes

Tate Aquino de Arruda

Kíssila dos Santos Gomes

Maíra Soares Henriques

Fábio Farias Baptista Santos

Paula da Costa Cumaru

Larissa de Oliveira Farias

### **Coleta de Sinais**

Maíra Soares Henriques

Paula da Costa Cumaru

Tate Aquino de Arruda

### **Atrizes**

Larissa de Oliveira Farias

Tathianna Prado Dawes

### **Fomento**

Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Fluminense (PROEX-UFF)

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Ebook acessível bilíngue [livro eletrônico] :

libras / língua portuguesa : embriologia /

Tathianna Prado Dawes, Tate Aquino de

Arruda (orgs.); ilustrações Fábio Farias

Baptista Santos. -- São Gonçalo, RJ :

Ed. dos Autores, 2023.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

**ISBN** 978-65-00-86590-5

**DOI** 10.29327/5332181

1. Biologia 2. Embriologia 3. Língua Brasileira de Sinais I. Dawes, Tathianna Prado. II. Arruda, Tate Aquino de. III. Santos, Fábio Farias Baptista.

23-181370

CDD-574.33

Índices para catálogo sistemático:

1. Embriologia : Ciências biológicas 574.33

# APOIO



LILINDIV UFF  
Libras, Linguística e Divulgação



# SUMÁRIO

- 1. APOIO** Pág.3
- 2. APRESENTAÇÃO DO *EBOOK*** Pág. 5
- 3. LIBRAS E OUTRAS LÍNGUAS DE SINAIS** Pág. 6
- 4. SINAIS: EMBRIOLOGIA** Pág. 8
- 5. SOBRE A EQUIPE** Pág. 46
- 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** Pág. 47

# APRESENTAÇÃO DO EBOOK

A proposta de criação do Ebook Acessível Bilíngue tem como berço o Projeto de Pesquisa e Extensão Libras, Linguística e Divulgação (LiLinDiv), coordenado pela Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Tathianna Dawes, desenvolvido na Universidade Federal Fluminense e aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da UFF (PROEX/UFF).

O LiLinDiv tem como objetivo principal a pesquisa, a coleta e a divulgação de sinais existentes em Libras, com foco especial em termos científicos e acadêmicos, os tornando mais acessíveis ao público interessado – sejam surdos ou ouvintes.

Para que tal divulgação ocorra, a equipe LiLinDiv promove minicursos de diferentes temas, se responsabiliza pela hospedagem de vídeos na Plataforma Libras Acadêmica UFF (<https://librasacademica.uff.br/>), e mantém colaboração internacional com o site *Spread the Sign* (<https://www.spreadthesign.com/pt.br/search/>), um dicionário que torna acessíveis as línguas de sinais de diversos países.

O Ebook Acessível Bilíngue foi idealizado, portanto, como mais uma estratégia a favor da divulgação de sinais em Libras, se tratando de uma ferramenta confiável para busca e consulta de sinais de áreas específicas. Desta forma, o *ebook* pode auxiliar surdos, intérpretes, profissionais e estudantes de graduação e pós-graduação da área englobada pelo tema do módulo em questão, além de todos os demais interessados no processo de ampliação do vocabulário em Libras para termos acadêmicos.

Este módulo de Embriologia, em especial, foi produzido juntamente à pesquisa realizada pela aluna Tate Aquino de Arruda durante o desenvolvimento de sua monografia “Dos Gametas ao Nascimento – Um Ebook Acessível Bilíngue: Libras/Português na Área de Embriologia”, apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal Fluminense – UFF, modalidade Licenciatura. Seu trabalho de conclusão de curso objetivou pesquisar e coletar sinais em Libras referentes à área da Embriologia, principalmente sua vertente humana, em sites, sinalários, redes sociais e demais trabalhos referentes a grupos de pesquisa na área da surdez, inclusão e ensino de surdos sob a perspectiva bilíngue. O resultado final foi a criação de um importante recurso didático-pedagógico, um glossário em Libras/Língua Portuguesa organizado na forma de *ebook*, de maneira a fornecer ao público, sobretudo à comunidade surda, uma base para pesquisas e maiores conhecimentos em Libras e Embriologia de forma mais autônoma, acessível e que utiliza sua língua materna – a Libras – como mediadora de conhecimento.

Todas as imagens contidas neste material são desenhos autorais feitos por um dos integrantes da equipe LiLinDiv.

# LIBRAS E OUTRAS LÍNGUAS DE SINAIS

Como toda língua, as línguas de sinais aumentam seus vocabulários com novos sinais introduzidos pelas comunidades surdas em resposta a mudanças culturais e tecnológicas. As línguas de sinais não são universais, cada língua tem sua própria estrutura gramatical. Assim como as pessoas ouvintes em países diferentes falam diferentes línguas, também as pessoas surdas por toda parte do mundo, que estão inseridos em “culturas surdas”, possuem suas próprias línguas (FELIPE, 1990, p. 81 *apud* OLIVEIRA; MARQUES, 2014, p. 89).

A seguir, podemos ver os sinais para “ÁGUA” nas suas variações linguísticas entre as línguas portuguesas do Brasil e de Portugal.



"Água" em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS



"Água" em Língua Gestual Portuguesa – LGP

# LIBRAS E OUTRAS LÍNGUAS DE SINAIS

Dada esta pequena introdução, podemos nos encaminhar aos sinais apresentados neste módulo do Ebook Acessível Bilíngue!



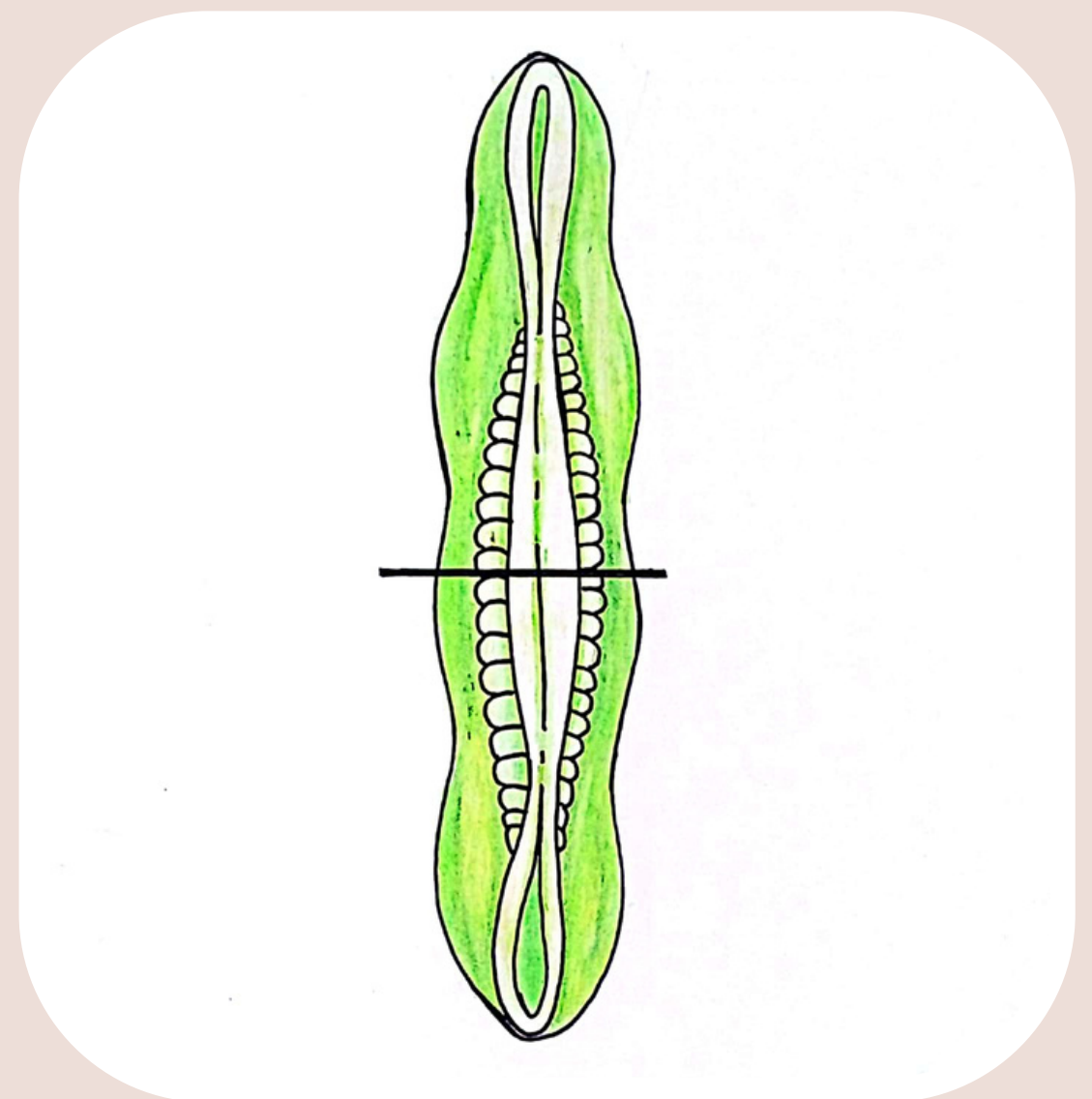
**Bons estudos!**

OBS: Para acessar os sinais a seguir, escaneie ou clique no *QR Code* correspondente para ser redirecionado ao vídeo. Os termos sublinhados e as ilustrações possuem a mesma aplicabilidade.

# SINAIS: EMBRIOLOGIA

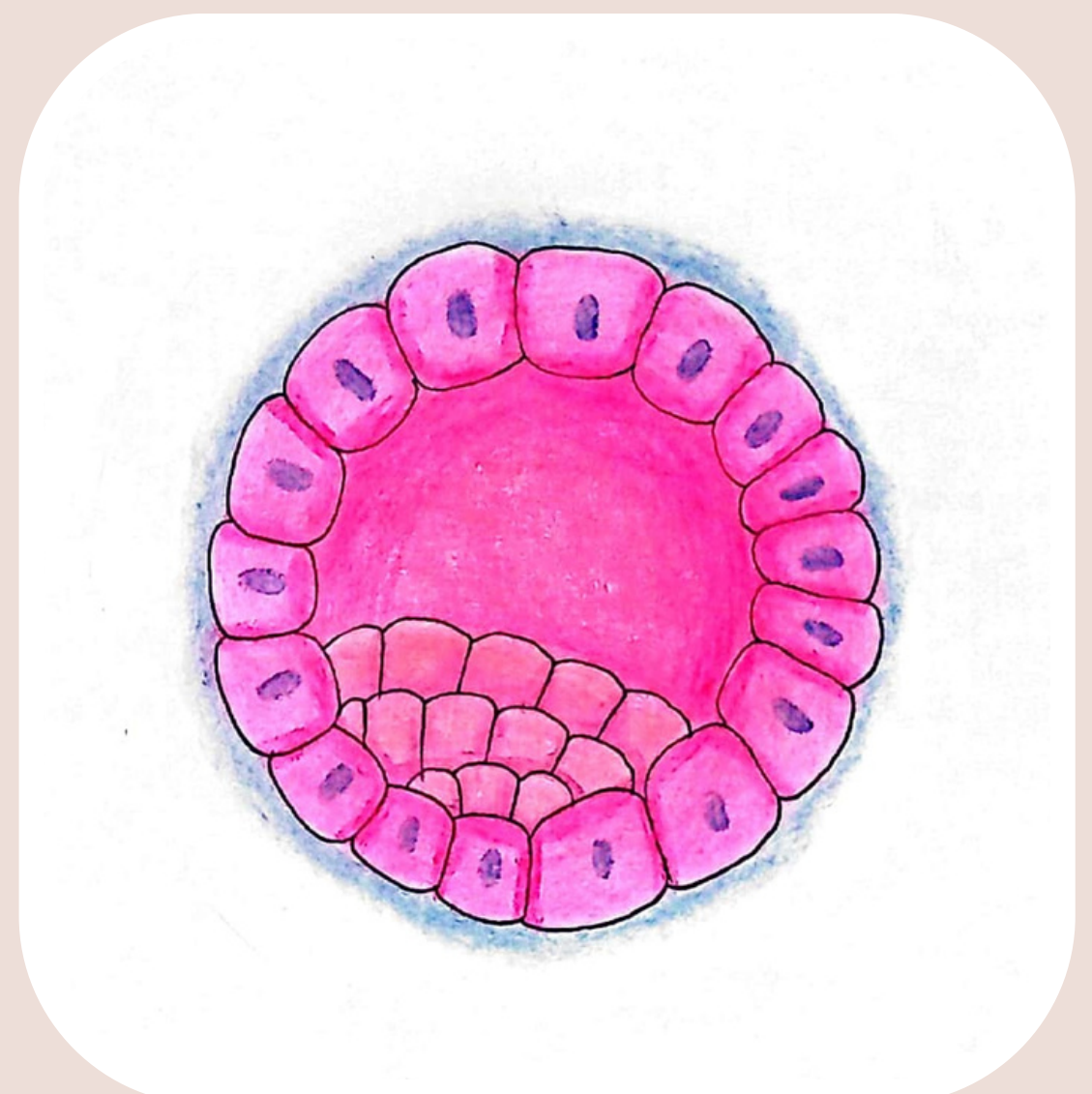
## Bilateral

Divisão imaginária em duas metades iguais. A divisão forma dois planos perfeitamente simétricos, podendo ser: sagital (direito e esquerdo); coronal (posterior e inferior) ou transversal (dorsal e ventral). [1]



## Blastocisto

Estágio embrionário humano semelhante a uma esfera oca. Apresenta 32 a 64 células e é formado em torno do 5º dia após a fecundação. A camada mais externa de células, o trofoblasto, origina a placenta. A massa celular localizada no interior da esfera dará origem ao embrião propriamente dito.

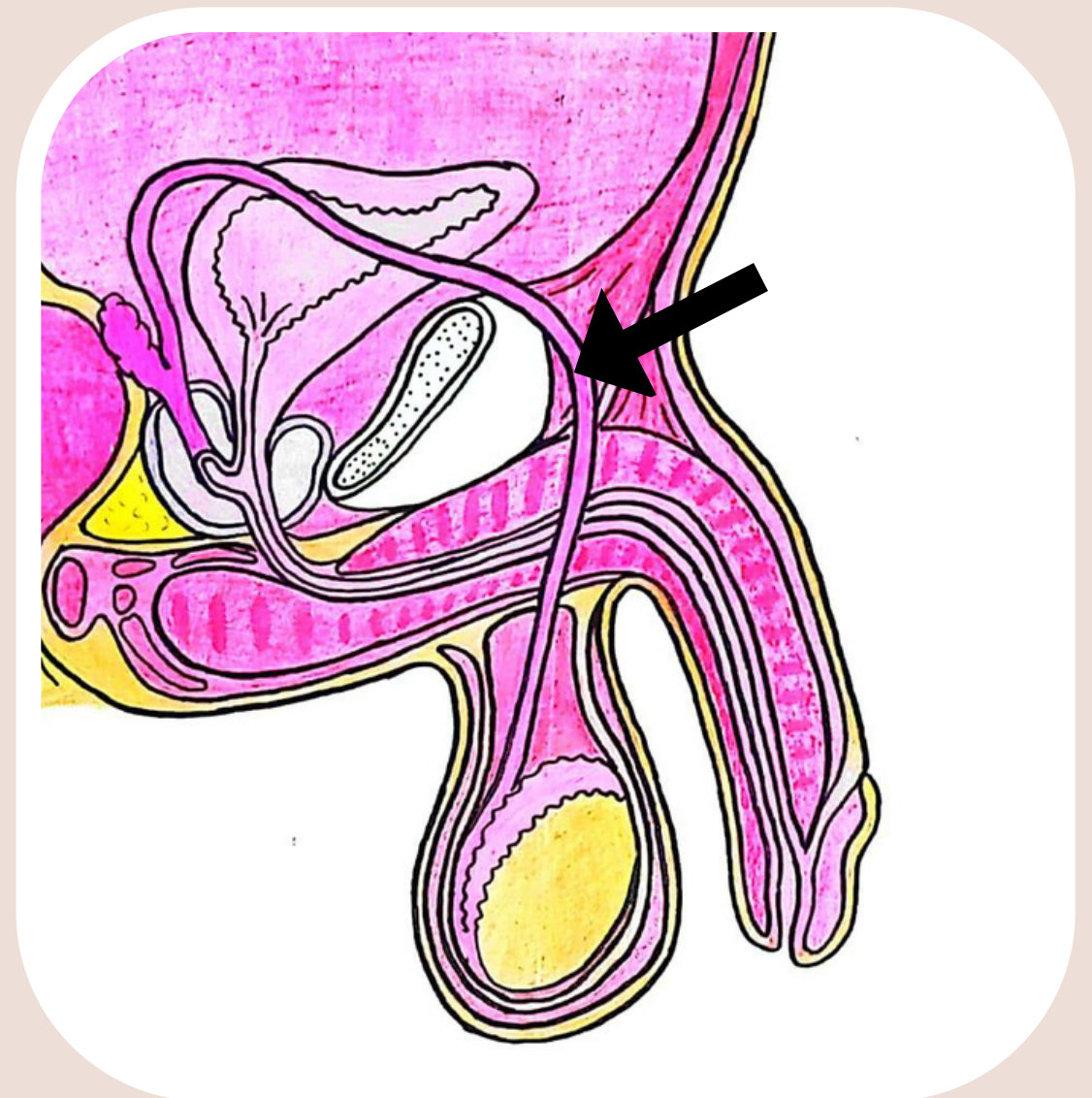




# SINAIS: EMBRIOLOGIA

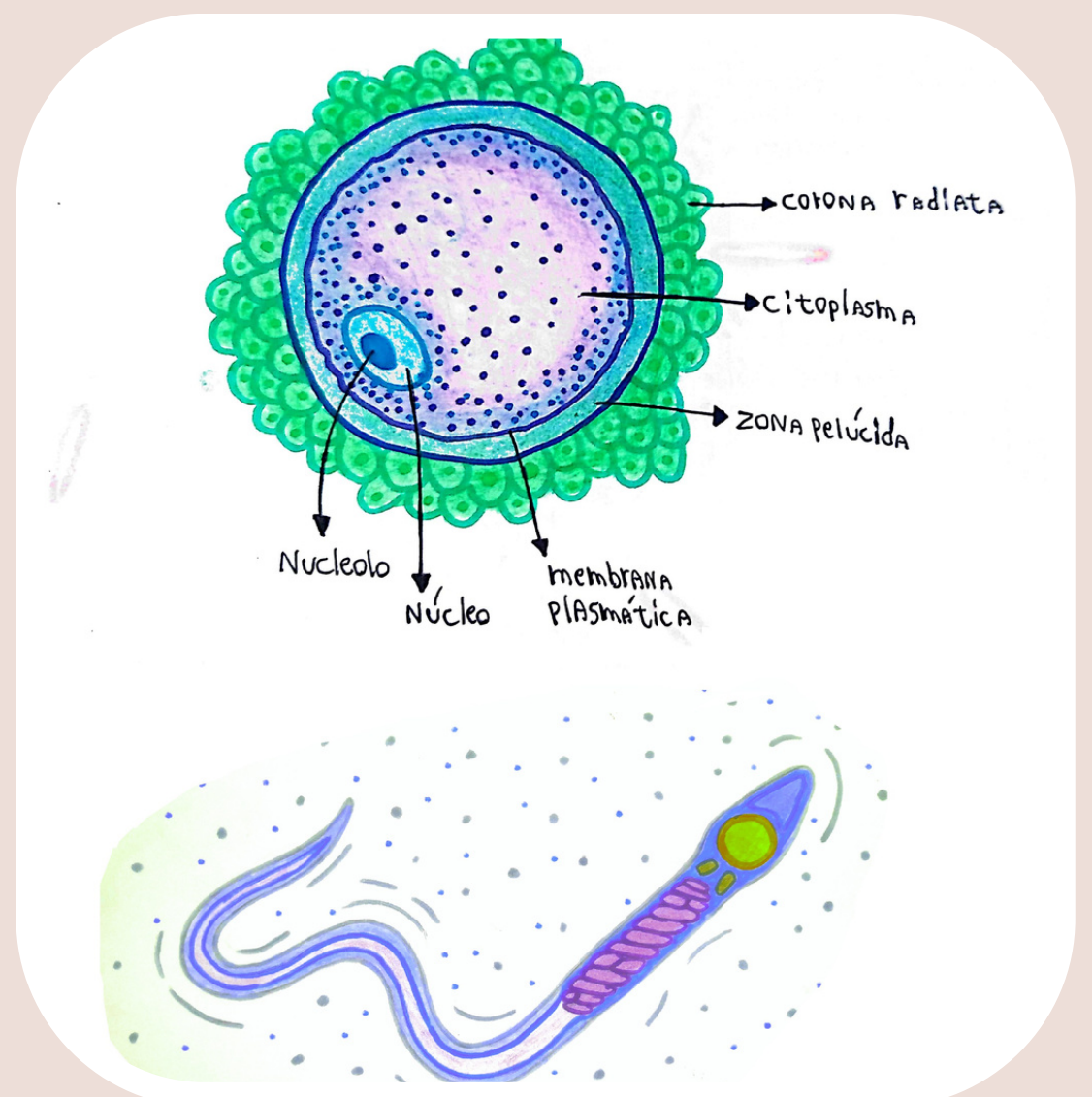
## Canais deferentes

Canais formados por um tubo firme, dispostos dos dois lados do corpo, que transportam o esperma a partir do epidídimo. Estendem-se a partir de cada epidídimo até a parte posterior da próstata, onde juntam-se à vesícula seminal. [3]



## Células reprodutivas

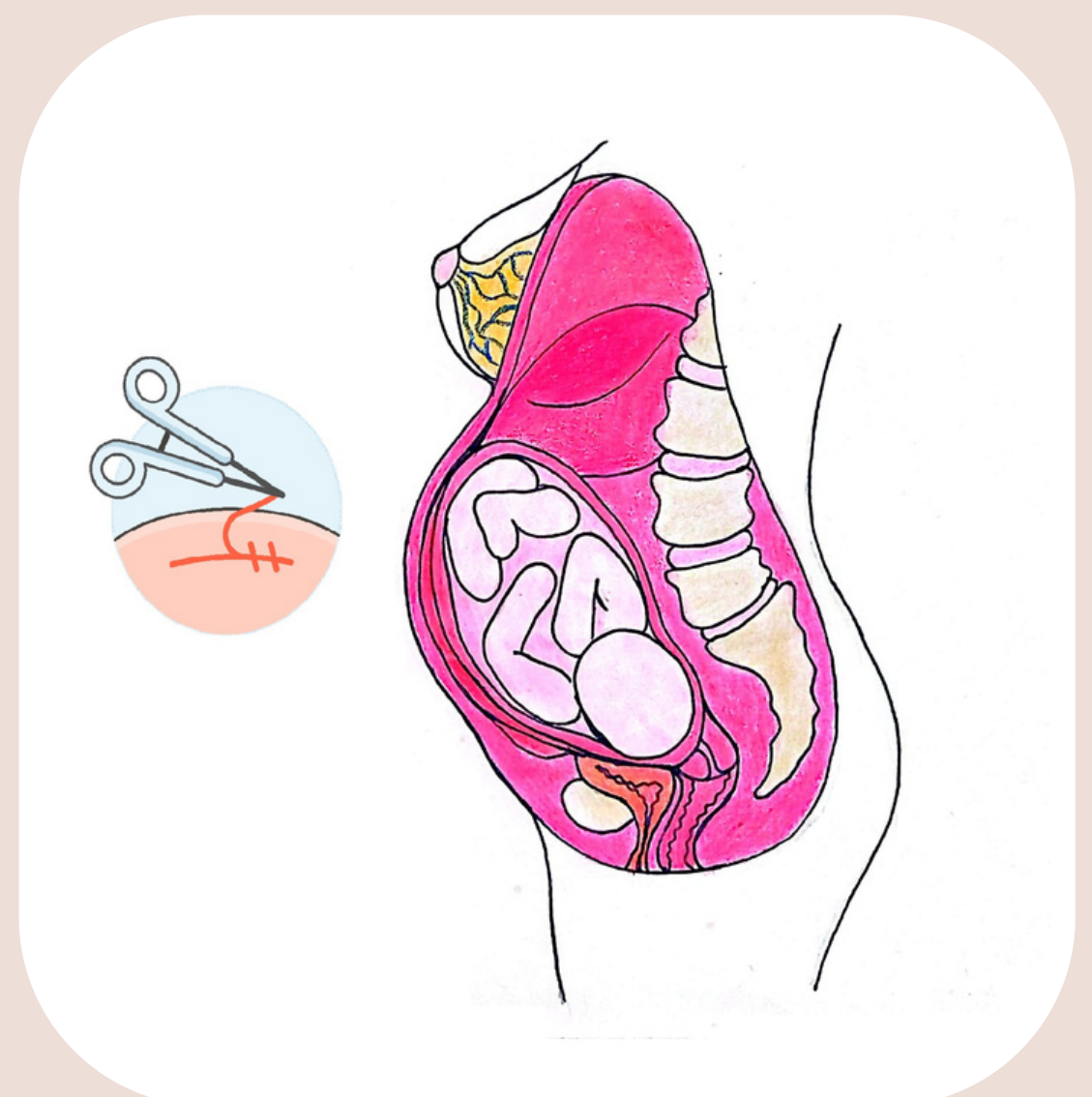
Gametas. Células haploides, também chamadas de células sexuais, que se fundem durante a fecundação para formar o zigoto. São produzidas por meio de divisão meiótica durante a gametogênese. [4]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

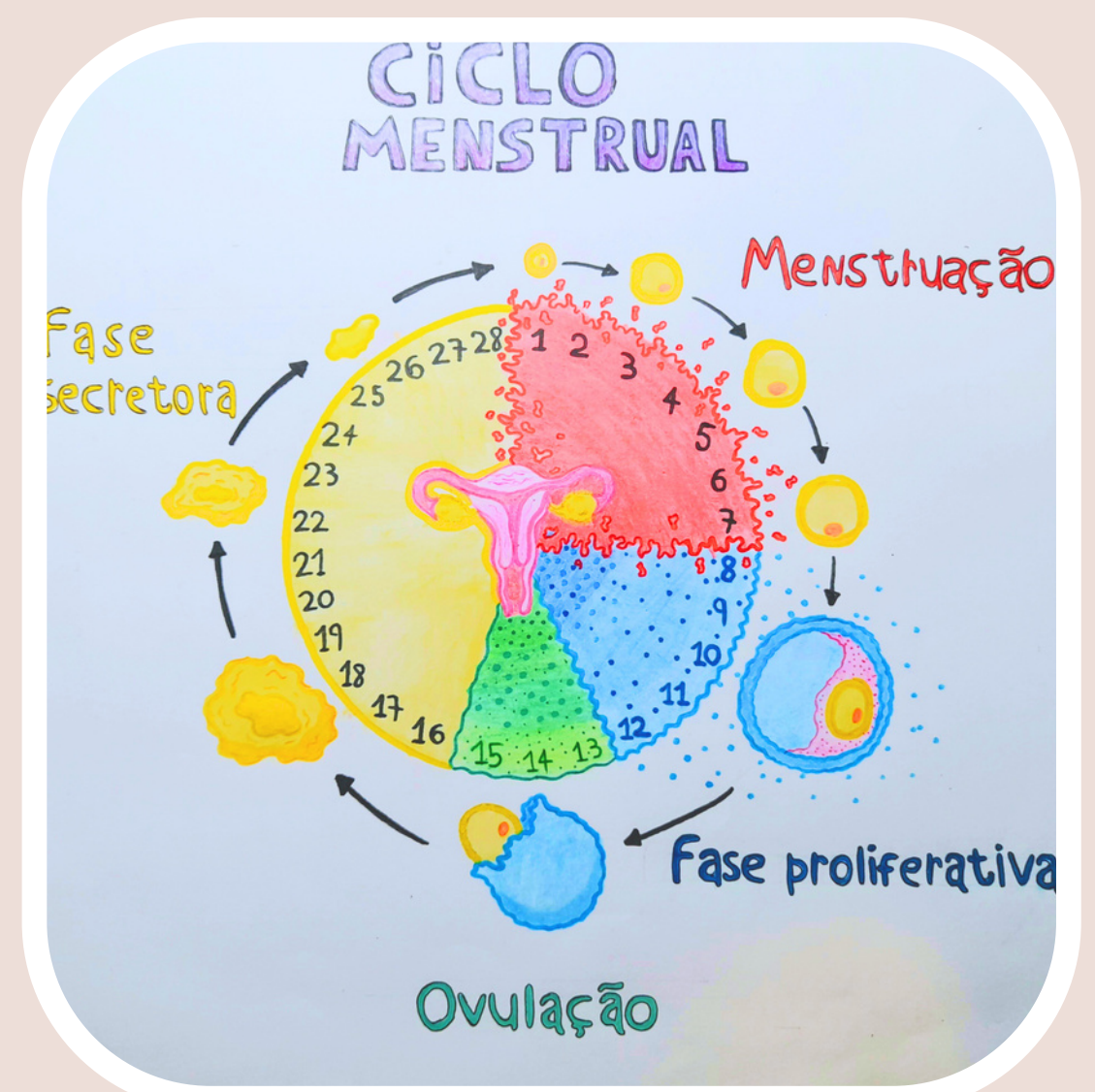
## Cesárea

Cesariana ou parto cesárea é um procedimento cirúrgico, o qual foi principalmente desenvolvido para salvar a vida da mãe e/ou da criança, quando ocorrem complicações durante a gravidez ou o parto. É, portanto, um recurso utilizável quando surge algum tipo de risco durante a evolução da gravidez e/ou do parto. [5]



## Ciclo menstrual

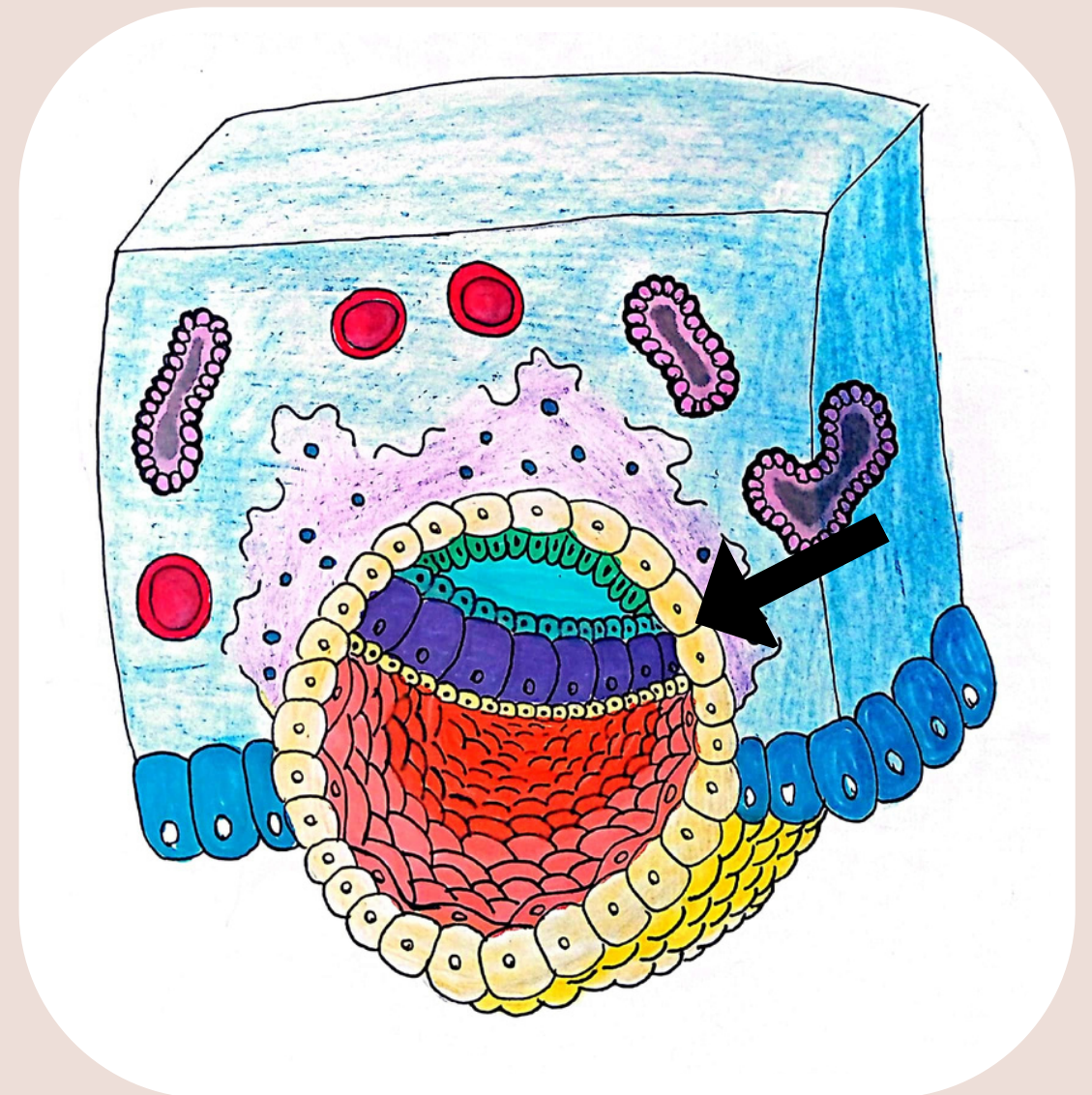
O ciclo menstrual é regulado pela interação complexa de hormônios femininos. Divide-se nas fases: Folicular ou Proliferativa (antes da liberação do óvulo), Ovulatória (liberação do óvulo) e Lútea ou Secretora (pós liberação do óvulo); e inicia no primeiro dia da menstruação. [6]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

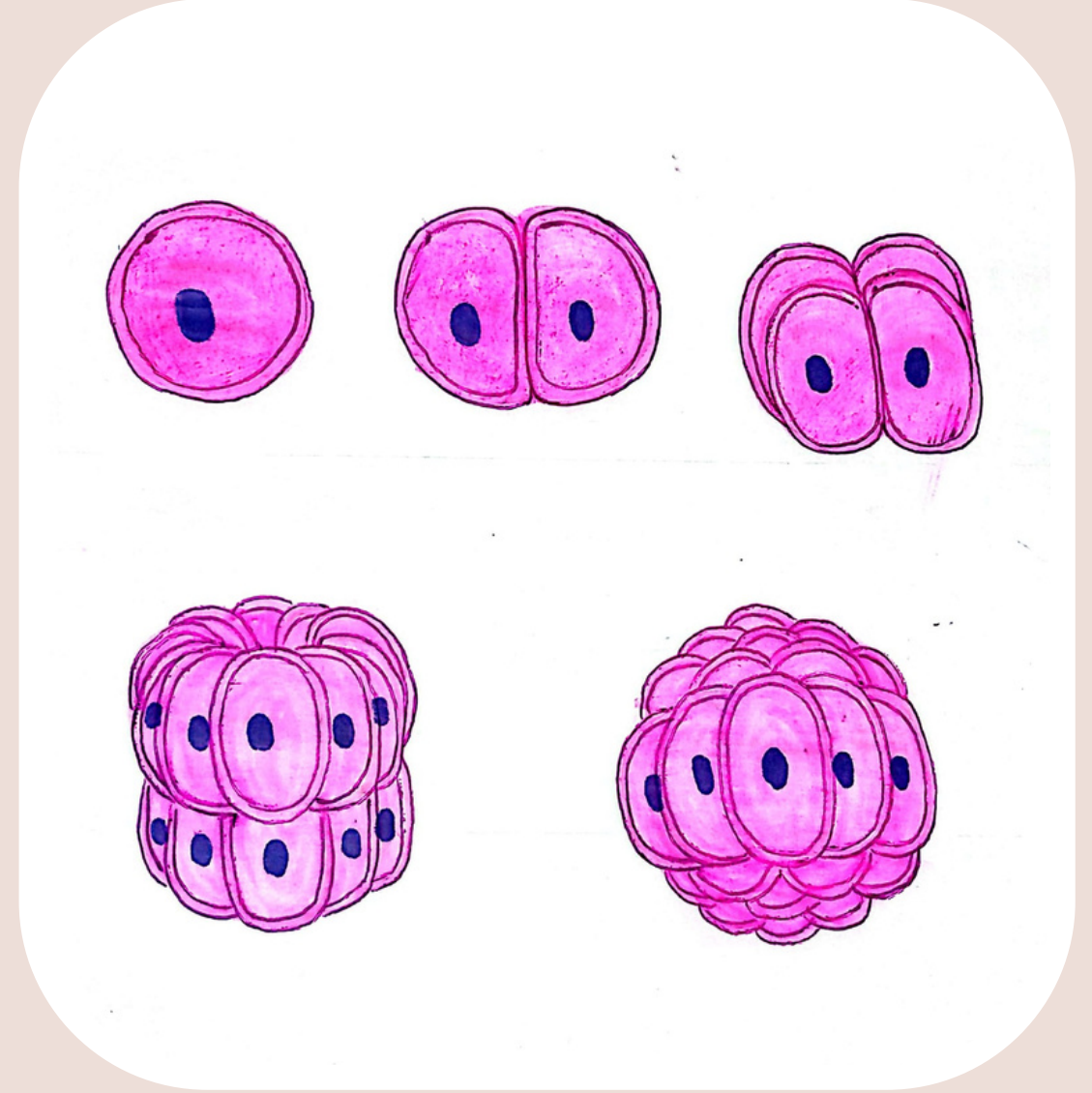
## Citotrofoblasto

Na 2ª semana do desenvolvimento embrionário há a diferenciação do trofoblasto em duas camadas: citotrofoblasto e sinciciotrofoblasto. O citotrofoblasto corresponde à camada mitoticamente ativa que fornece células ao sinciciotrofoblasto.[7]



## Clivagem

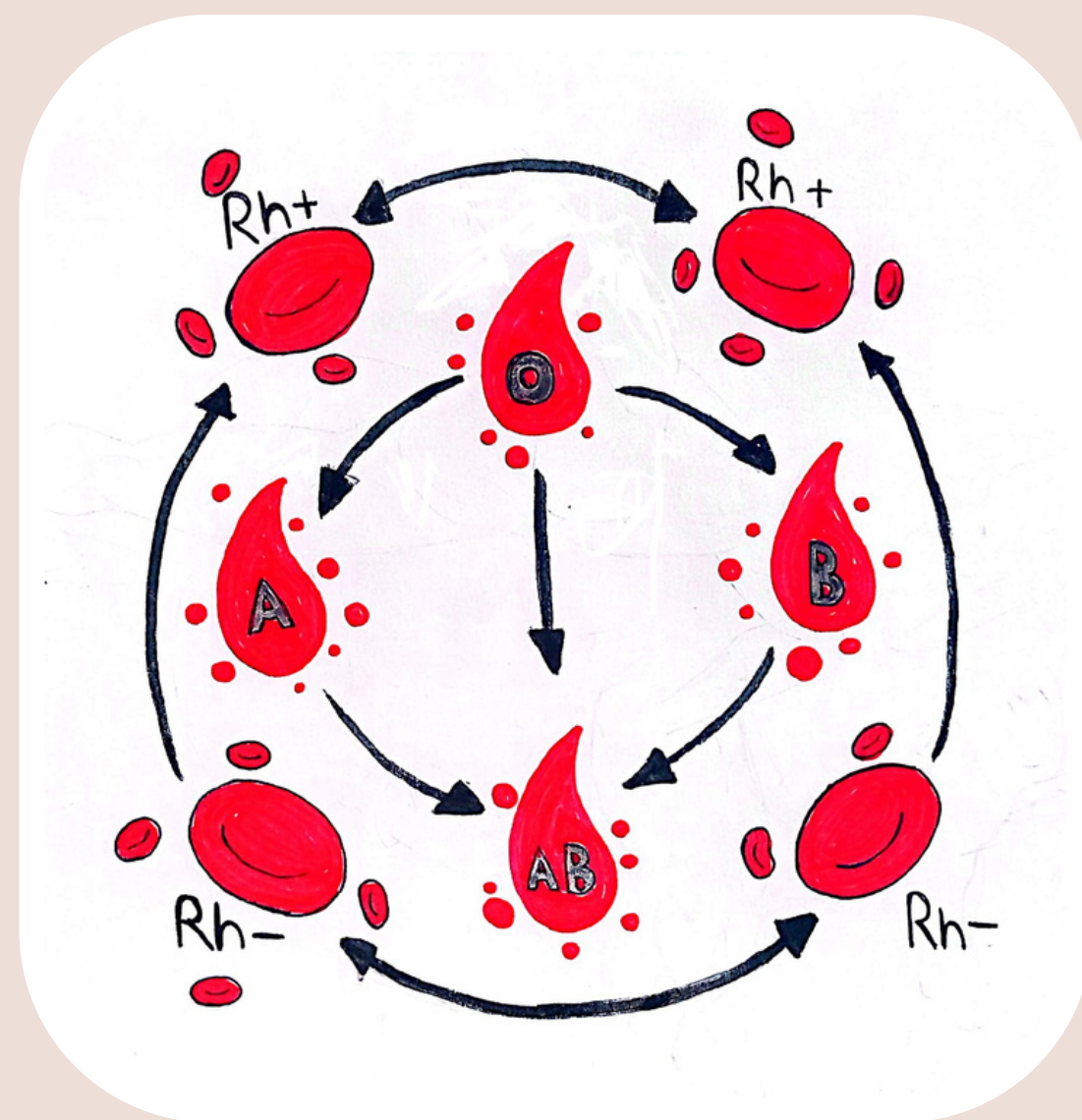
A clivagem é um processo que ocorre no início do desenvolvimento embrionário, no qual o zigoto ou célula ovo efetua uma série de divisões mitóticas consecutivas, dando origem à multicelularidade do embrião. [8]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

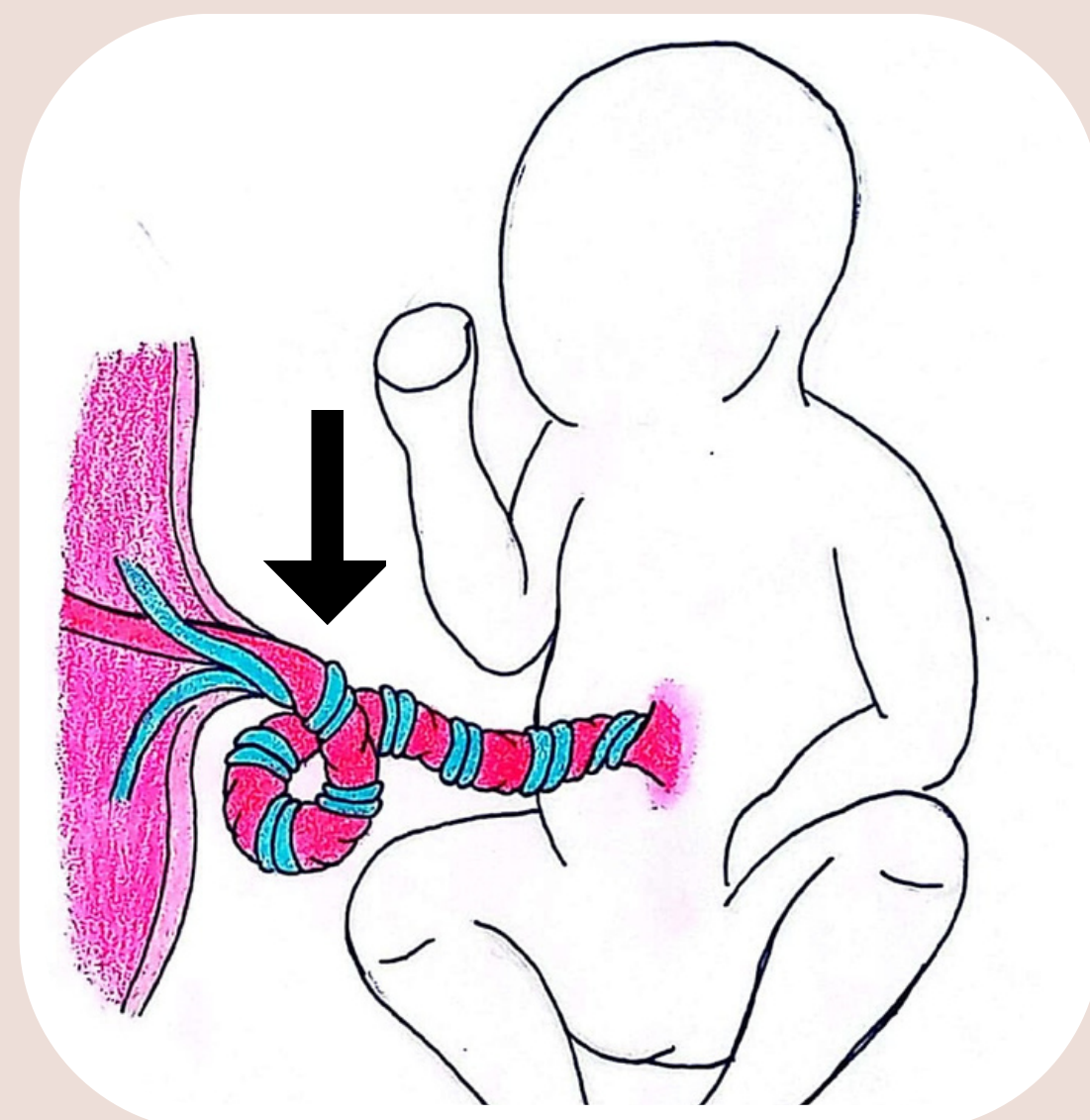
## Compatibilidade

Qualidade do que é compatível. Na Biologia, a compatibilidade se mostra importante em muitos casos. A compatibilidade sanguínea é indispensável para transfusões, sendo também essencial na gravidez. Conhecida como Eritroblastose Fetal, a Doença Hemolítica Perinatal (DHPN) se manifesta quando mãe e bebê possuem sangue incompatíveis. [9][10]



## Cordão umbilical

O cordão umbilical conecta o feto à placenta e garante o transporte de nutrientes e trocas gasosas. [11]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

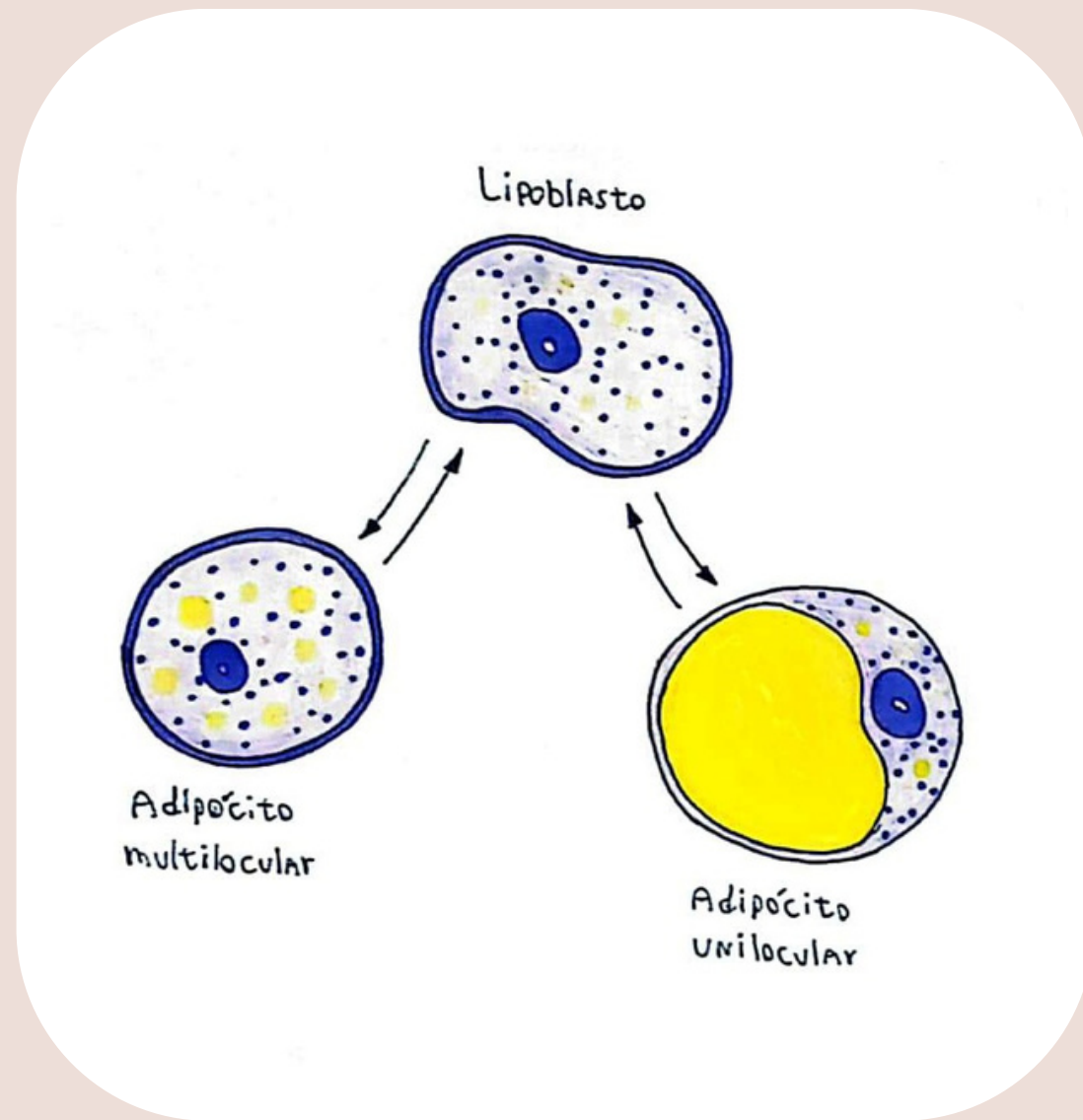
## Desenvolvimento embrionário

Embriogênese. Processo que compreende todos os estágios de desenvolvimento entre a fertilização e o nascimento.[12]



## Diferenciação celular

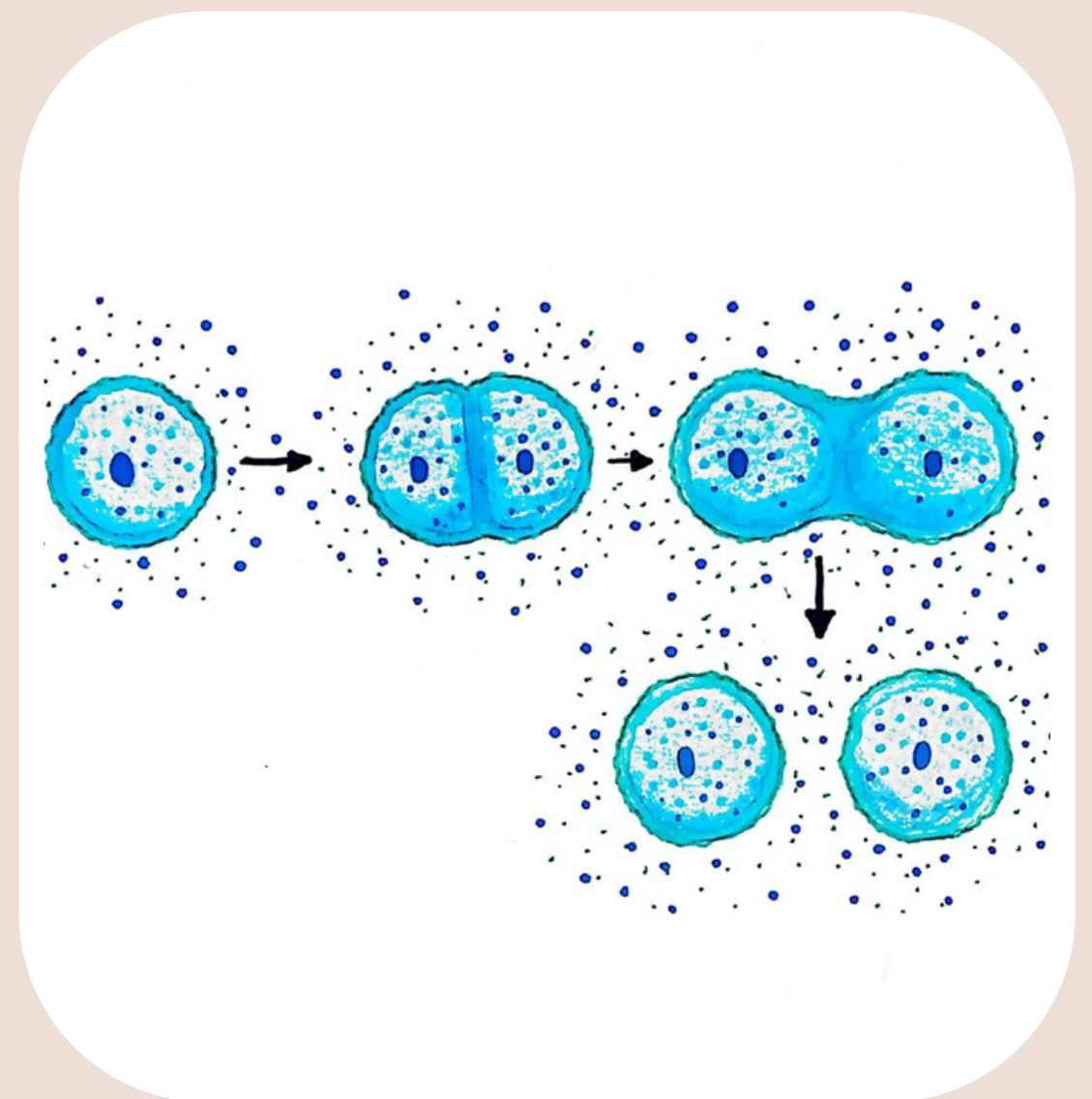
É o processo pelo qual as células de um organismo começam a se tornar diferentes em sua forma, composição e função. Surgem no indivíduo populações de células distintas, formando estruturas, órgãos e sistemas que interagem entre si e desempenham diversas funções.[13]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

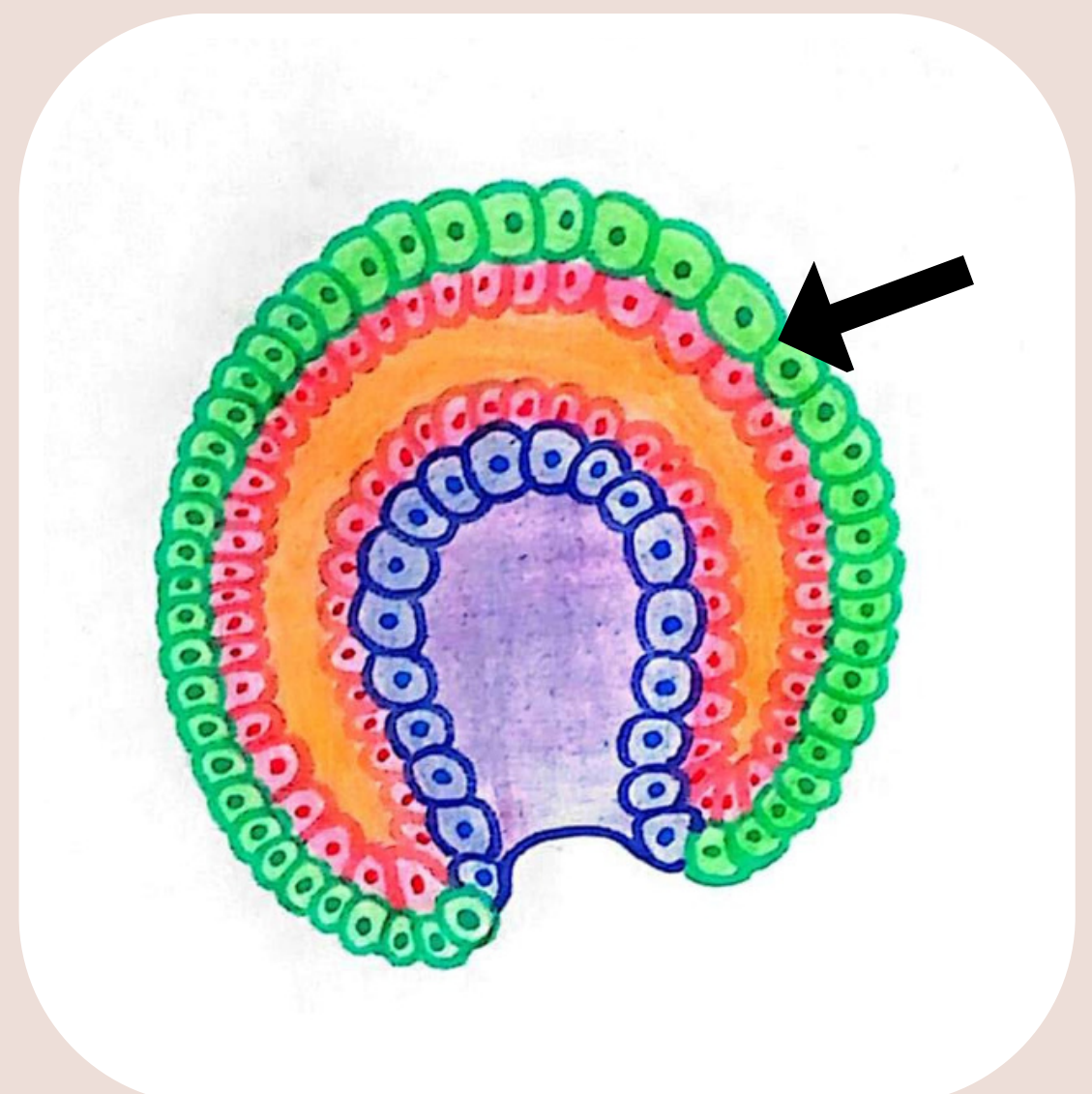
## Divisão celular

A divisão celular se trata da capacidade de uma célula se dividir dando origem a outras células. As principais divisões celulares conhecidas são a mitose e a meiose. [14]



## Ectoderma

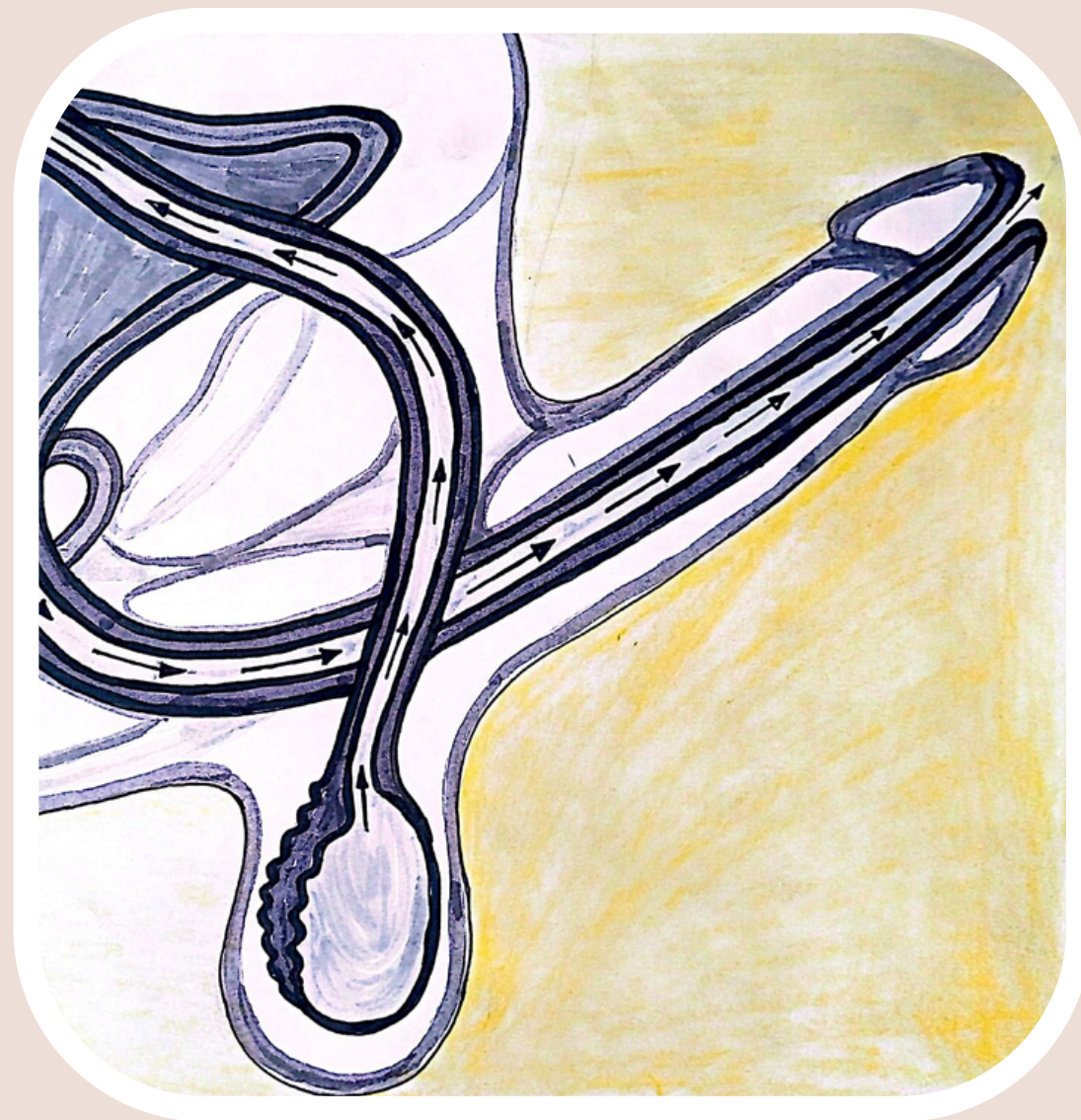
Na 3ª semana de desenvolvimento ocorre a gastrulação, que corresponde ao processo através do qual se formam os 3 folhetos embrionários, sendo um deles o ectoderma. [15]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

## Ejaculação

Consiste na emissão do sêmen para o exterior do corpo, através do pênis. [16]



## Embrião

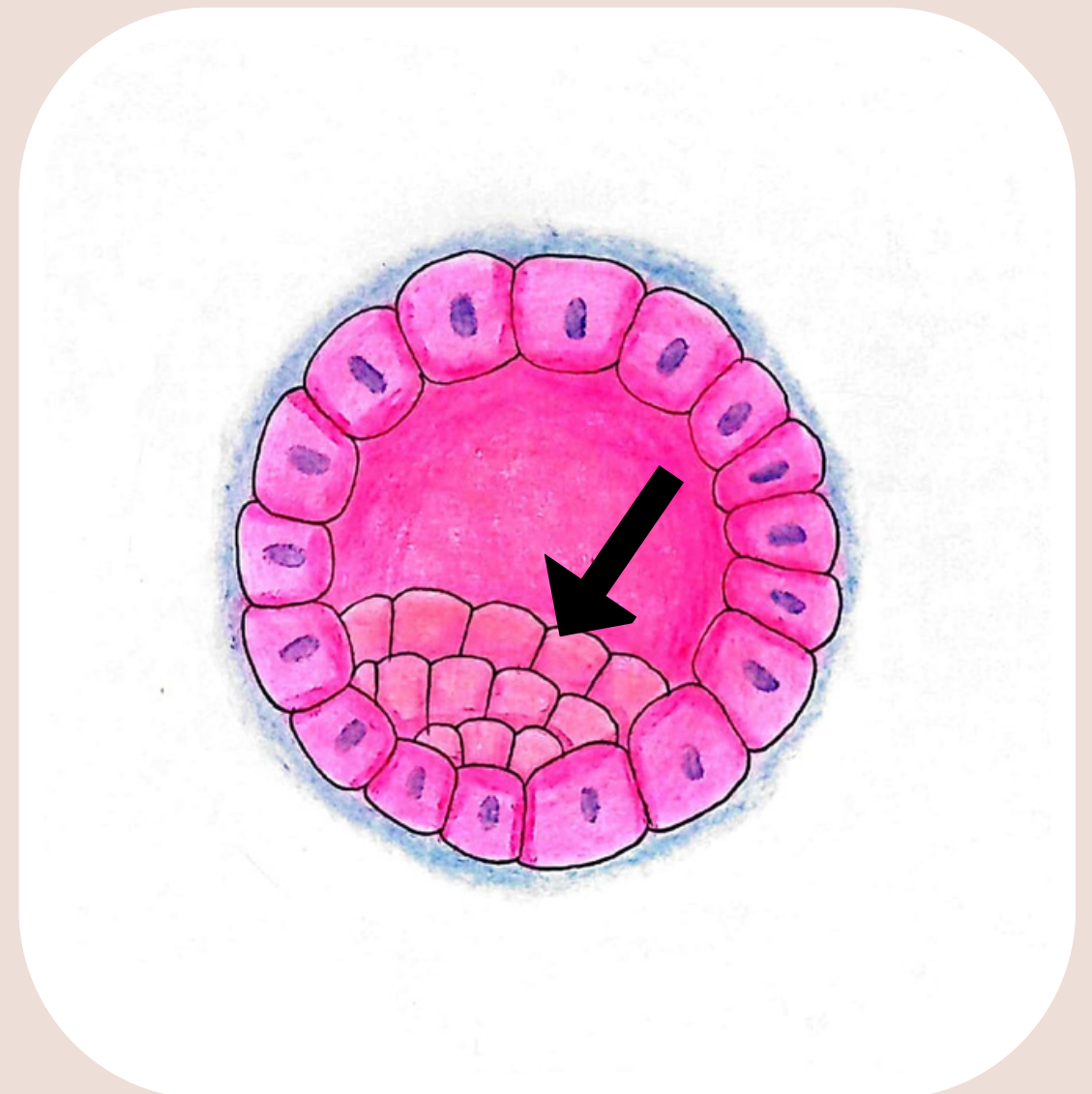
O período embrionário (que acontece entre o final da 3ª semana e a 8ª semana de desenvolvimento) corresponde ao período em que ocorrem os processos de morfogênese (aquisição de uma forma) e de organogênese (formação dos órgãos). É nessa fase que o indivíduo adquire o aspecto humano e passa a ser denominado embrião. [17]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

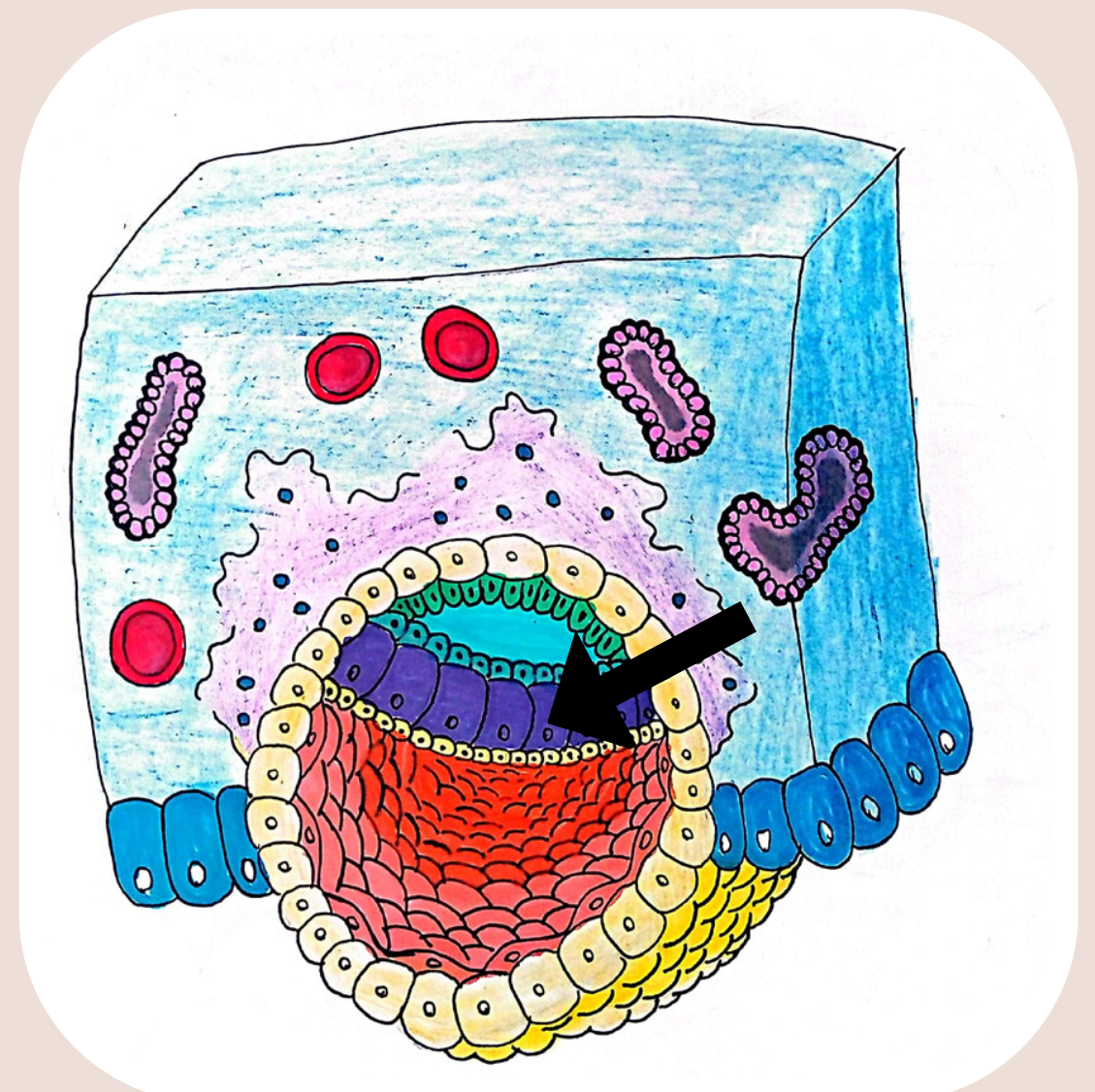
## Embrioblasto

Conjunto de células internas do blastocisto. São as células responsáveis pela formação do futuro embrião. [18]



## Epiblasto

Mudanças no embrioblasto resultam na formação de uma placa bilaminar – o disco embrionário, formado por duas camadas: epiblasto e hipoblasto. O epiblasto é a camada celular mais espessa, que se desenvolve de forma a revestir o assoalho da cavidade amniótica – um pequeno espaço no embrioblasto. Já o hipoblasto é uma camada mais fina, localizada abaixo do epiblasto, a qual dá origem à vesícula vitelina. [19]





# SINAIS: EMBRIOLOGIA

## Epidídimos

Estrutura tubular microscópica e espiralada, localizada acima dos testículos. O epidídimo recolhe o esperma dos testículos, proporcionando-lhe o meio para que amadureça e adquira a capacidade de mover-se através do sistema genital feminino. [20]



## Esperma

Sêmen. O fluido ejaculado que contém espermatozoides e secreções das vesículas seminais, glândulas bulbouretrais e próstata. [21]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

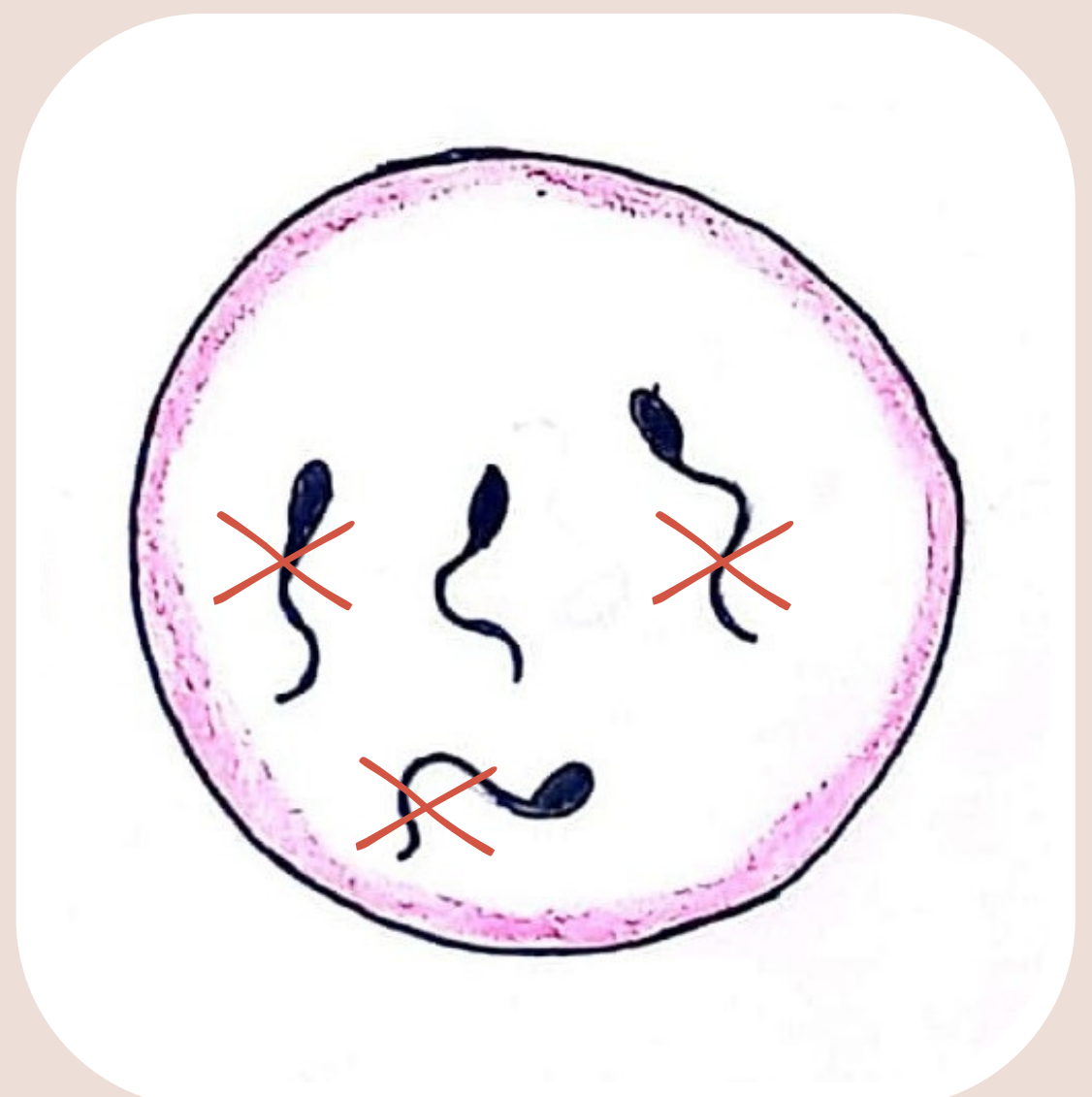
## Espermatozoide

Gameta masculino. Célula pequena, móvel e de formato alongado, a qual é produzida nos testículos pelo processo conhecido como espermatoxogênese. [22]



## Estéril

A esterilidade ocorre quando um casal formado por um homem e uma mulher não pode gerar filhos. Isso ocorre quando um, ou ambos, é incapaz de gerar gametas ou quando essas células não são viáveis. A esterilidade também é detectada, na mulher, quando há obstrução das duas trompas e, no homem, quando não há espermatozoides no sêmen. [23]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

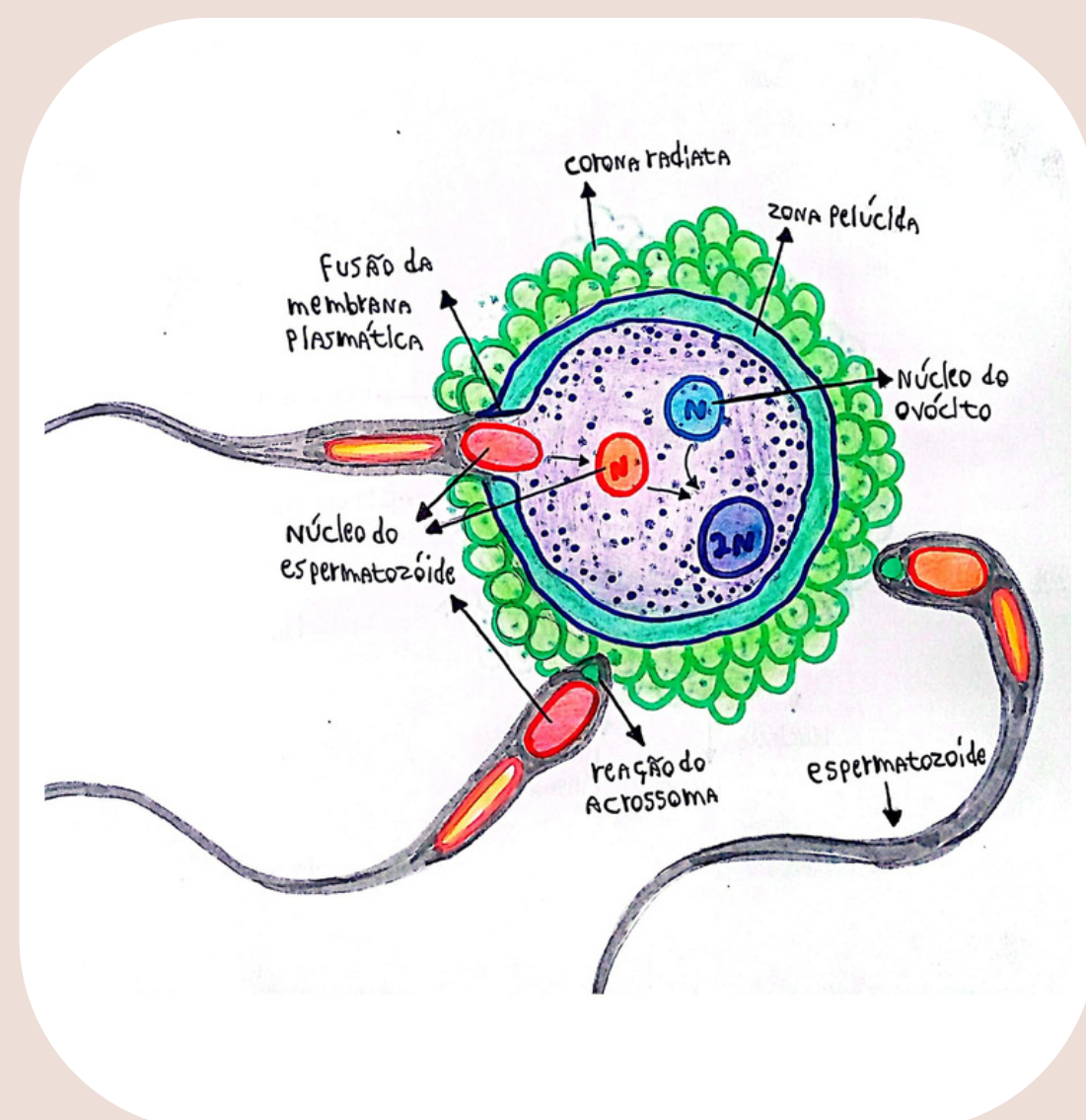
## Estrogênio

Hormônio sexual feminino, secretado principalmente pelos ovários. O estrogênio está relacionado a uma grande variedade de funções, destacando-se a manutenção e controle da função reprodutiva feminina e o desenvolvimento das características sexuais femininas secundárias. [24]



## Fecundação/Fertilização

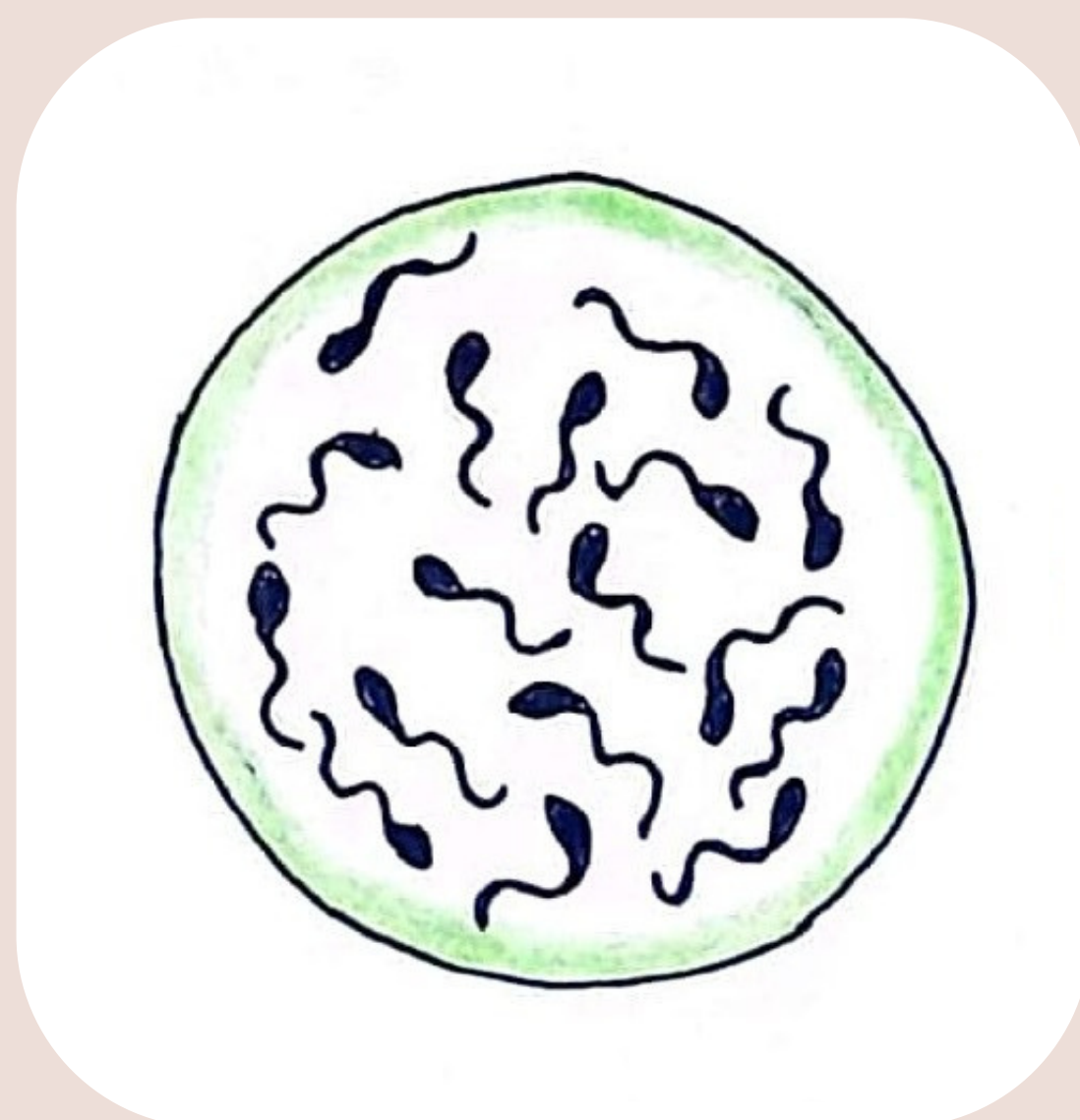
Corresponde a um processo coordenado de eventos para que o gameta masculino e o gameta feminino se fundam formando uma nova célula, o zigoto. [25]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

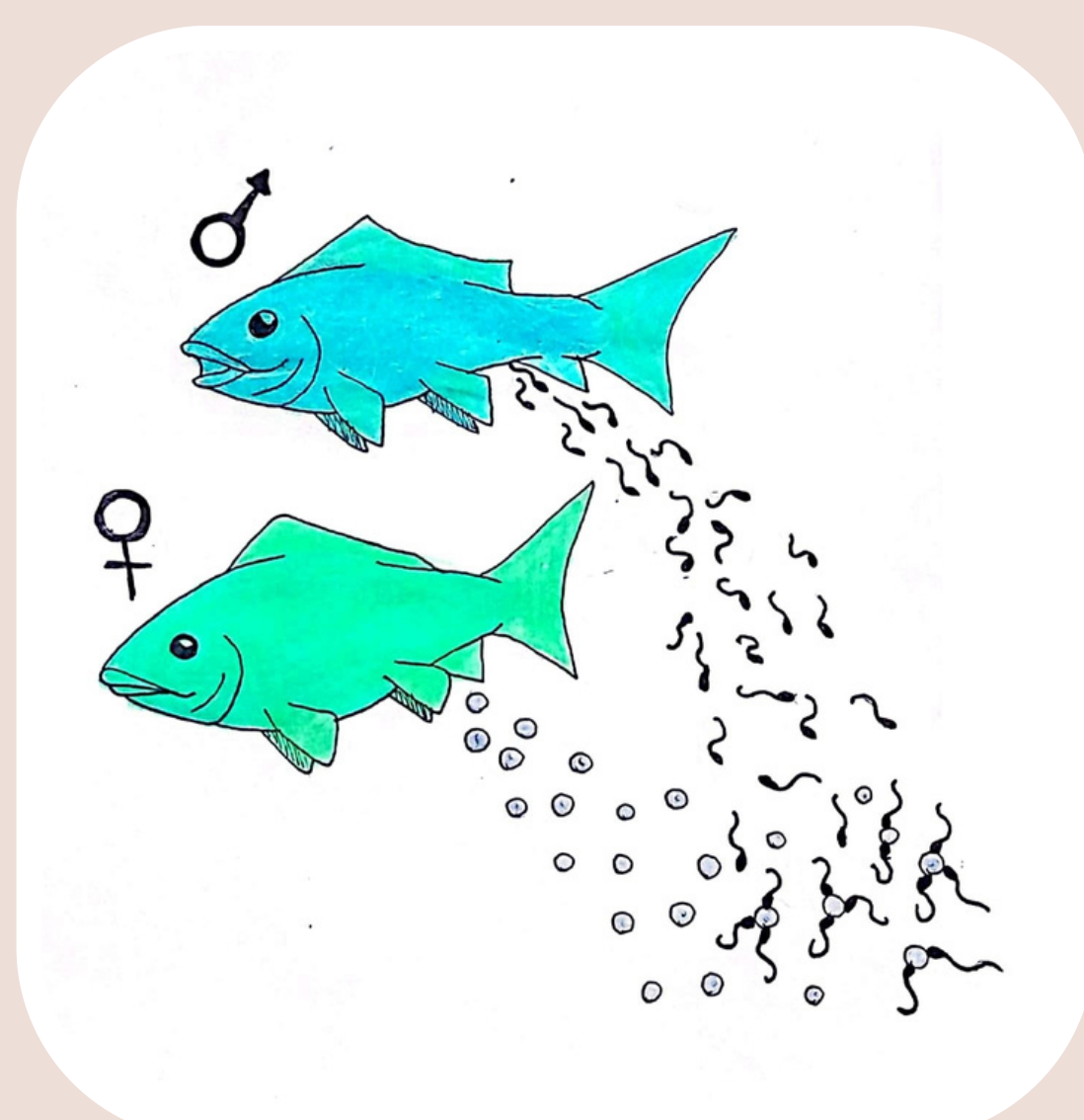
## Fértil

Fertilidade é a capacidade natural de um indivíduo de produzir uma gravidez através do método natural da relação sexual. Para que um casal seja considerado fértil, é necessário que ambos os parceiros sejam férteis. [26]



## Fertilização externa

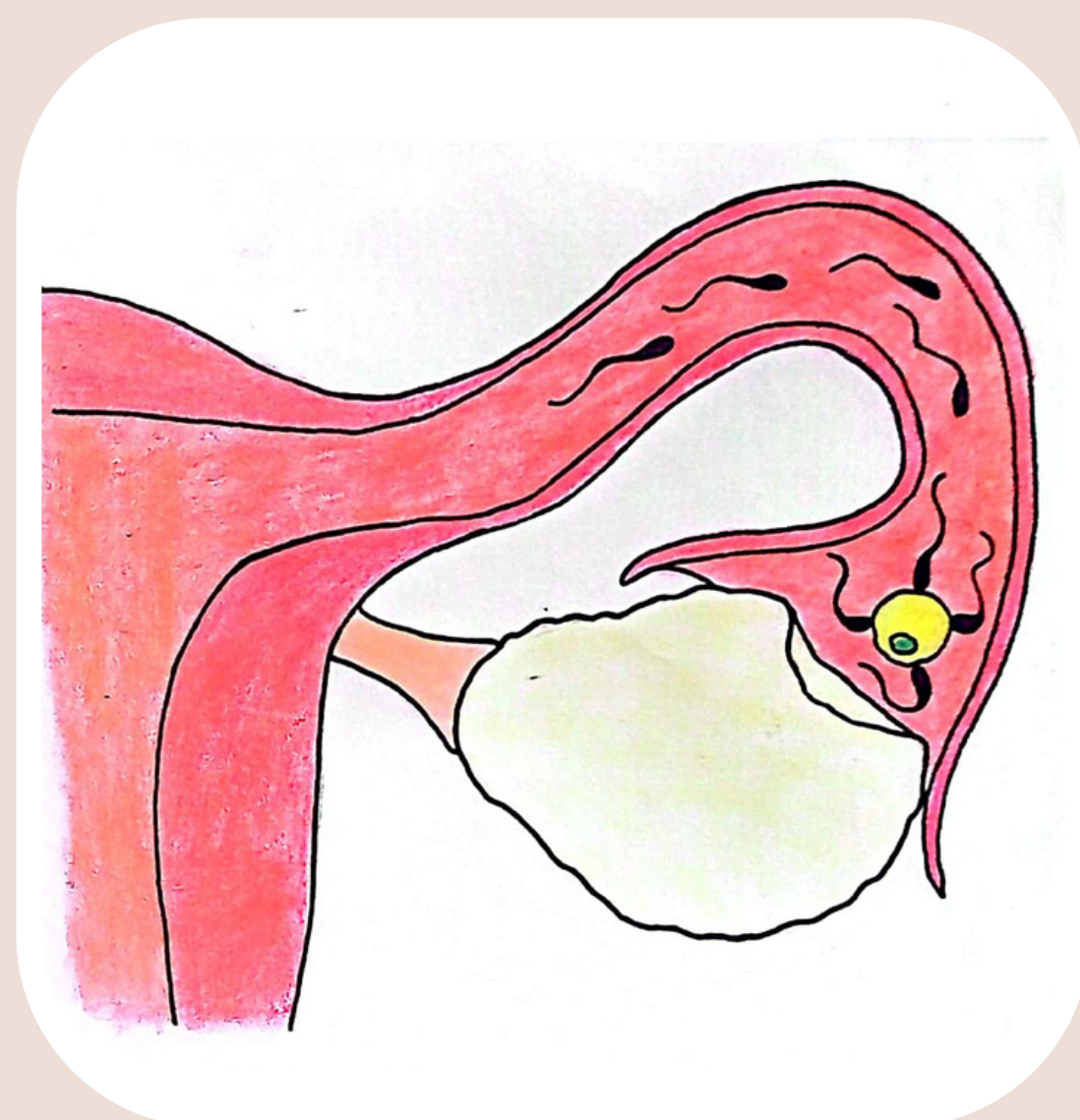
Na fecundação externa, a fêmea deposita os ovos no ambiente e, então, o macho lança os gametas masculinos, fecundando-os externamente ao trato reprodutor da fêmea. [27]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

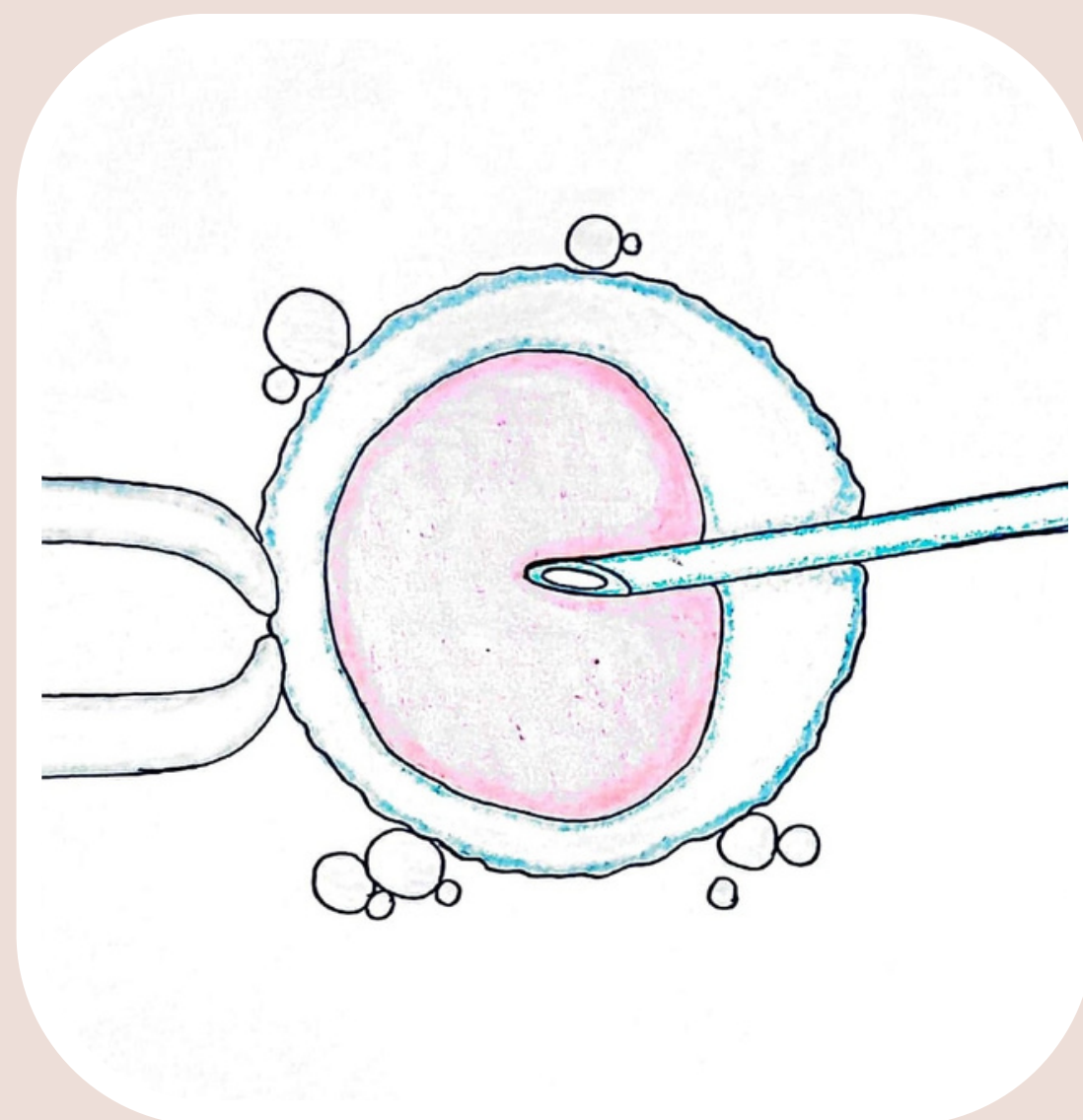
## Fertilização interna

Na fecundação interna, o gameta masculino é depositado no interior ou próximo ao trato reprodutor da fêmea, ocorrendo o processo de fertilização dentro do trato reprodutor da fêmea.[28]



## Fertilização *in vitro*

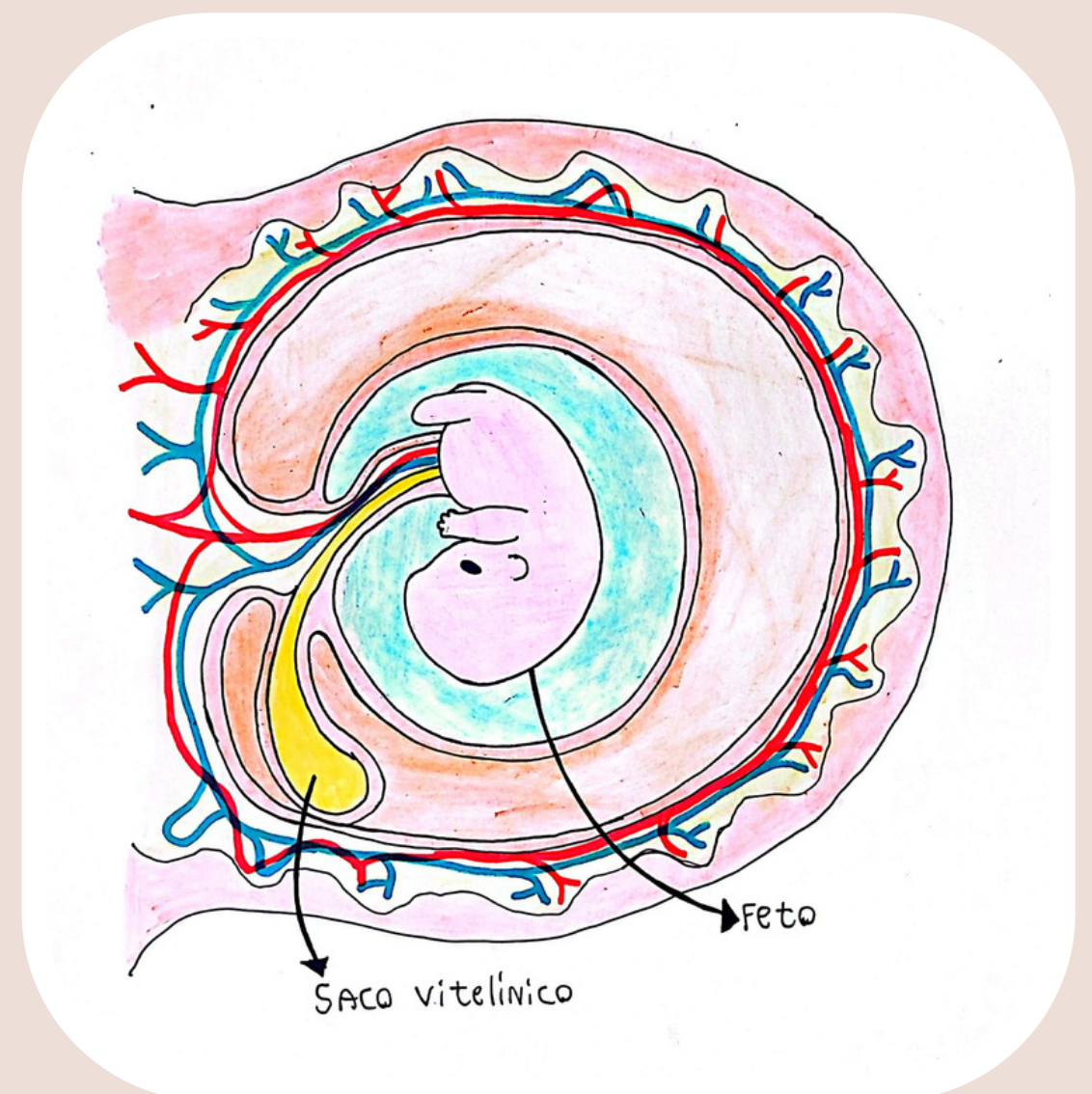
Tecnologia de reprodução assistida. A fertilização *in vitro* (FIV) normalmente envolve: a estimulação dos ovários; a coleta de óvulos liberados; a fertilização dos óvulos; o crescimento dos embriões resultantes em um laboratório; e a implantação dos embriões no útero da mulher. [29]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

## Feto

O período fetal é caracterizado pelo crescimento, aumento de peso e maturação dos órgãos, o que confere ao feto condições de sobrevivência no meio extra-uterino. Esse período ocorre entre a 9<sup>ª</sup> e 38<sup>ª</sup> semana de desenvolvimento. [30]



## Gástrula

Na 3<sup>ª</sup> semana de desenvolvimento ocorre a gastrulação, processo que dá origem à gástrula. Na gastrulação há formação dos 3 folhetos embrionários: endoderma, mesoderma e ectoderma. [31]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

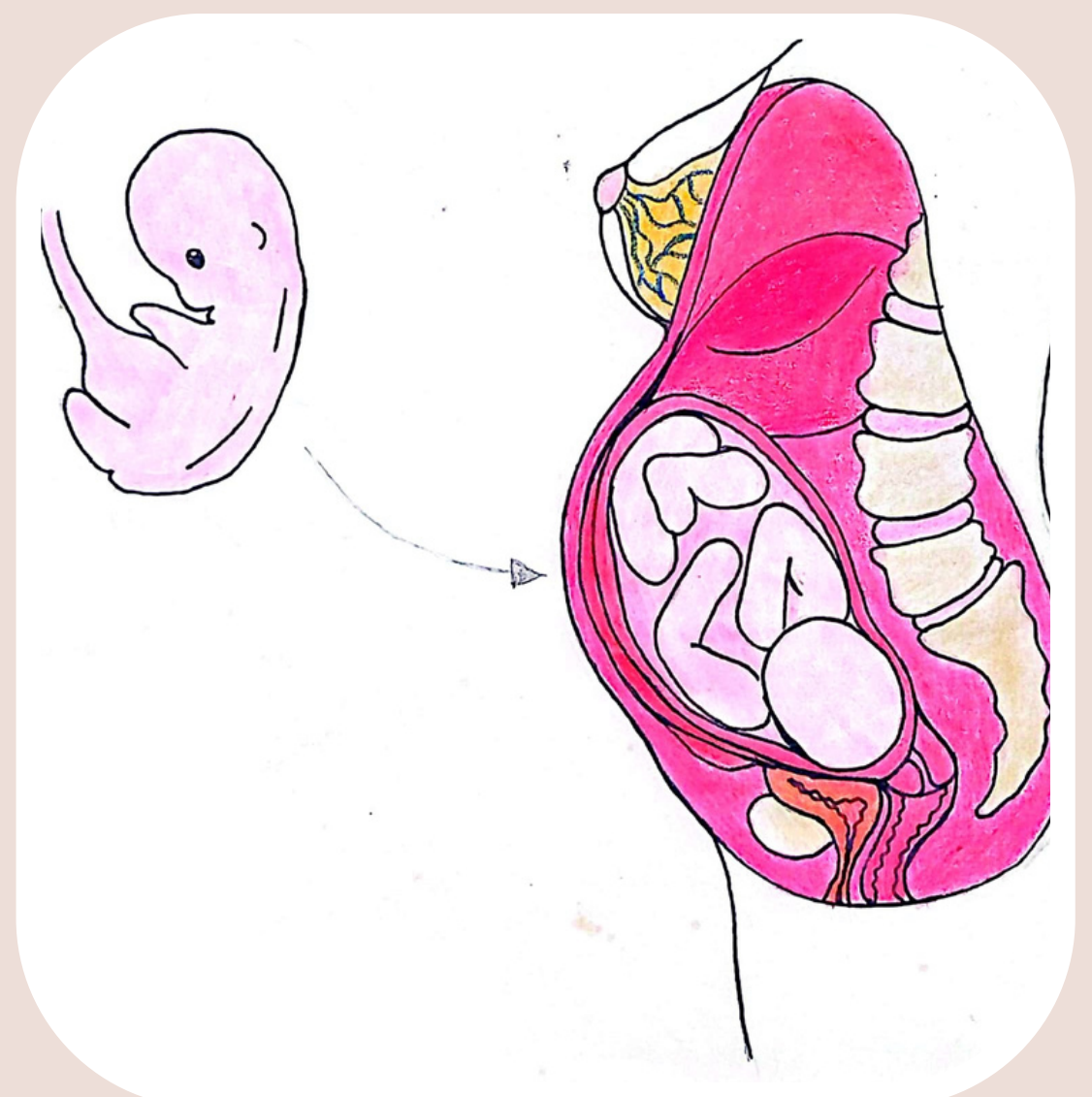
## Glândula

Estrutura do corpo humano que possui como função a secreção de substâncias. Existem dois tipos principais de glândulas: exócrinas, como as glândulas salivares (que produzem saliva); e endócrinas, como os testículos e ovários, cuja secreção produzida chamamos de hormônios (a exemplo do estrogênio). [32]



## Gravidez

A gravidez é um evento resultante da fecundação do ovócito pelo espermatozoide. Habitualmente, ocorre dentro do útero e é responsável pela geração de um novo ser. [33]



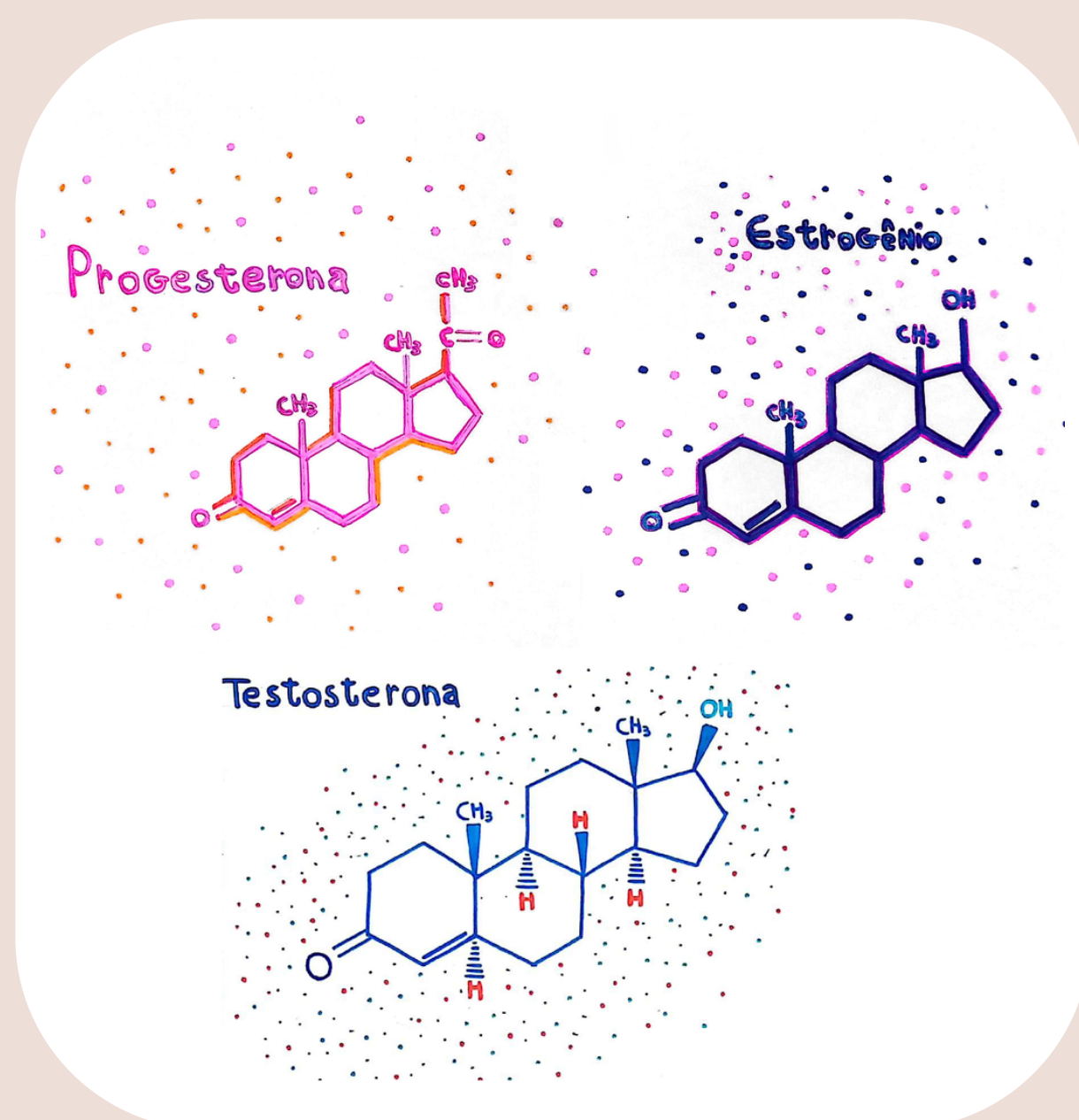
# SINAIS: EMBRIOLOGIA

## Hormônio

Substância secretada por glândulas endócrinas que atuam em locais específicos do corpo. Os hormônios sexuais – progesterona e testosterona, são substâncias produzidas nas gônadas feminina e masculina, respectivamente. A testosterona é produzida nos testículos, enquanto que a progesterona e o estrogênio, pelos ovários. [34][35]



## Variação

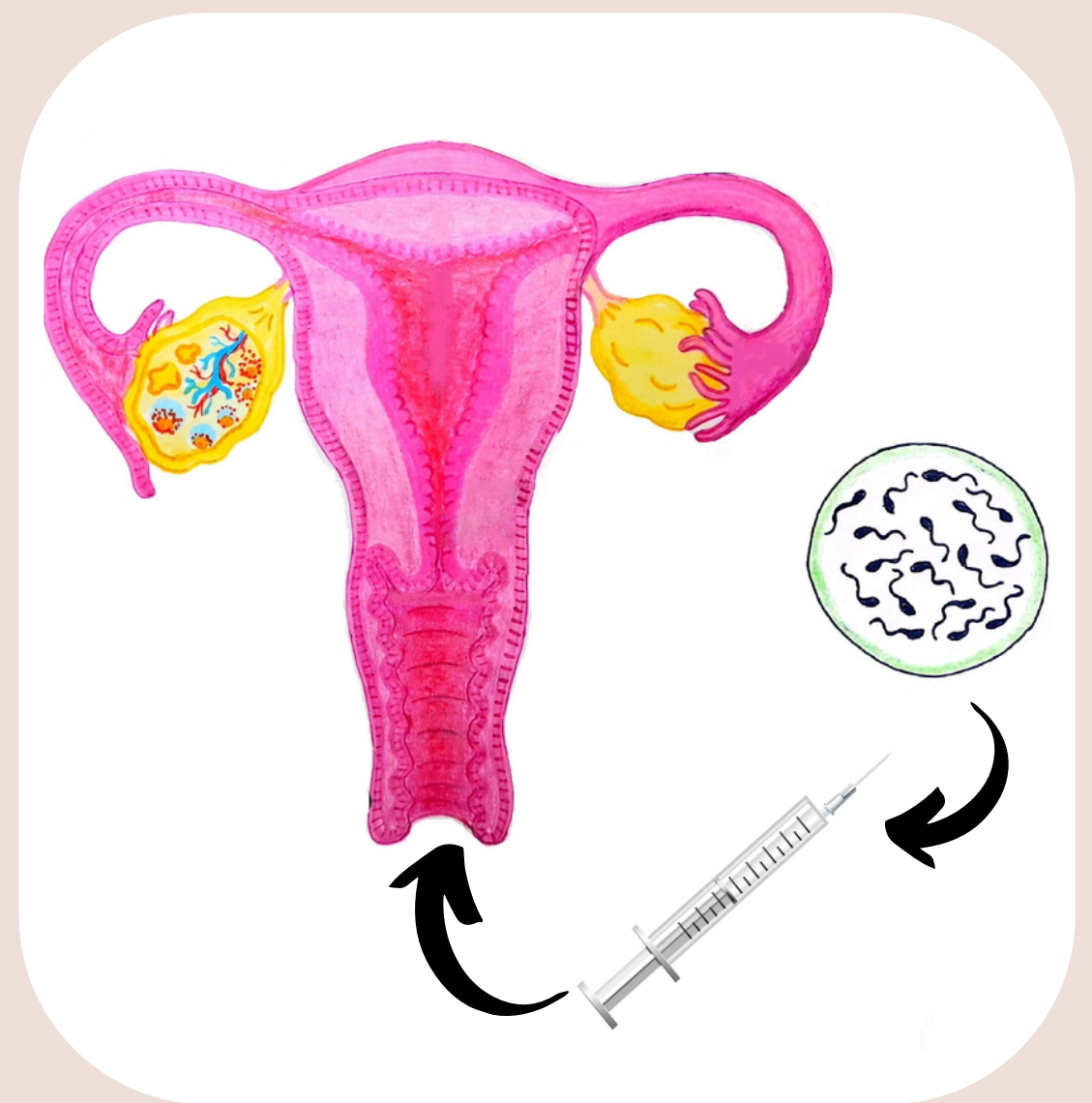




# SINAIS: EMBRIOLOGIA

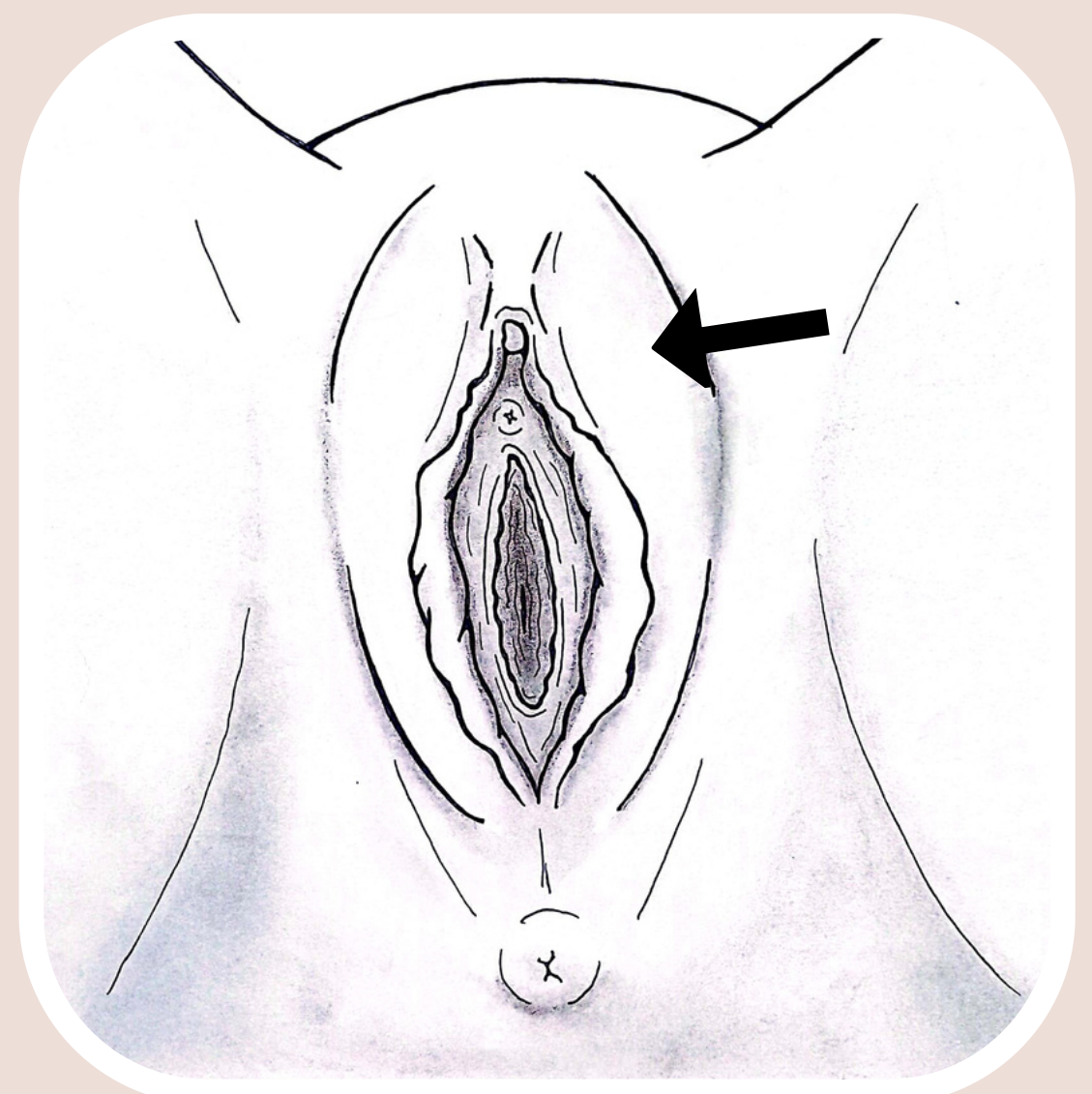
## Inseminação

Tecnologia de reprodução assistida. O processo de inseminação intrauterina inclui selecionar apenas os espermatozoides mais ativos e, em seguida, colocá-los diretamente no útero. [36]



## Lábios maiores

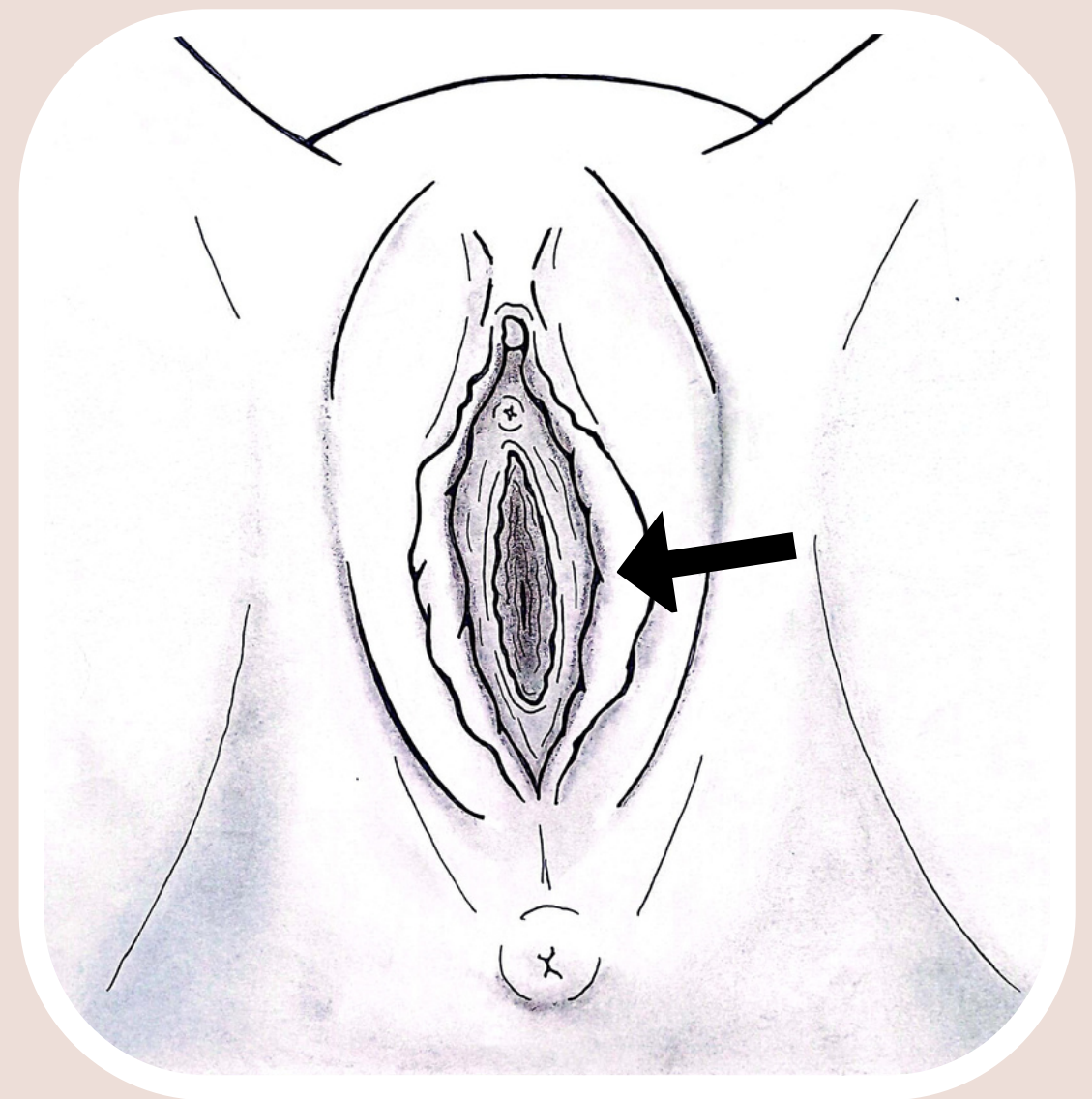
Pregas de tecido relativamente volumosas e carnudas que envolvem e protegem os demais órgãos genitais externos. [37]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

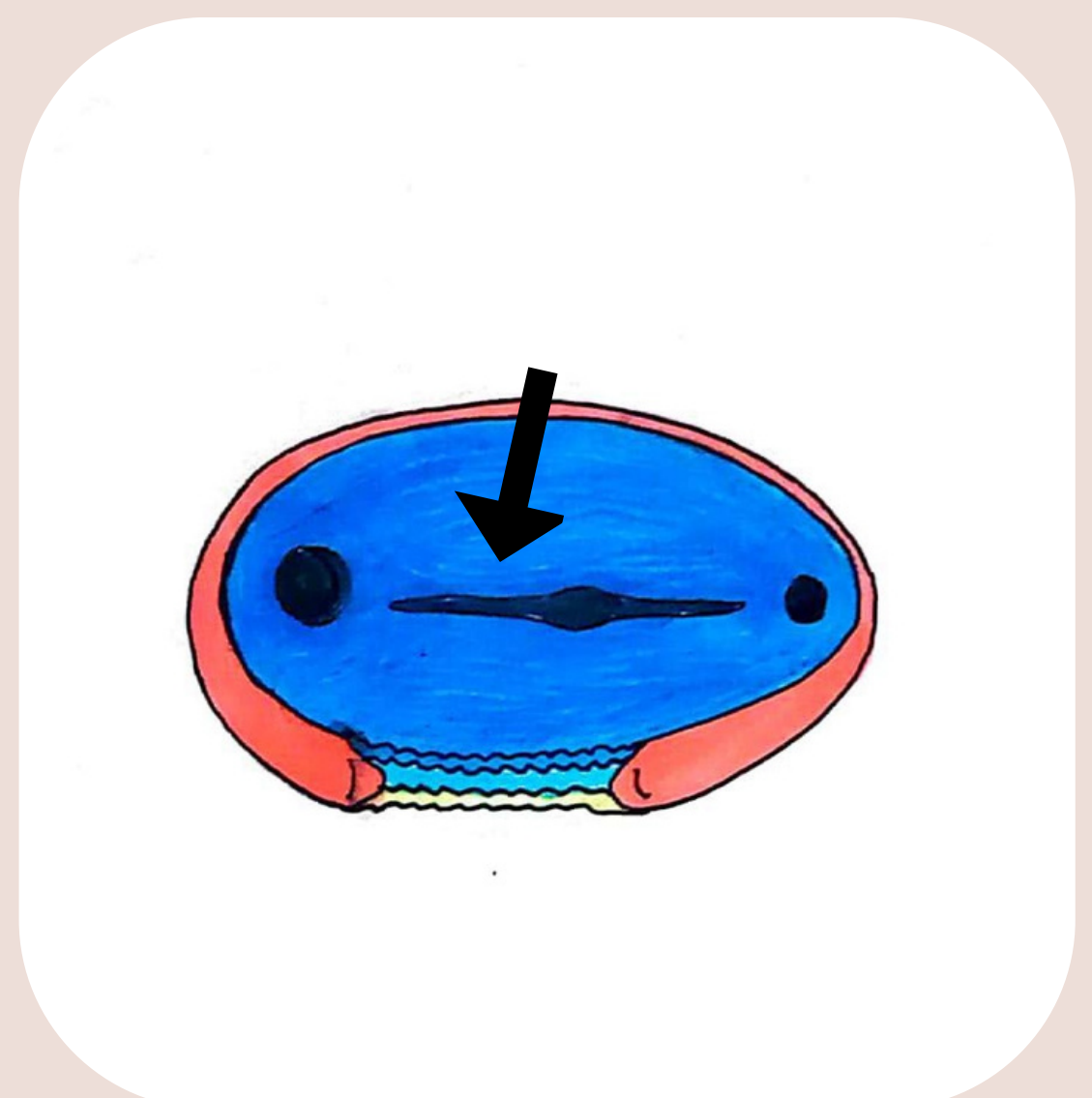
## Lábios menores

Dobras de pele localizadas na parte interna dos lábios maiores. Rodeiam e protegem os orifícios que conduzem à vagina e à uretra. [38]



## Linha primitiva

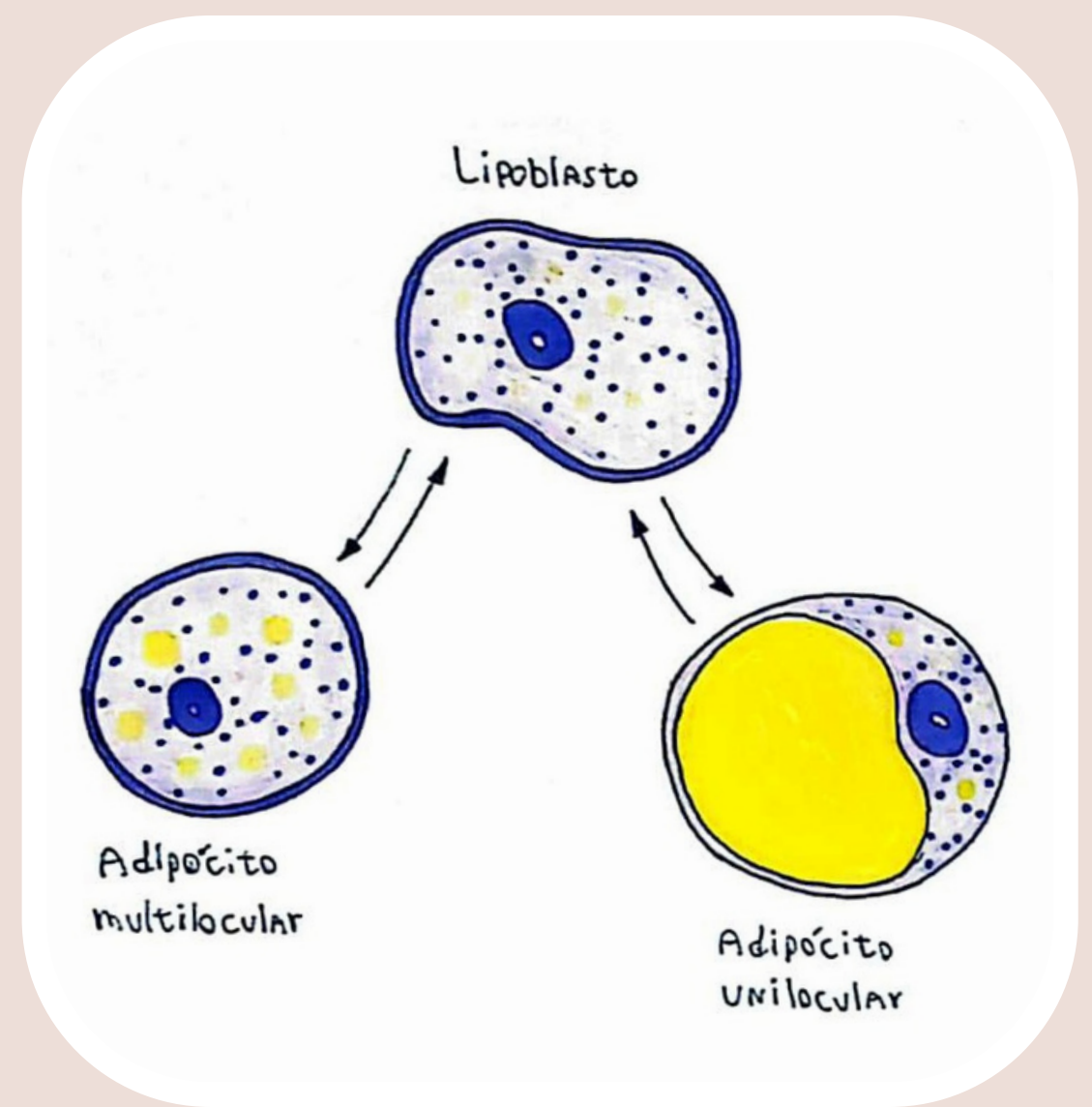
A primeira evidência do processo de gastrulação no desenvolvimento humano é a formação da linha primitiva, no início da 3ª semana de desenvolvimento. Corresponde a um espessamento de células do epiblasto, que surge na porção caudal e cresce até a metade do disco embrionário. [39]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

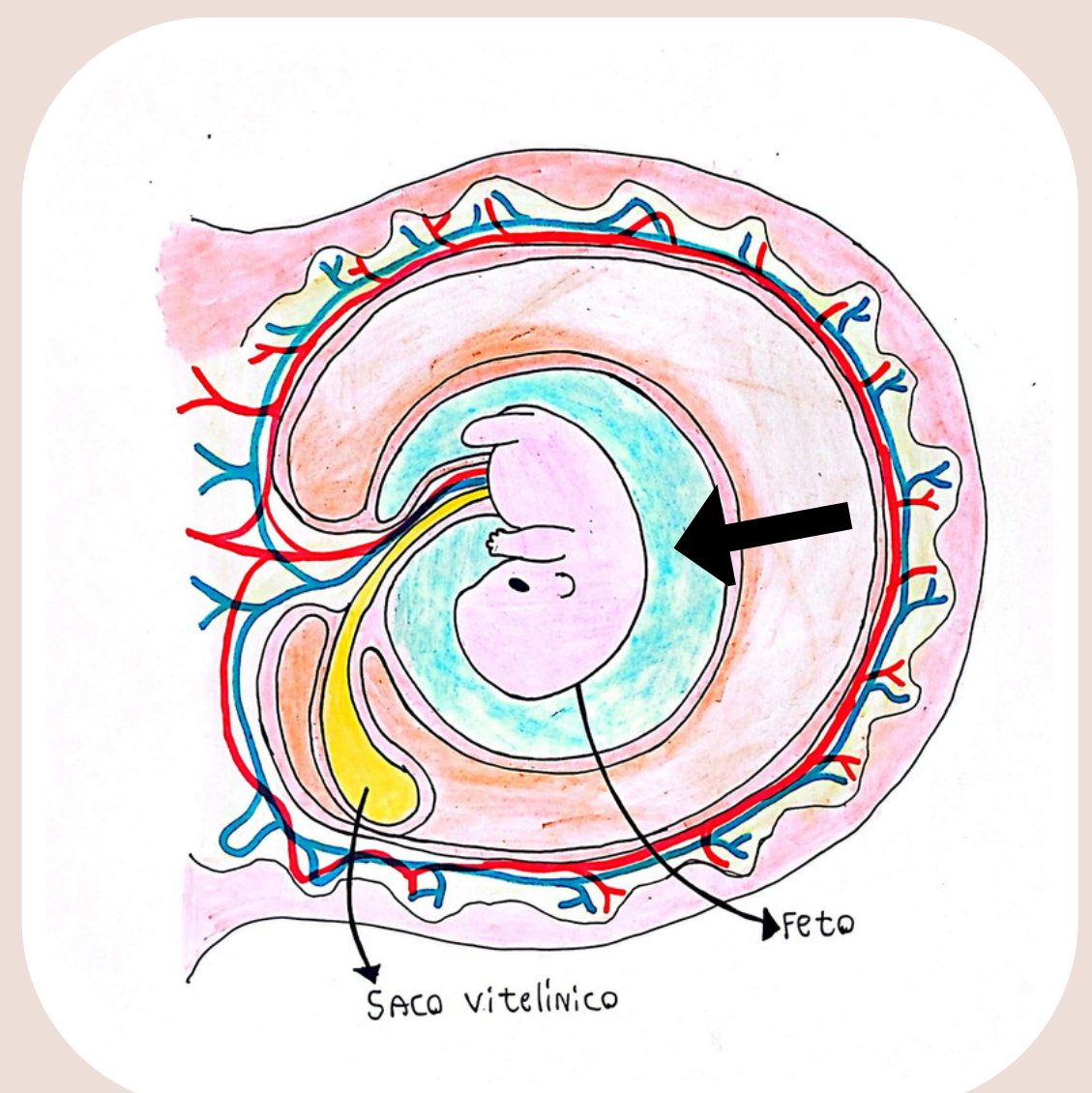
## Lipoblasto

O tecido adiposo começa a se desenvolver no embrião por volta da metade da vida uterina, a partir de células derivadas do mesênquima, os lipoblastos. [40]



## Líquido amniótico

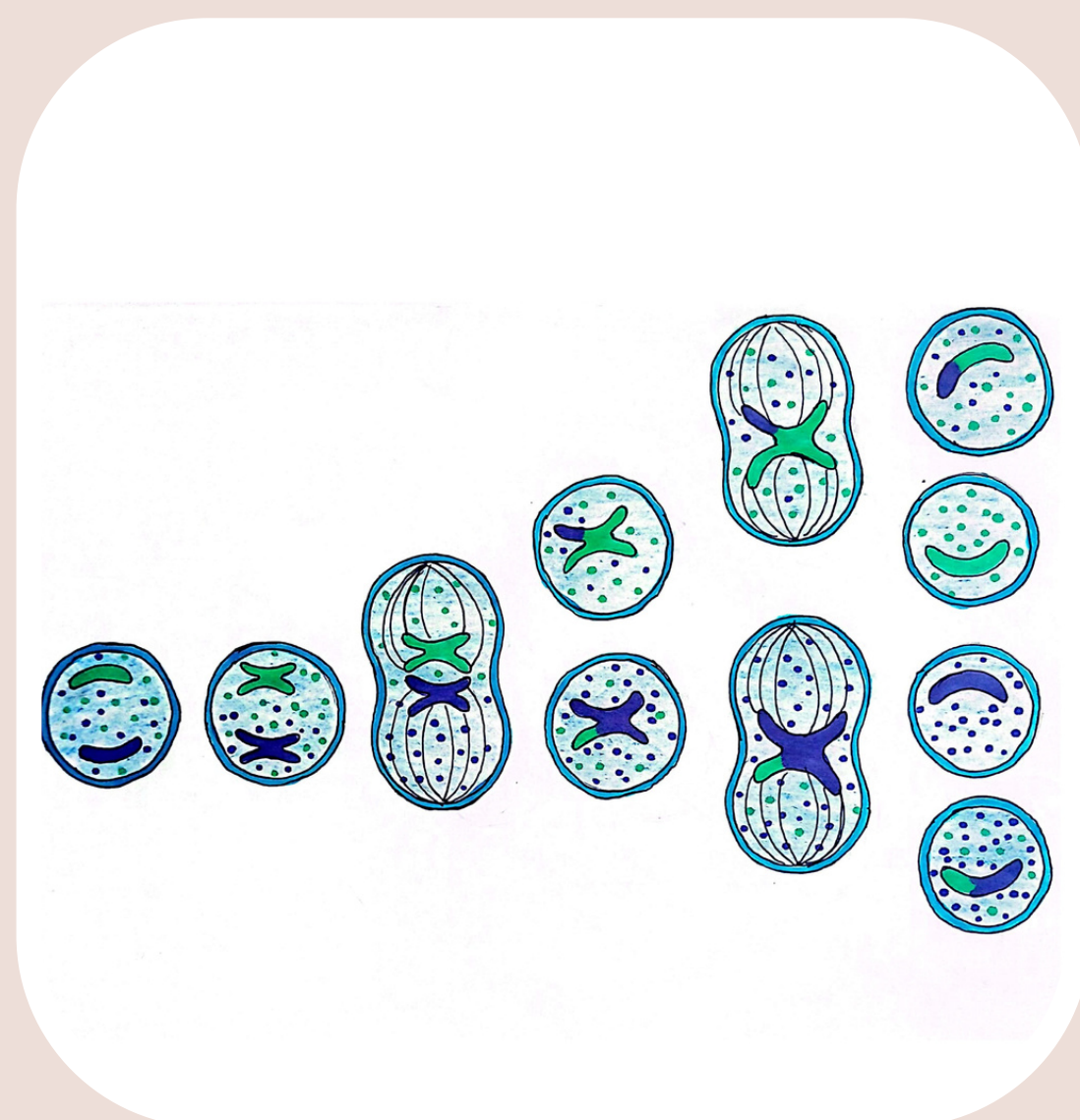
O líquido amniótico serve como um amortecedor ao embrião, em desenvolvimento, contra os choques mecânicos durante a gravidez. Ele estimula o crescimento simétrico e harmônico do embrião, além de permitir a movimentação fetal e proteger o feto de adesões. É este fluido que observamos quando a "bolsa" estoura, indicando que o bebê está prestes a nascer. [41]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

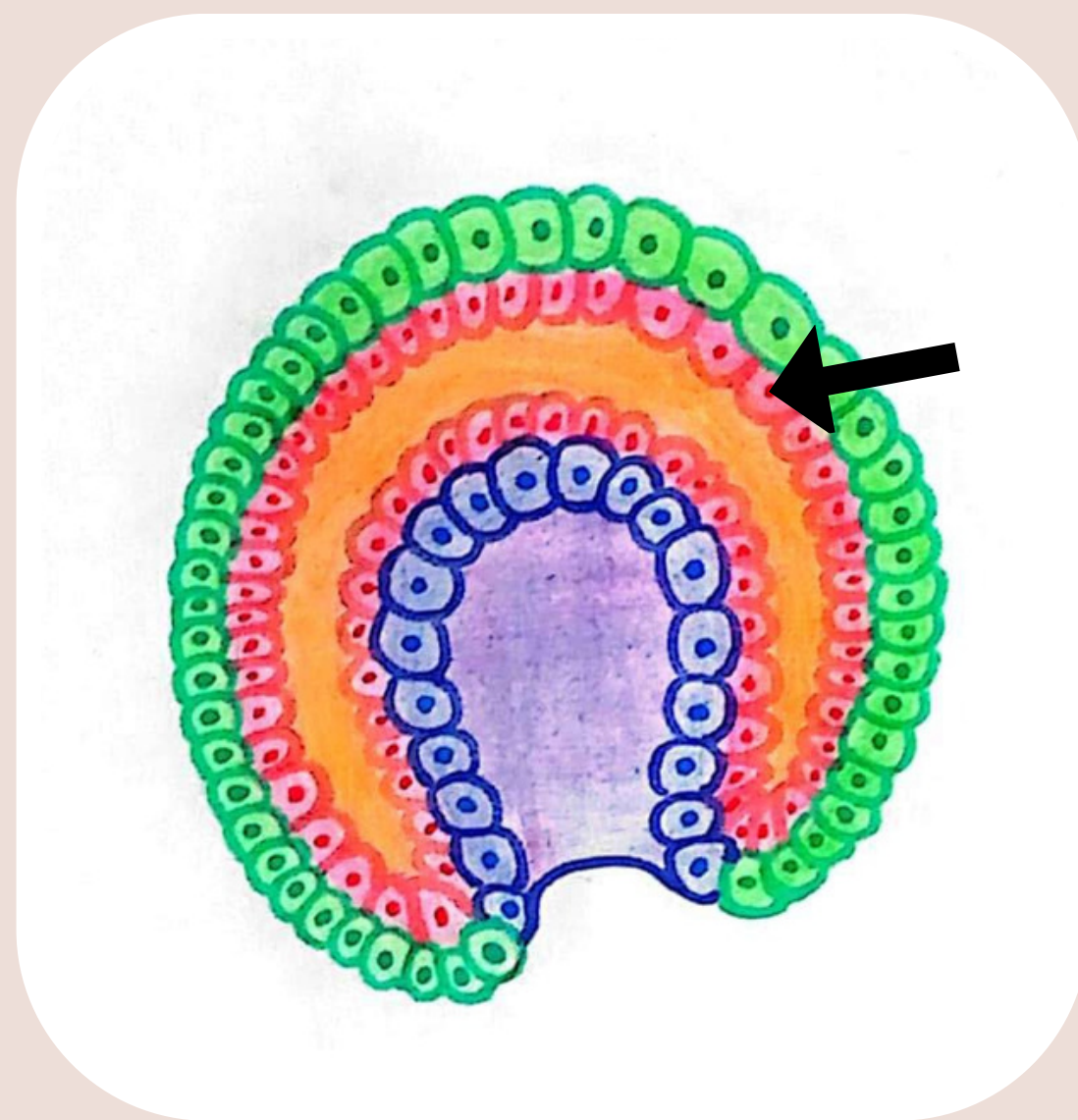
## Meiose

A meiose é um processo de divisão celular que gera quatro células-filhas, cada uma com metade do número de cromossomos da célula-mãe. Esse processo de divisão é responsável pela formação de gametas. [42]



## Mesoderma

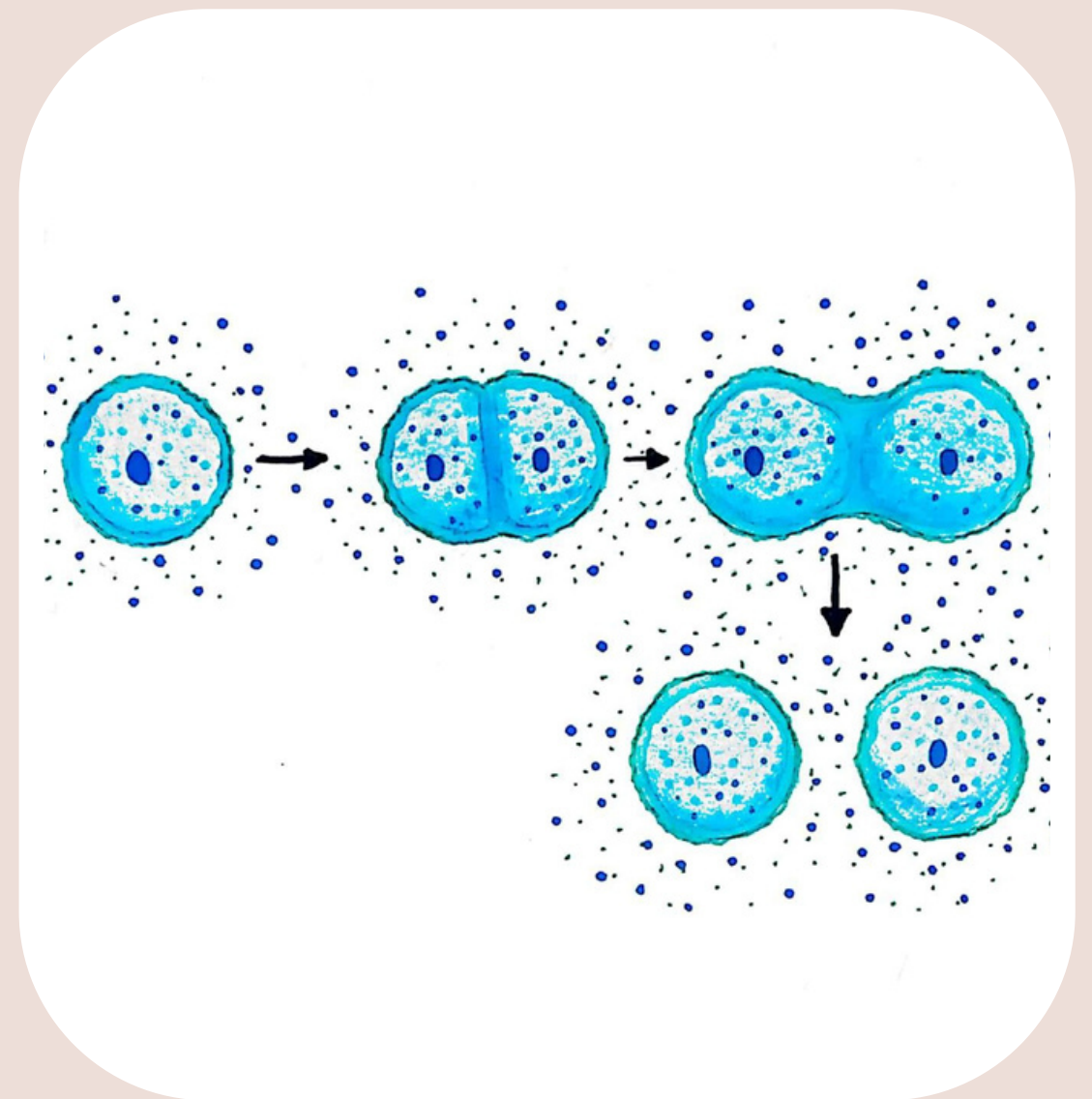
Na 3ª semana de desenvolvimento do embrião ocorre a gastrulação, que corresponde ao processo através do qual se formam os 3 folhetos embrionários, sendo um deles o mesoderma. [43]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

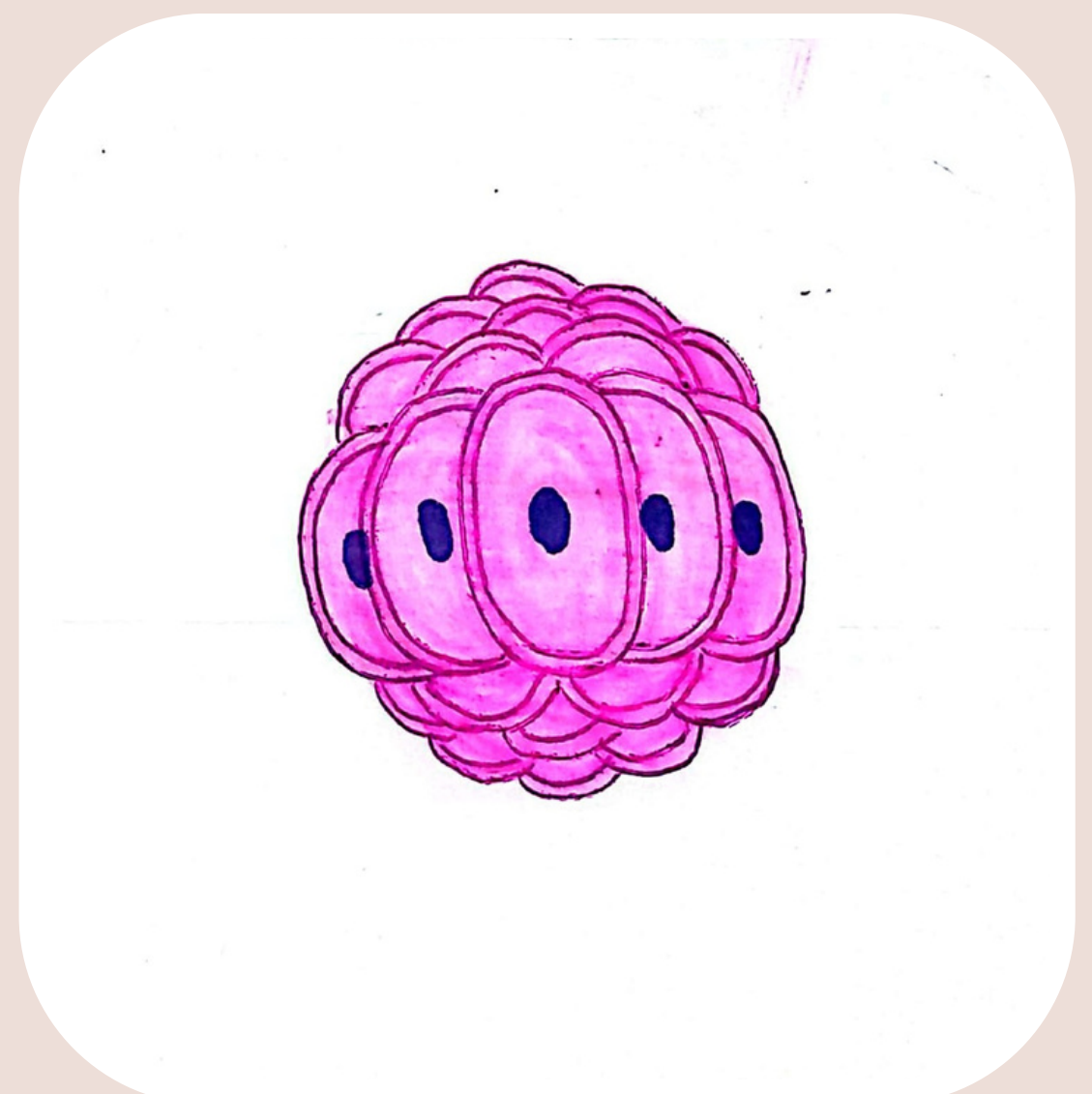
## Mitose

A mitose é um processo de divisão celular que forma duas células-filhas, cada uma com o mesmo número de cromossomos que a célula-mãe. Esse processo está relacionado, em plantas e animais, com o desenvolvimento dos organismos, cicatrização e crescimento. [44]



## Mórula

De três a quatro dias após a fecundação o zigoto sofre sucessivas divisões mitóticas, originando a mórula. O nome da estrutura vem da sua semelhança com o fruto "amora". [45]



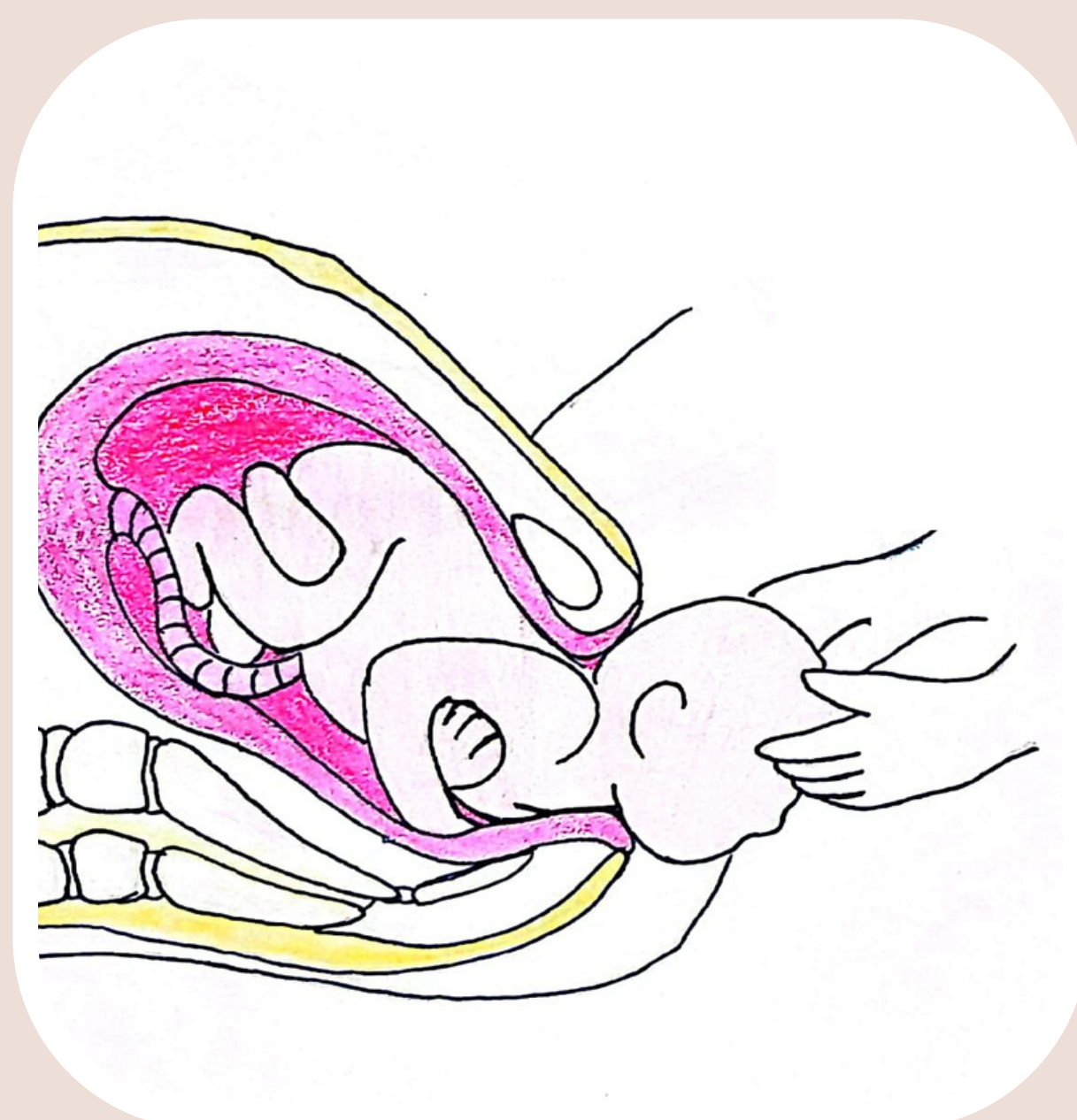
# SINAIS: EMBRIOLOGIA

## Nascimento

Início da vida autônoma de um ser vivo. Instante em que se verifica a separação completa entre o feto e o corpo materno. Em humanos, há três principais formas de nascimento: parto natural, normal e cesáreo.



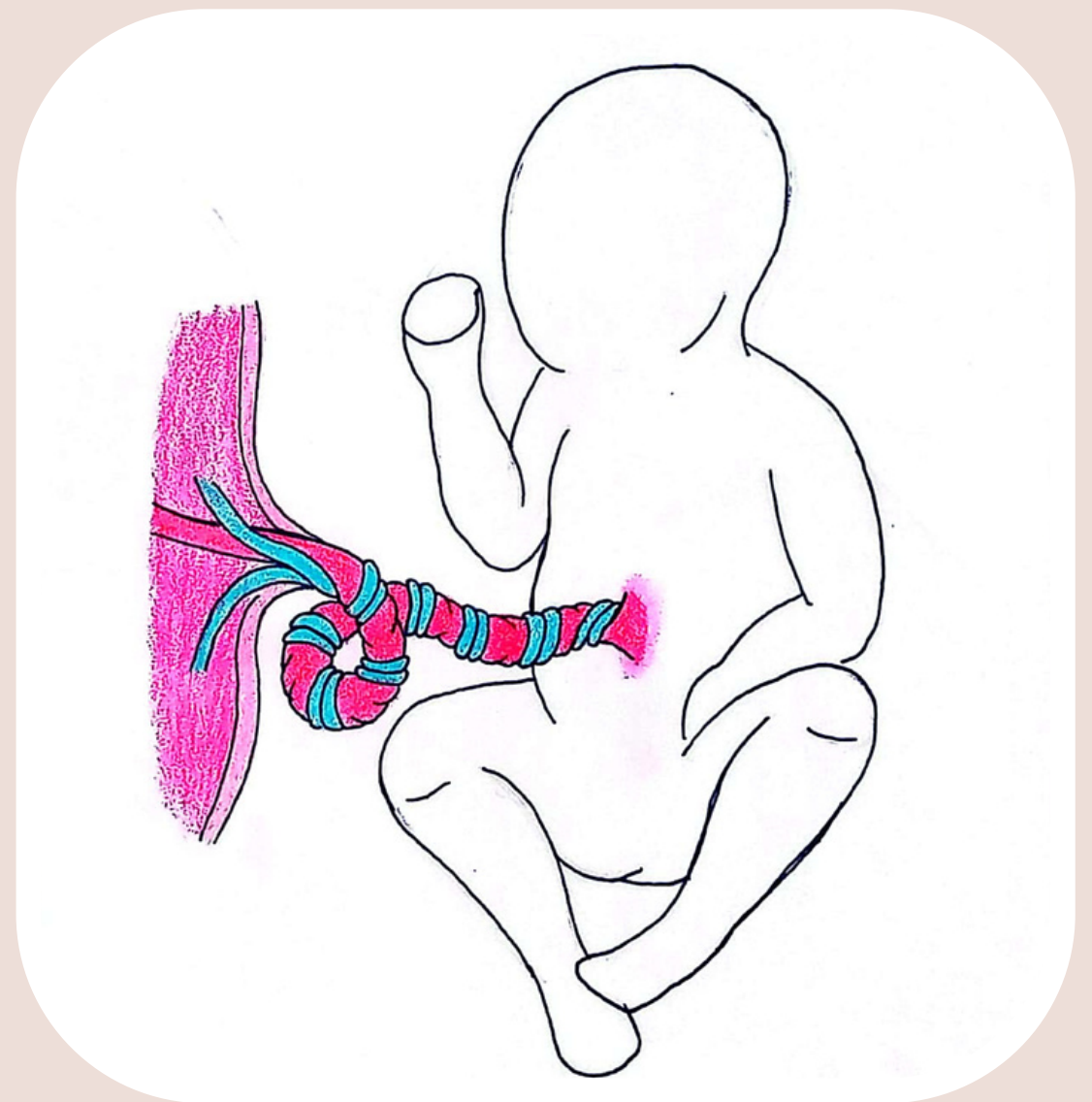
## Variação



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

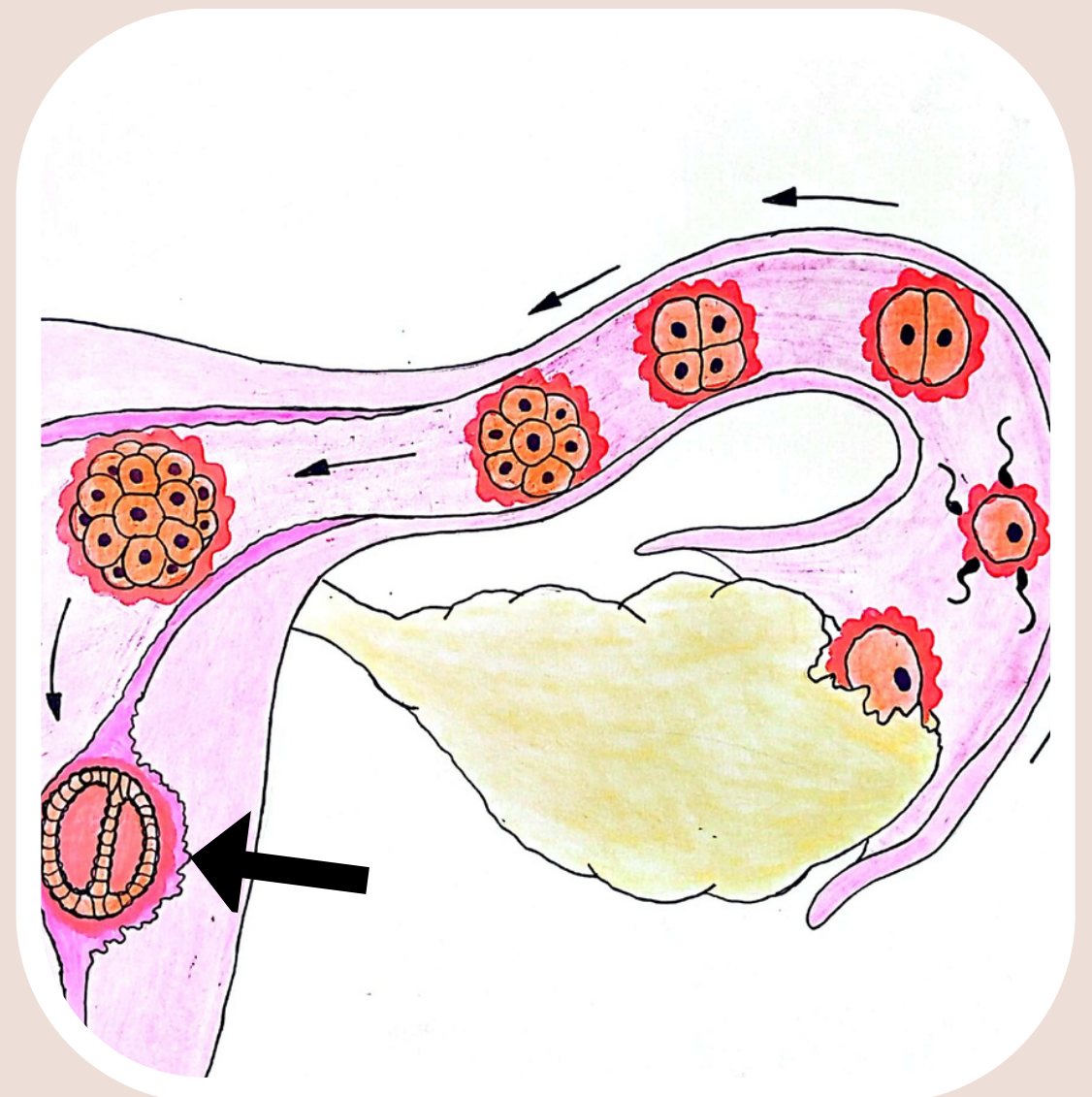
## Neonato

Recém-nascido. O período neonatal corresponde ao intervalo de vida desde o nascimento até o 28º dia de vida. [47]



## Nidação

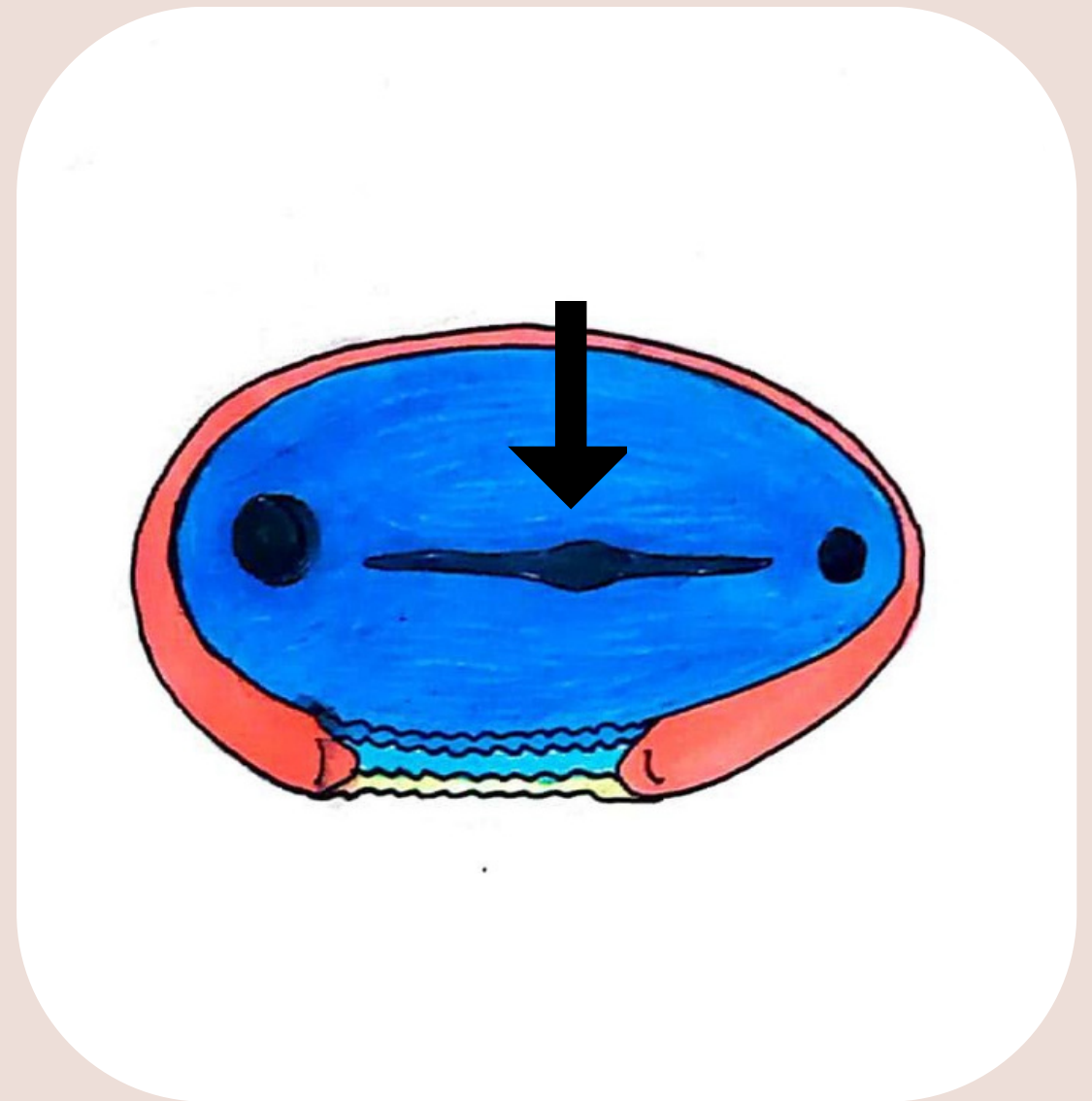
Implantação do blastocisto, estágio do embrião subsequente à mórula, na parede do útero. A nidação marca o início da gravidez. [48]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

## Nó primitivo

Na extremidade cranial da linha primitiva, a proliferação das células leva à formação do nó primitivo. [49]





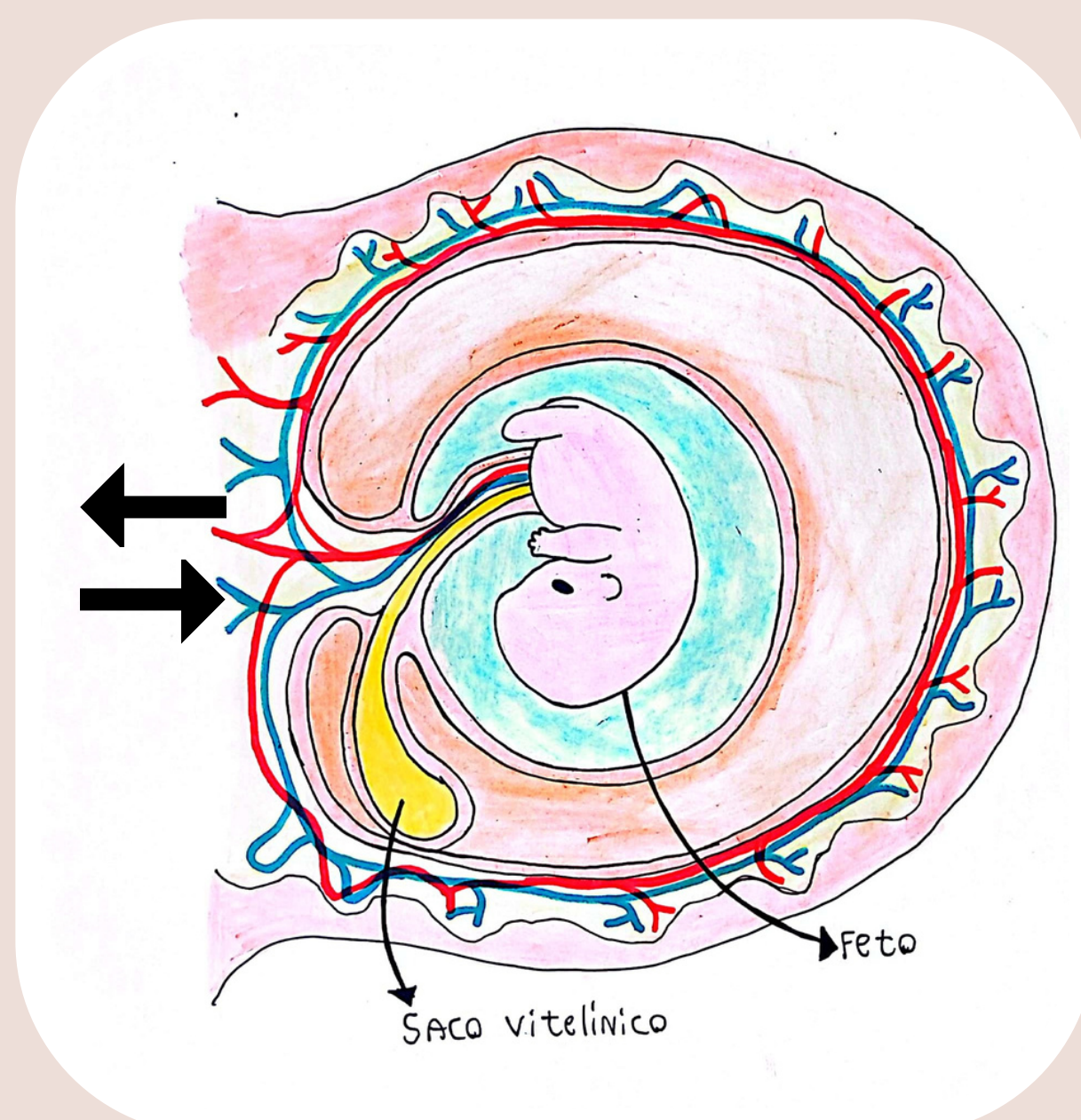
# SINAIS: EMBRIOLOGIA

## Nutrientes

Nutrientes são todas as substâncias químicas que fazem parte dos alimentos e que são absorvidas pelo organismo, sendo indispensáveis para o seu funcionamento. Durante a gravidez, o cordão umbilical conecta o feto à placenta, o que garante o transporte de nutrientes entre mãe e bebê. [50] [51]



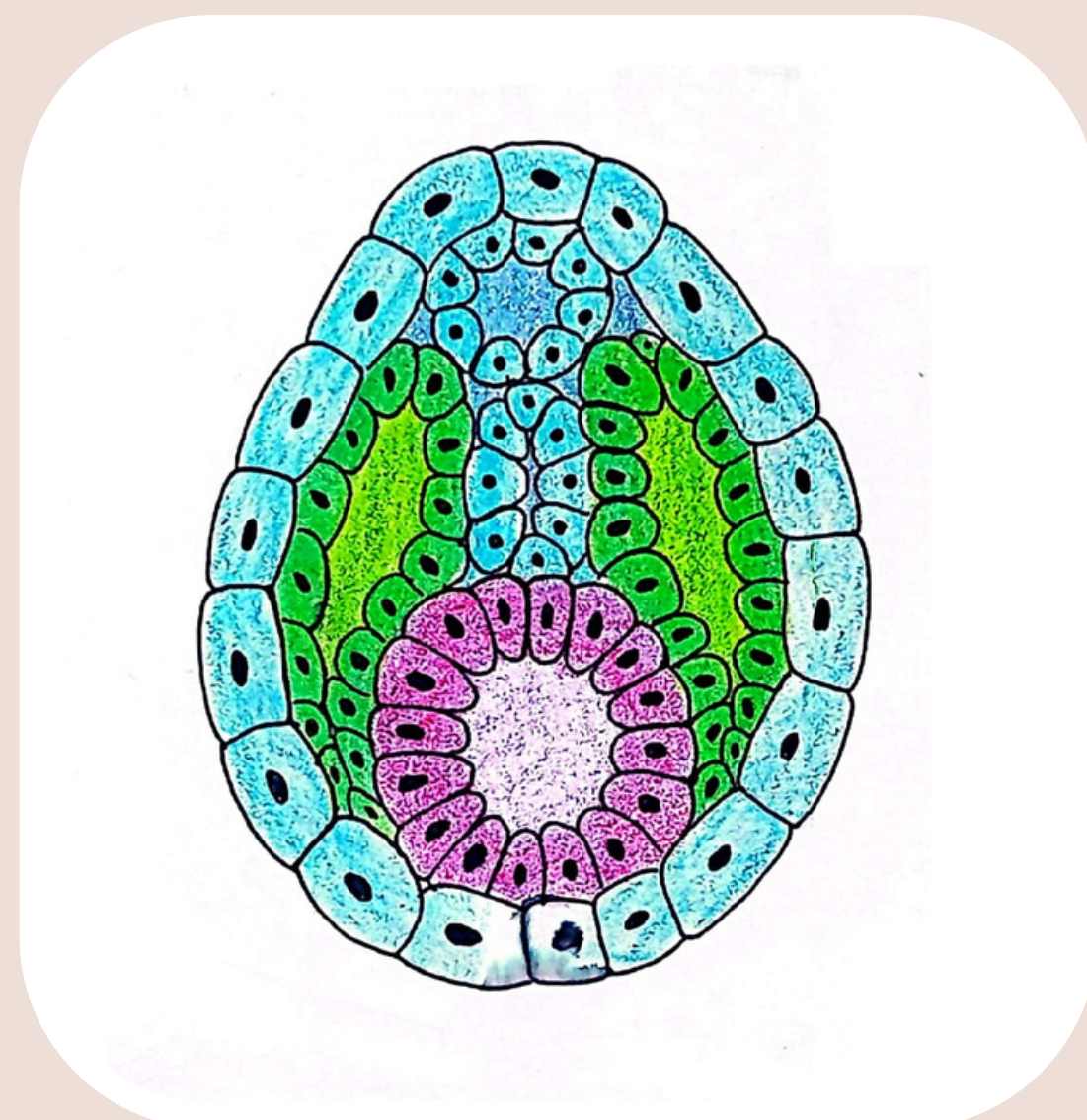
## Variação



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

## Organogênese

A organogênese inicia após a gastrulação, quando os folhetos embrionários interagem entre si (indução embrionária) por meio de moléculas de sinalização, levando a diferenciação dos tecidos específicos e sistemas de órgãos. [52]



## Órgãos

Estruturas reconhecíveis do corpo, capazes de executar funções específicas (como o coração, os pulmões, o fígado, os olhos e o estômago). Na constituição de um órgão, intervêm tecidos distintos e, por consequência, diversos tipos de células. No caso dos sistemas genitais humanos, alguns exemplos de órgãos são útero, ovários, pênis e testículos. [53]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

## Órgãos genitais

Órgãos diretamente envolvidos na reprodução e que fazem parte do aparelho genital.<sup>[54]</sup>



## Ovários

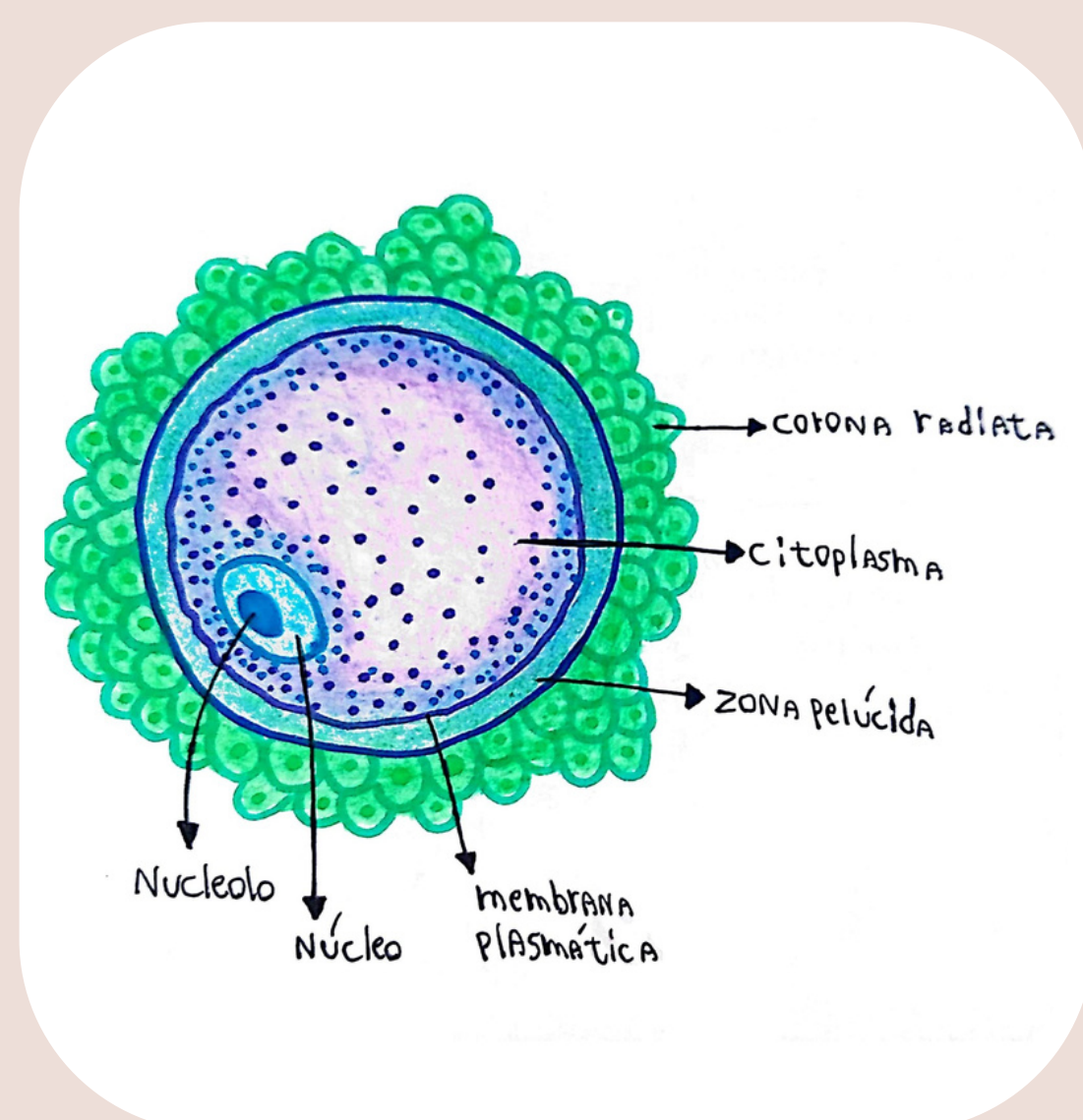
Além de produzir hormônios, como o estrogênio e a progesterona, os ovários produzem e liberam os óvulos.<sup>[55]</sup>



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

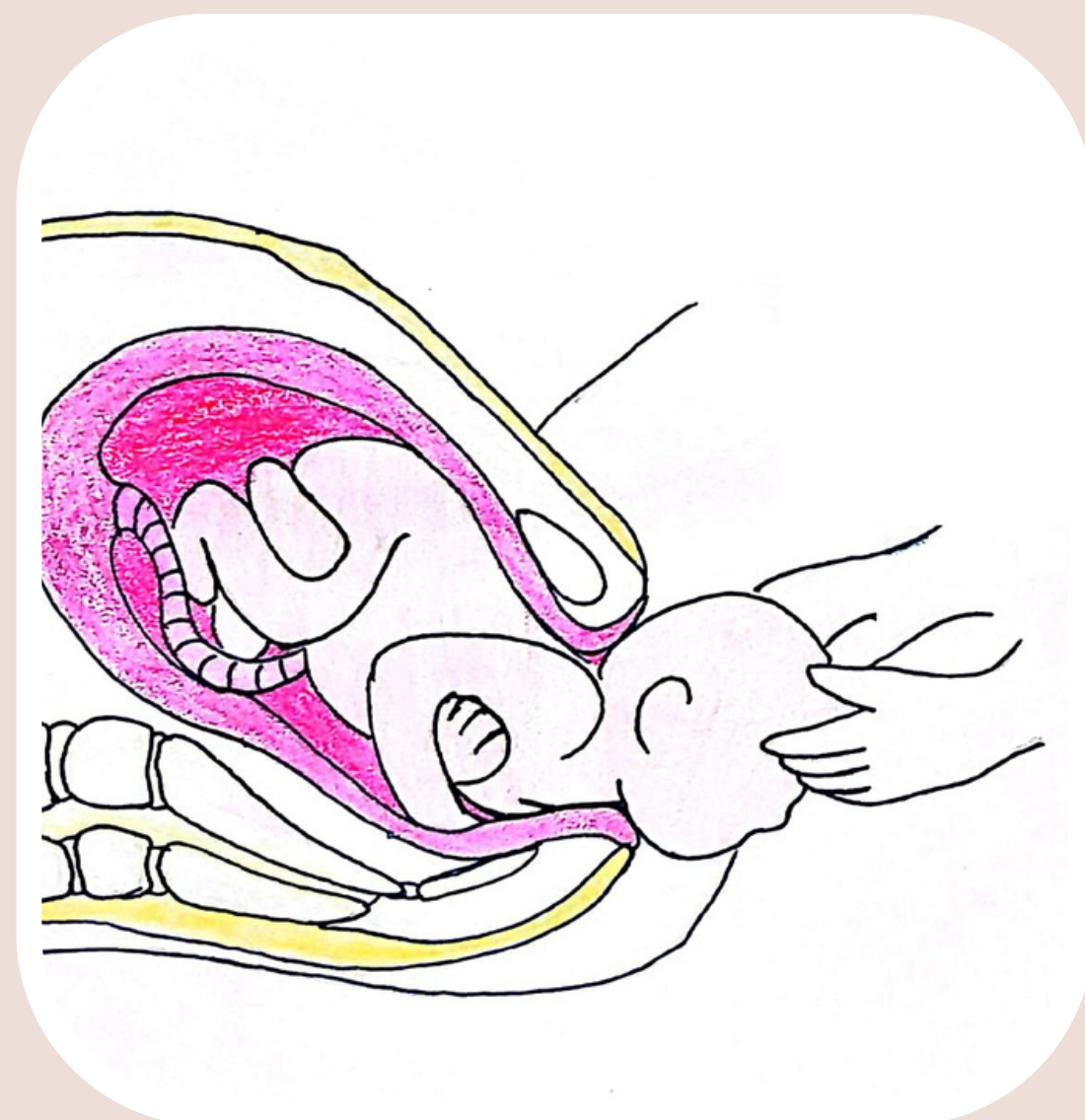
## Ovócito

Célula germinativa feminina produzida nos ovários. Quando maduro, o ovócito é denominado ovócito secundário. Também pode ser conhecido como óvulo, embora na verdade seja uma célula precursora dele. [56]



## Parto normal

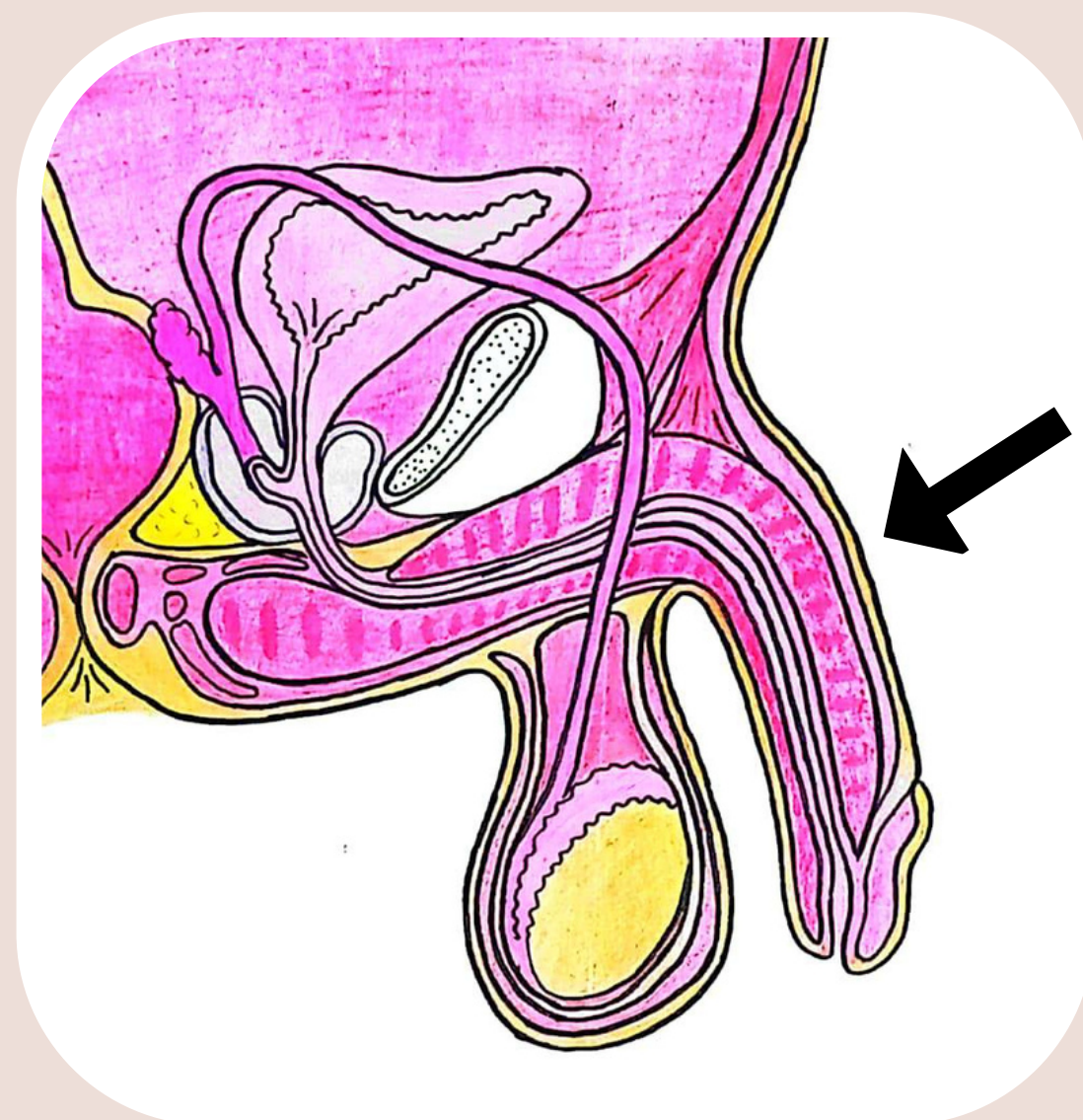
O parto normal é um tipo de parto vaginal que ocorre em decorrência de intervenções médicas, mesmo que mínimas. Apesar de muitas vezes aparecer como sinônimo de parto natural, esse último acontece espontaneamente, sem nenhuma intervenção. [57]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

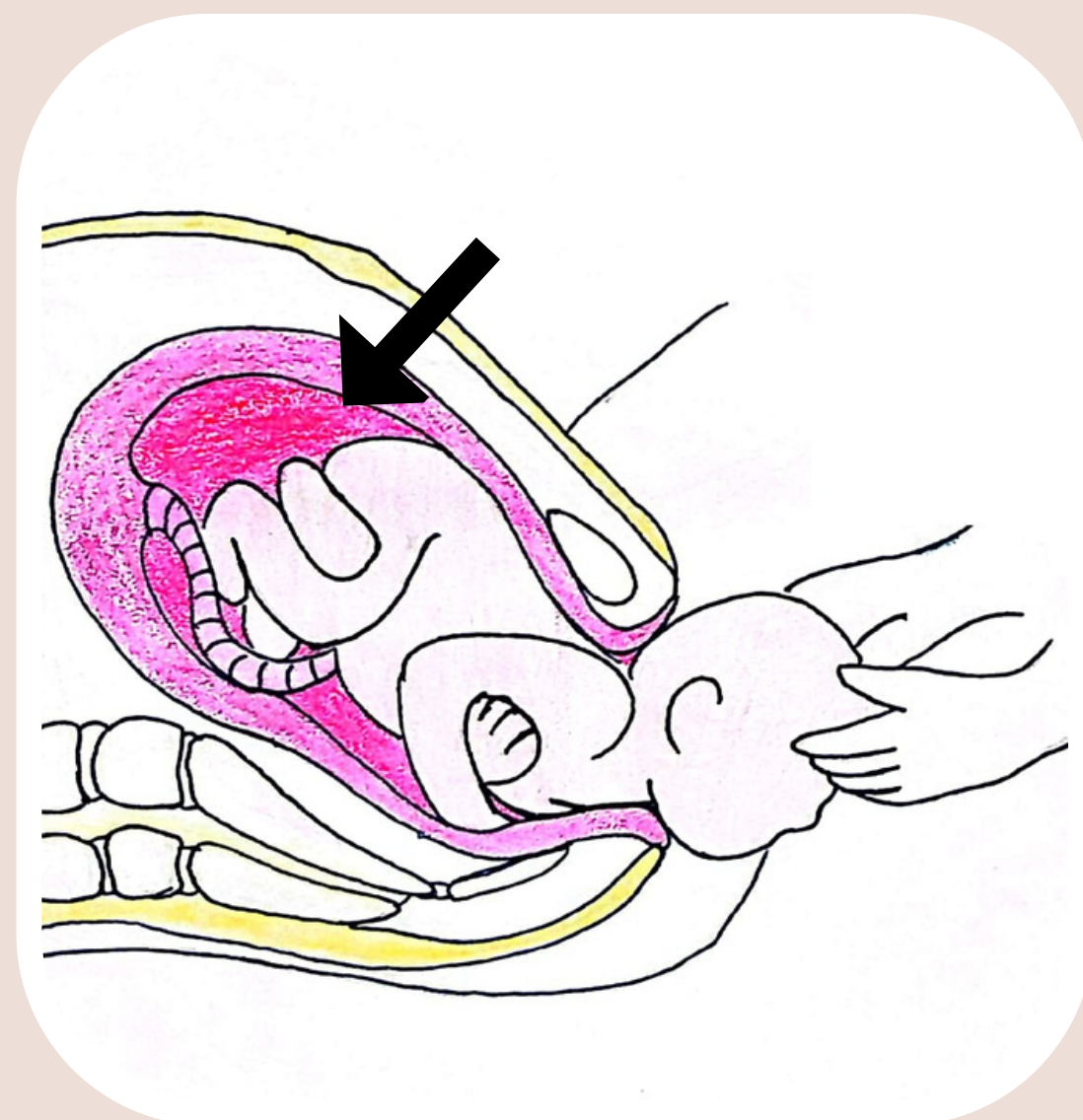
## Pênis

Órgão sexual masculino. Ao se encher de sangue durante a excitação sexual, fica ereto. Mantida a excitação, pode culminar no orgasmo, eliminando assim o sêmen ou líquido ejaculatório. É através deste líquido que os espermatozoides, quando presentes, podem realizar a fecundação no corpo <sup>[58]</sup>feminino.



## Placenta

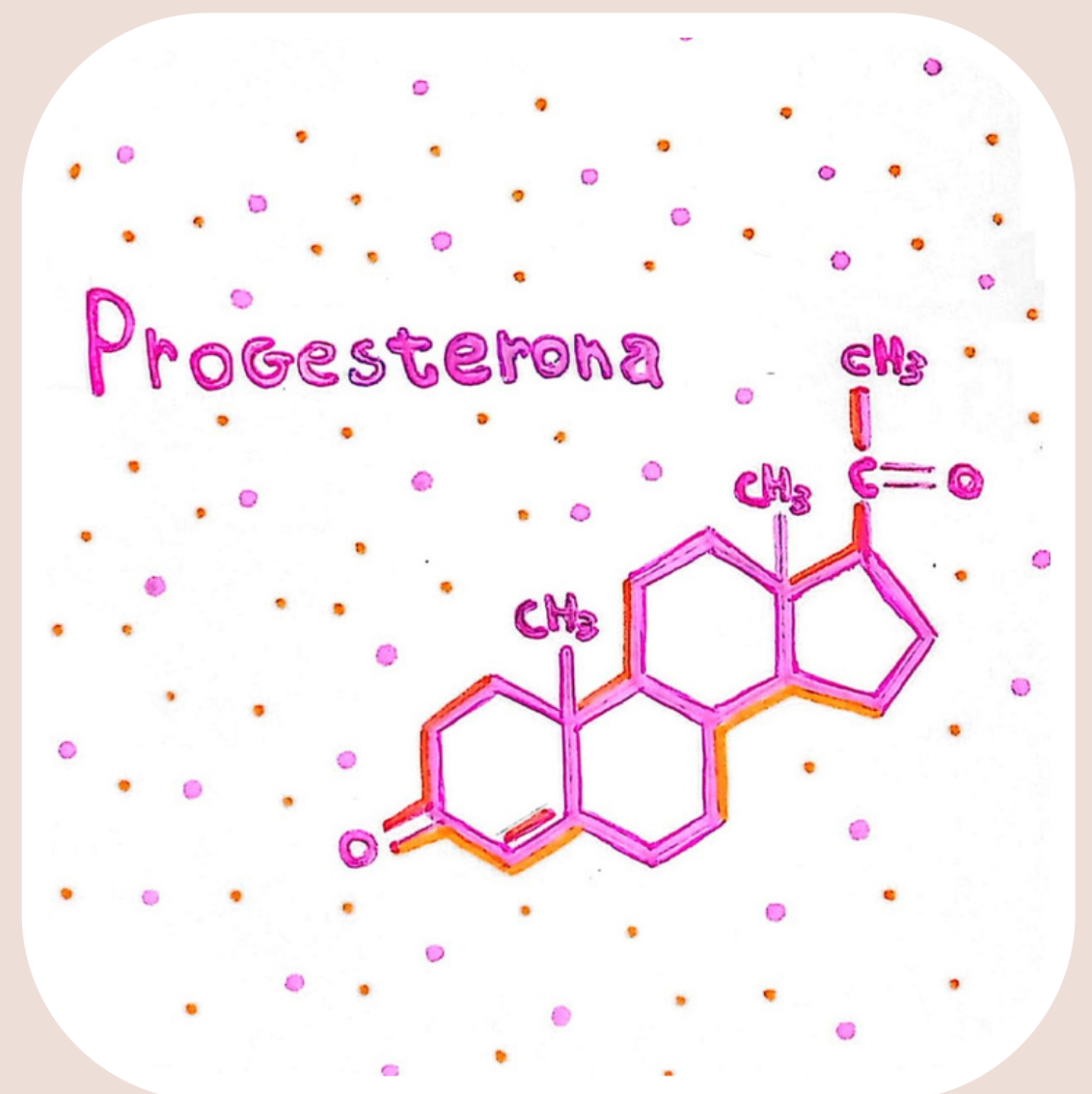
A placenta é uma estrutura constituída por tecido materno e embrionário. Tem como função fornecer nutrientes e imunidade, realizar trocas gasosas e remover excretas do embrião. [59]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

## Progesterona

É um hormônio de extrema importância para a saúde e o equilíbrio do sistema genital feminino. As principais funções desse hormônio são preparar o útero para a gravidez e ajudar na ocorrência de uma gestação saudável. [60]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

## Próstata

Glândula do sistema reprodutor masculino que produz líquidos que compõem parte do sêmen. Localiza-se na frente do reto, abaixo da bexiga, envolvendo a parte superior da uretra. [61]



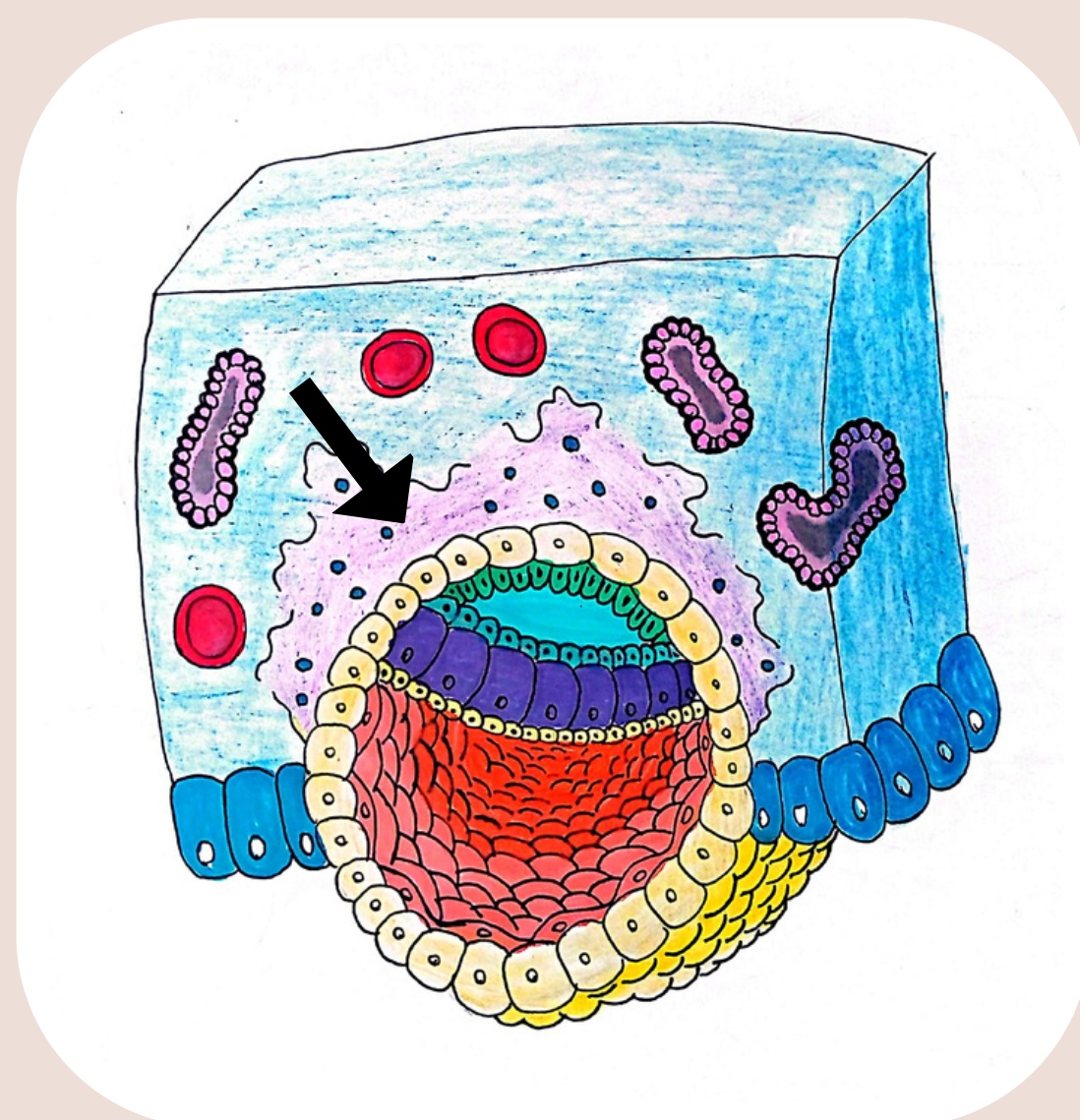
## Variação



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

## Sinciciotrofoblasto

Na segunda semana do desenvolvimento humano, o trofoblasto, em contato com o endométrio, aumenta de tamanho, invadindo o endométrio e se diferenciando em duas camadas: citotrofoblasto e sinciciotrofoblasto. O sinciciotrofoblasto corresponde à massa multinucleada sem limites celulares definidos. [62]



## Sistema genital

O sistema reprodutor, responsável pela reprodução. Nesse sistema, encontramos estruturas que produzem os gametas, especializadas em garantir a cópula e, no caso do sistema reprodutor feminino, o órgão em que é gerado o bebê. [63]





# SINAIS: EMBRIOLOGIA

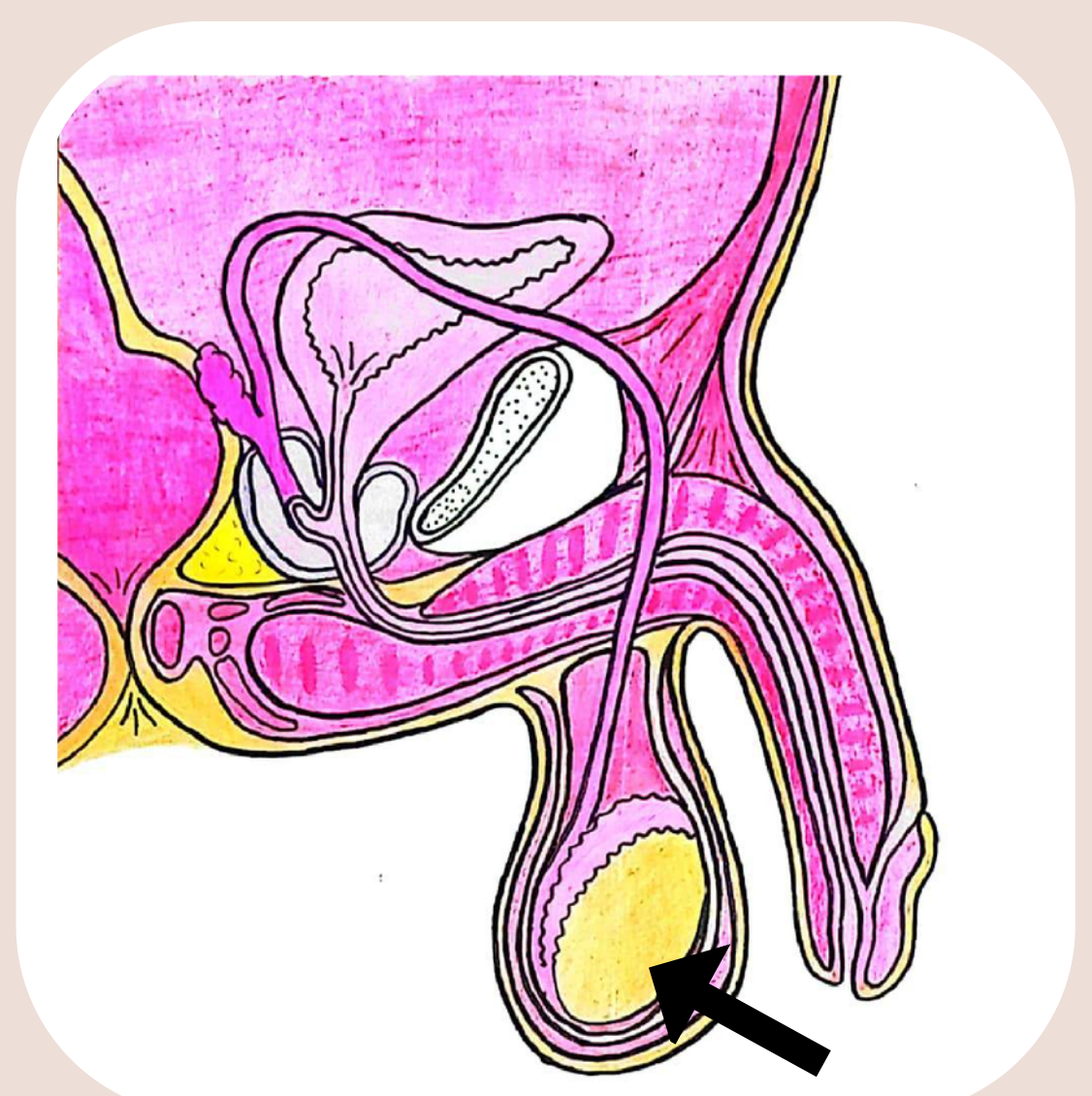
## Tecido

Tecidos são conjuntos de células relacionadas entre si. Embora as células de um tecido não sejam idênticas, trabalham em conjunto para desenvolver funções específicas. [64]



## Testículos

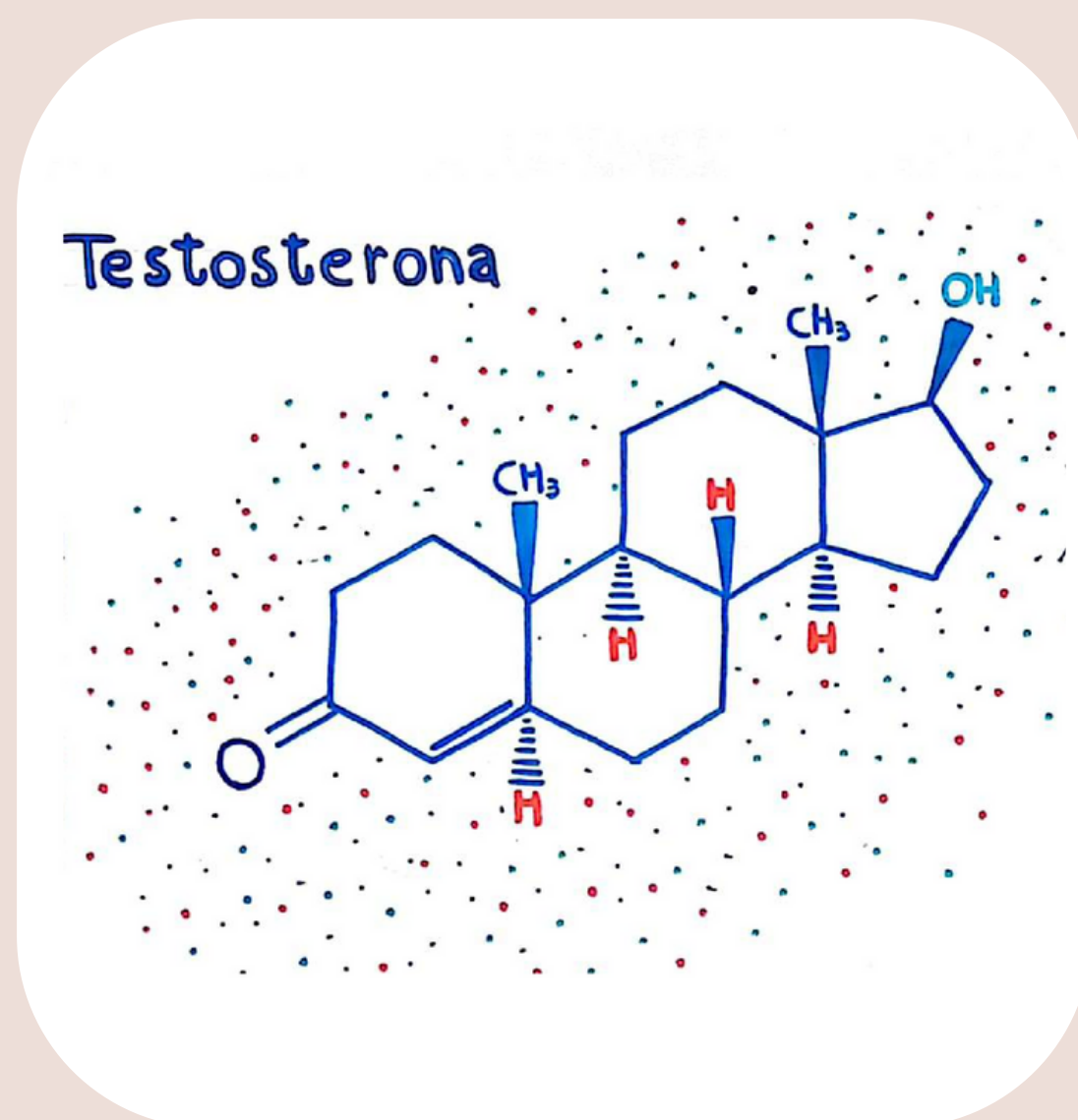
Os testículos são corpos ovais que têm duas funções primárias: a produção de espermatozoides e a produção de testosterona, o principal hormônio sexual masculino. [65]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

## Testosterona

Hormônio sexual. Conhecido como hormônio masculino devido sua concentração ser 10 vezes maior em homens do que em mulheres. Na espécie humana, é responsável pelo desenvolvimento dos órgãos sexuais no embrião masculino. Na puberdade, a testosterona induz o desenvolvimento das características sexuais secundárias nos homens, como os pelos. [66]



## Tubas uterinas

As duas tubas uterinas começam nas margens superiores do útero e vão em direção aos ovários. Quando um óvulo é liberado do ovário, as fímbrias guiam o óvulo até a abertura da tuba uterina. É nas tubas que ocorre a fecundação.[67]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

## Útero

É um órgão musculoso, em formato de pera e com paredes espessas, localizado no meio da pelve. Uma das principais funções do útero é abrigar o feto em desenvolvimento durante a gravidez. [68]



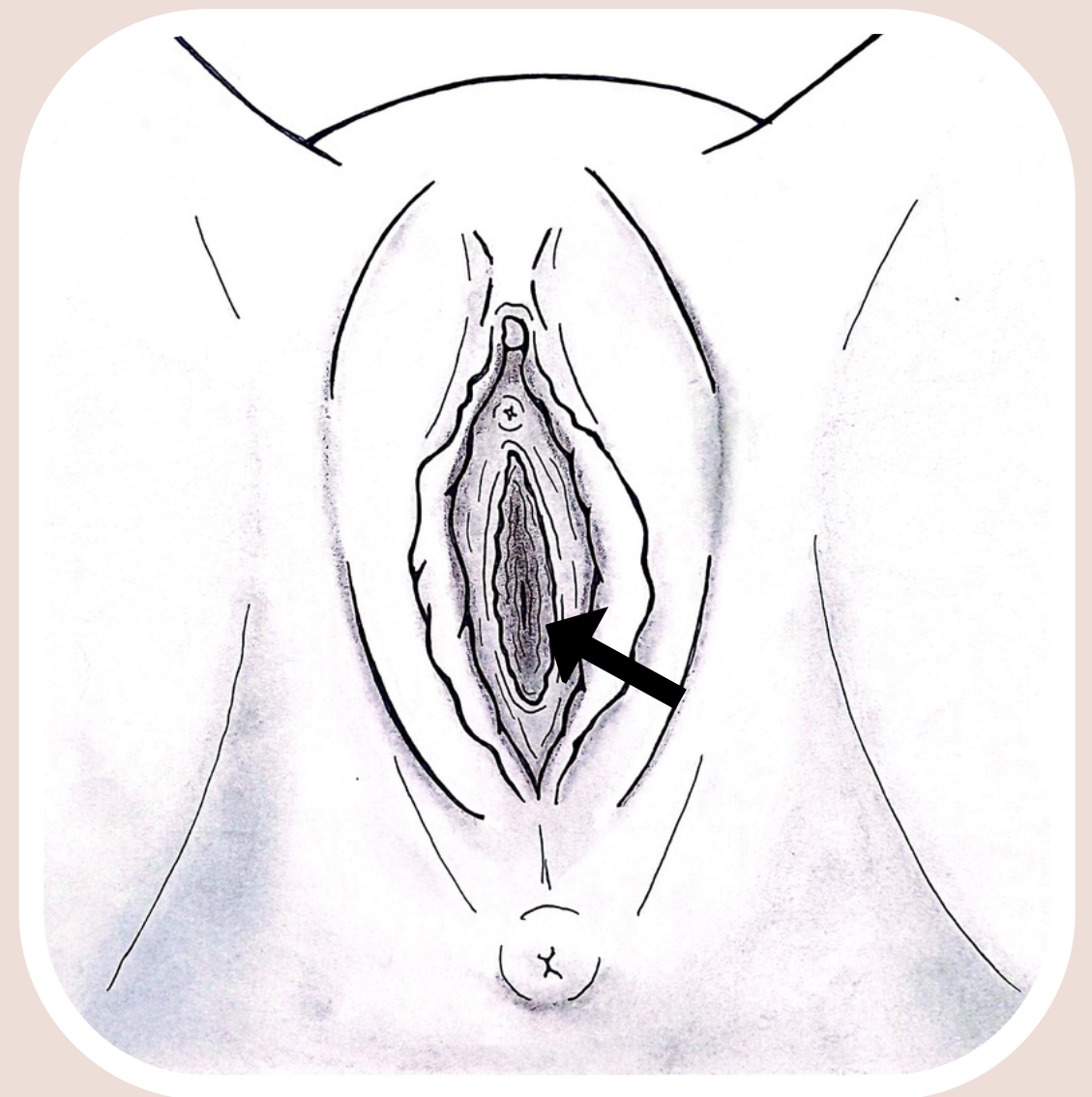
## Variação



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

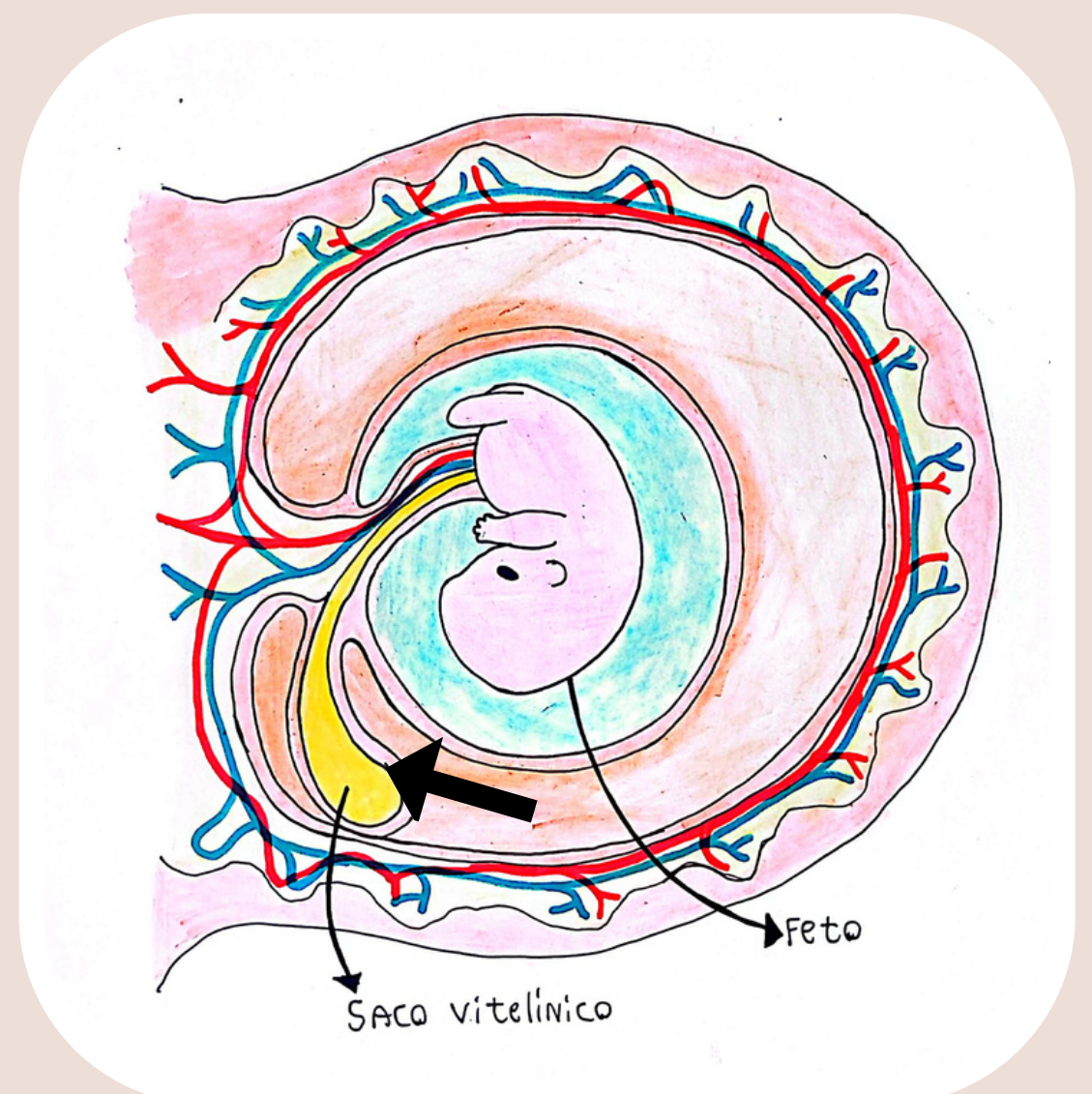
## Vagina

A vagina é um tubo de tecido muscular macio e elástico. Ela conecta os órgãos genitais externos ao útero. A vagina tem uma função central na atividade sexual e na reprodução. É através dela que passam: os espermatozoides em direção ao óvulo; o sangue menstrual ou o bebê quando nasce por parto normal. [69]



## Vesícula vitelina

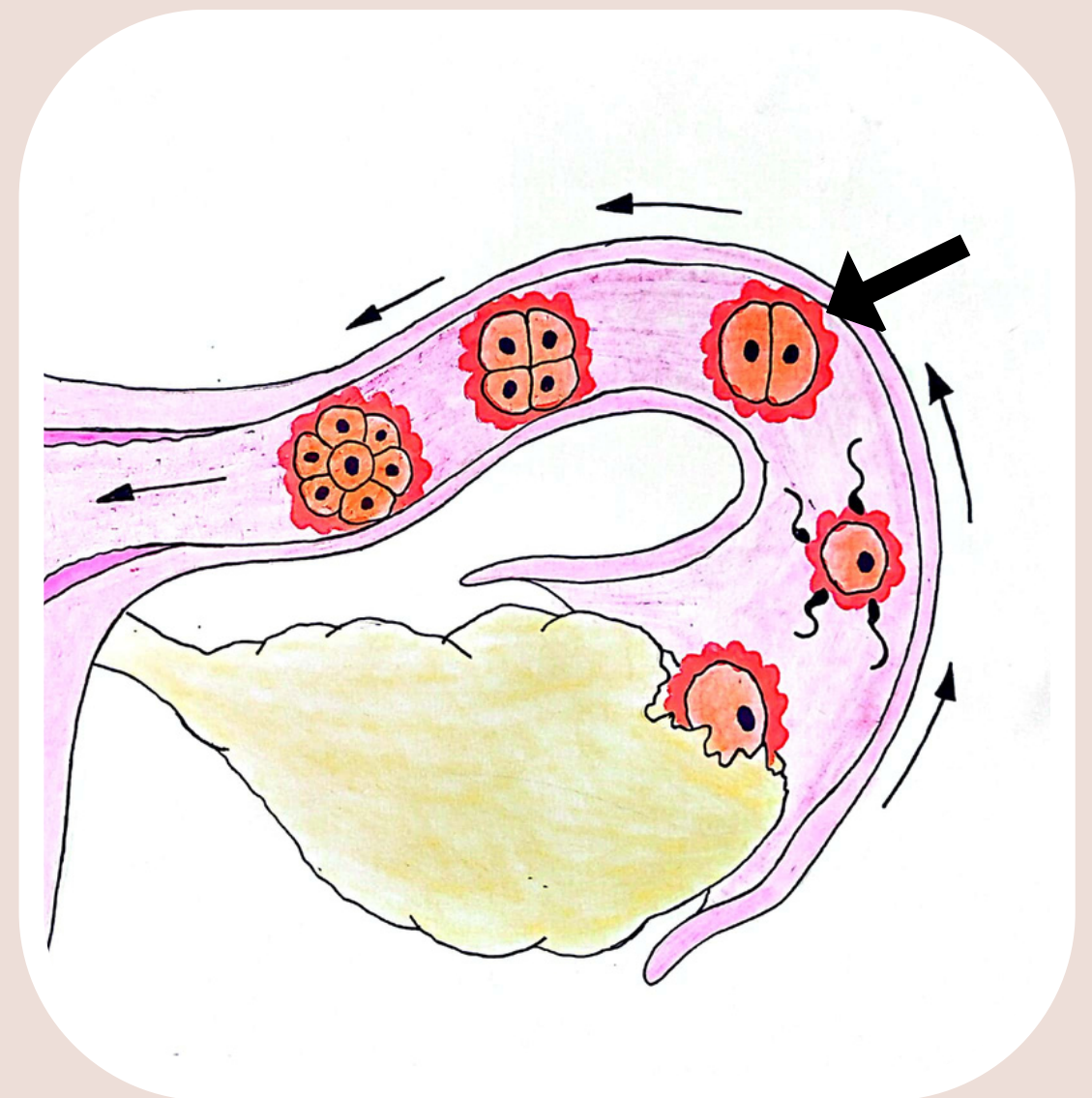
Estrutura sacular formada na 2ª semana, disposta abaixo do disco embrionário. Em embriões humanos, é pequena e não apresenta vitelo em seu interior. Participa na formação do intestino primitivo, do cordão umbilical e do sangue. Também pode ser conhecida como saco vitelino ou vitelínico. [70]



# SINAIS: EMBRIOLOGIA

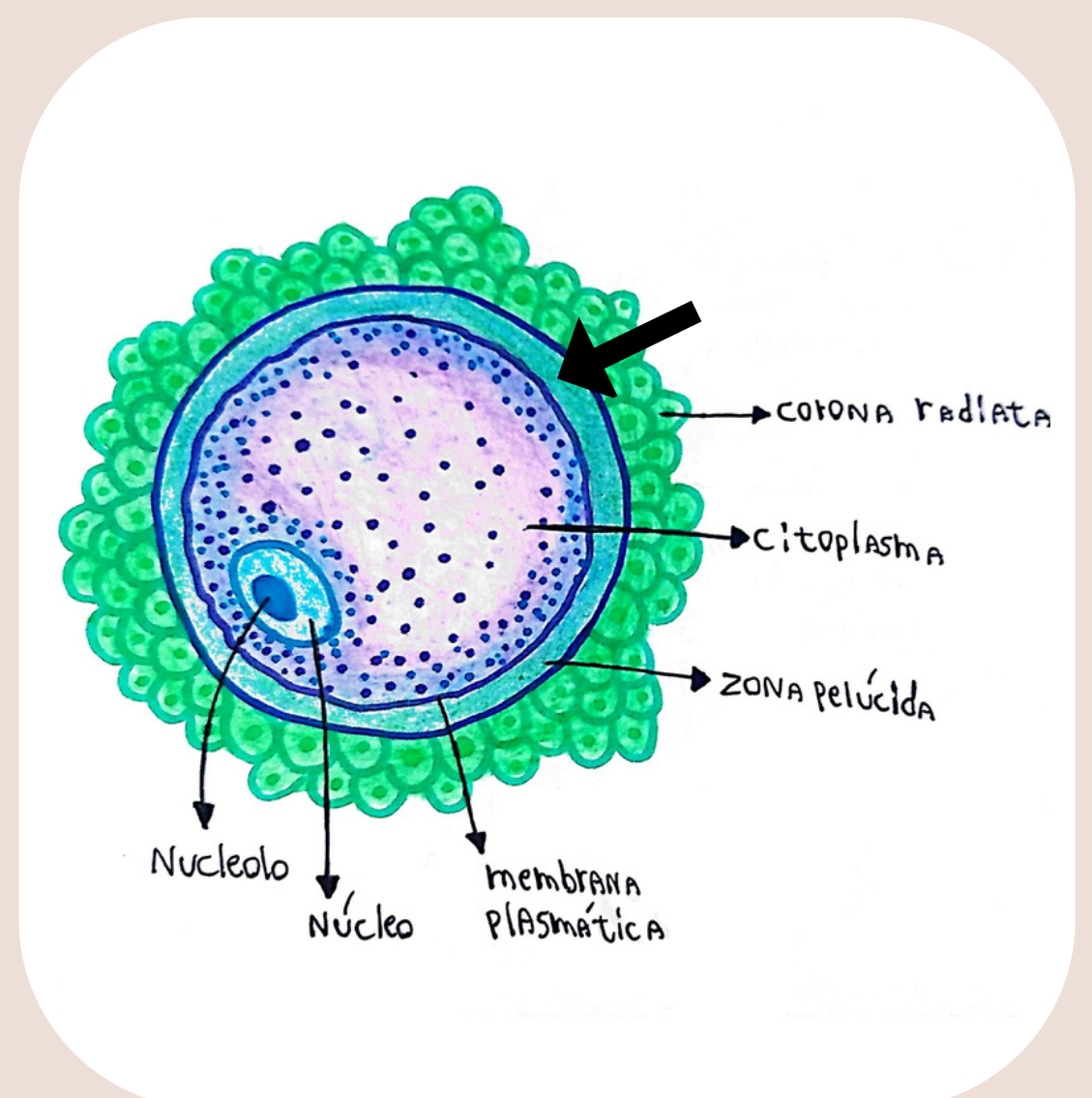
## Zigoto

Também chamado de célula-ovo, consiste de uma célula diploide resultante da fusão do espermatozoide com o ovócito secundário. [71]



## Zona pelúcida

Camada composta por glicoproteínas que envolve o ovócito. A zona pelúcida tem inúmeras funções, sendo uma das mais importantes a indução da reação acrossômica e a prevenção da polispermia. [72]



# SOBRE A EQUIPE



**Tathianna  
Prado  
Dawes**

Professora Adjunta de Libras no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas do Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense. Pesquisadora e Coordenadora do Projeto de Extensão Libras, Linguística e Divulgação, LiLinDiv - UFF.



**Tate  
Aquino  
de Arruda**

Licenciada e bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Fluminense. Pesquisadora do Projeto de Extensão Libras, Linguística e Divulgação, LiLinDiv - UFF.



**Kíssila  
dos Santos  
Gomes**

Graduanda em Letras Português - Alemão pela Universidade Federal Fluminense. Pesquisadora do Projeto de Extensão Libras, Linguística e Divulgação, LiLinDiv - UFF.



**Máira  
Soares  
Henriques**

Licenciada e bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Fluminense. Pesquisadora do Projeto de Extensão Libras, Linguística e Divulgação, LiLinDiv - UFF.



**Fábio  
Farias Baptista  
Santos**

Licenciando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Fluminense. Pesquisador do Projeto de Extensão Libras, Linguística e Divulgação, LiLinDiv - UFF.



**Larissa  
de Oliveira  
Farias**

Graduanda em Arquitetura e urbanismo pela Universidade Federal Fluminense. Pesquisadora do Projeto de Extensão Libras, Linguística e Divulgação, LiLinDiv - UFF.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A. C. L. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. 3 ed. São Paulo: Editora USP, 2015.

Grupo de Estudos de Pequenas Empresas e Empreendedorismo (EPEEM). **Dicionário de Libras Biologia**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/@grupoepeem7429/videos>>.

HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. Volumes I, II e III. São Paulo: Editora Ciranda Cultural, 2009.

Projeto Surdos — UFRJ. **Glossário de Ciências em Língua Brasileira de Sinais (Libras)**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/@projetosurdos/playlists>>.

OLIVEIRA, R.; MARQUES, R. R. Uso da variação linguística na língua brasileira de sinais. **Revista Diálogos: Linguagens em Movimento**, Caderno Estudos Linguísticos e Literários, v. 2, n. 1, p. 85-91, 2014.

## MATERIAIS CONSULTADOS PARA AS DESCRIÇÕES

BARBOSA, G. P.; GIFFIN, K.; ANGULO-TUESTA, A.; GAMA, A. S.; CHOR, D.; D'ORSI, E.; REIS, A. C. G. V. Parto cesáreo: quem o deseja? Em quais circunstâncias? **Cad. Saúde Pública**, v. 9, n. 6, p. 1611-1620, 2003.

**Biologia Net**. Disponível em: <<https://www.biologianet.com/>>.

BRESSAN, C. M.; DIAS, P. F. **Embriologia – Biologia: Licenciatura a Distância**. Biologia/EaD/UFSC. Disponível em: <<https://biologia-ead.ufsc.br/livros-bioead/>>.

CHERMONT, A. **Terminologia e classificação do recém-nascido**. UFPA. Disponível em: <<https://www.faculdademedicina.ufpa.br/doc/Terminologia%20e%20Classificacao%20do%20Recem%20nascido.pdf>>.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUTRA, I. L.; MEYER, D. E. E. Parto natural, normal e humanizado: termos polissêmicos. **Rev Gaúcha Enferm.**, v. 28, n. 2, p. 215-222, 2007.

**Fertility Medical Group.** Disponível em: <<https://fertility.com.br/>>.

**Glossário Biologia do Desenvolvimento USP.** Disponível em: <<https://edisciplinas.usp.br/mod/glossary/view.php?id=2486774>>.

HADDAD JUNIOR, H.; VISCONTI, M. A. **Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor masculino.** USP/Univesp. Disponível em: <[https://midia.atp.usp.br/plc/plc0024/impressos/plc0024\\_01.pdf](https://midia.atp.usp.br/plc/plc0024/impressos/plc0024_01.pdf)>.

**Histologia Interativa Unifal.** Disponível em: <<https://www.unifal-mg.edu.br/histologiainterativa/>>.

**Info Escola.** Disponível em: <<https://www.infoescola.com/>>.

**Manuais MSD.** Disponível em: <<https://www.msmanuals.com/pt-br/>>.

**Medipédia.** Disponível em: <<https://www.medipedia.pt/>>.

**Meu Dicionário.** Disponível em: <<https://www.meudicionario.org/nascimento>>.

**Michaelis.** Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/>>.

**Ministério da Saúde.** Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br>>.

**Mundo Educação.** Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/>>.

NAZARI, E. M.; MÜLLER, Y. M. R. **Embriologia Humana.** Biologia/EaD/UFSC. Disponível em: <<https://antigo.uab.ufsc.br/biologia/files/2020/08/Embriologia-Humana.pdf>>.



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**PET Docs.** Disponível em: <<http://petdocs.ufc.br/>>.

**Portal Dia a Dia Educação Seed-PR.** Disponível em: <<https://www.biologia.seed.pr.gov.br/>>.

RECINE, E.; RADAELLI, P. **Alimentação saudável.** NUT/FS/UnB. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alimentacao\\_saudavel.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alimentacao_saudavel.pdf)>.

SCHER, R. **Diferenciação celular e apoptose.** CESAD/UFS. Disponível em: <[https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalago/11244216022012Biologia\\_Celular\\_aula\\_10.pdf](https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalago/11244216022012Biologia_Celular_aula_10.pdf)>.

**Sociedade Portuguesa de Medicina da Reprodução.** Disponível em: <<https://spm.pt/>>.

**Wikipédia.** Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/>>.

